

## OS ACORDOS DE PARIS E LONDRES

Espera Mendes France obter completo  
êxito na votação final da Assembleia

Não nega que a luta será acirrada, porém, tudo indica que a ratificação dos protocolos

PARIS, 28 (Ansa) — O primeiro ministro Mendes-France, ao deixar na madrugada de hoje o Palácio Bourbon, depois de levantada a sessão da Assembleia Nacional, declarou aos jornalistas, adiantando previsões sobre a votação da confiança a ser realizada amanhã: — "A luta será acirrada. No entanto, deverá haver uma maioria favorável ao governo, se bem que diminuta".

Conforme acentuam os observadores políticos, a votação sobre uma questão decisiva, como a do

ingresso da Alemanha na NATO, inverteu a situação criada sexta-feira última quando o governo foi posto em sérias dificuldades pela rejeição do artigo primeiro do projeto de ratificação dos protocolos de Paris.

Cabe agora à Assembleia manifestar-se sobre uma nova redação do artigo primeiro. Desta feita, o governo conta com um precedente favorável: — a aprovação do novo texto por parte da Comissão de Relações Exteriores. Parece absurdo que a Assembleia francesa, depois de ha-

ver aceito o princípio do rearmamento alemão no quadro da NATO, rejeite o da fiscalização exercida sobre esse rearmamento por intermédio da UEO.

**OS TRABALHOS NA ASSEMBLEIA NACIONAL NA MADRUGADA DE HOJE**

PARIS, 28 (Ansa) — Ao serem reiniciados os trabalhos da Assembleia Nacional, exatamente às 3.30 horas da madrugada de hoje, o general Billot ilustrou brevemente as deliberações da Comissão das Relações Exteriores acerca dos vários parágrafos do artigo 1.º do projeto de ratificação dos protocolos de Paris, artigo esse aprovado em seu conjunto pela comissão, por 16 votos contra 17 e 4 abstenções.

Em seguida, o comunista Thierrier pediu a palavra para denunciar os perigos de uma nova "Wermacht".

Finalmente, o debate geral foi encerrado e a Assembleia discutiu uma emenda proposta por Leon Noel, republicano social, relativa à constituição de uma subcomissão incumbida de vigiar a aplicação dos acordos, emenda aceita pelo governo com uma leve modificação proposta pelo deputado Rainard.

O presidente do Conselho levantou então a questão da confiança para a adoção do artigo 1.º do projeto, com a emenda Noel modificada e contra qualquer outra emenda ou moção de adiamento. A votação sobre a questão da confiança será realizada amanhã às 16 horas. Antes de mais nada deverá ser votado o artigo primeiro, que já implica na questão de confiança. Em seguida, a Assembleia procederá à ratificação do projeto de lei da ratificação em seu conjunto, integrado pelo novo artigo primeiro, pelos artigos 2.º e 3.º do projeto original já adotado.

A sessão foi levantada às 4.05 horas.

PARIS, 28 (AFP) — O Movimento Republicano Popular, o mesmo partido que deu origem à derrota sexta-feira última

pelo sr. Mendes-France, foi que ontem à noite, durante a votação, desta vez favorável ao presidente do Conselho, deu a este o maior contingente (doze) dos trinta e oito votos "deslocados" entre os dois escrutínios.

Efetivamente, dos 16 deputados do MRP que na sexta-feira se haviam absteído de votar, a maioria (entre cujos componentes estavam os srs. Robert Schuman, Pierre Pflimlin, Paul Coste-Floret, "europeus notórios"), pronunciou-se a favor — 17 ao todo, contra 6 na sexta-feira — sem diminuir, e ao contrário, aumentando a cifra dos abstencionistas, que passaram a 17 em vez de 16. Mas, por fim, a cifra dos oponentes desse partido caiu de 61 na sexta-feira, para os 50 de ontem, contando-se entre estes o sr. Georges Bidault.

Movimentos semelhantes, embora menos amplos, foram notados entre os "independentes", os antigos degaullistas "ortodoxos" (republicanos sociais) ou "dissidentes" (ARS), entre os quais o número das abstenções se manifestou, ontem, ainda mais nitidamente sobre os votos "contra".

Os srs. Antoine Pinay e Paul Reynaud continuaram a abster-se. O presidente do Conselho também recuperou os votos de 4 socialistas. Entretanto, dezesseis socialistas permaneceram em torno do sr. Edmond Naegelen, em sua oposição ao rearmamento alemão.

(Conclui na 2.ª pag.)



**CONVENÇÃO ANUAL DE BOCA RATON** — Tomando um cafézinho entre as sessões da 44.ª Convenção Anual da Associação Cafeeira em Boca Raton, vemos da esquerda para a direita John P. McKiernan, recém-eleito presidente daquela organização; embaixador Eduardo Zuleta-Angel, da Colômbia; embaixador João Carlos Muniz, do Bra-

sil; e Silvio Almeida Prado, diretor do Departamento de Café da Federação de Associações Rurais do Estado de São Paulo. A velha crença de que o café nunca poderá ser suplantado por qualquer outra bebida, está perdurando, pois que os altos preços e a queda na qualidade do produto estão fazendo com que os consumidores passem a consumir outras bebidas. (Foto USIS).

## EM TORNO DA RATIFICAÇÃO

Seguem os Estados Unidos com ansiedade  
o desenvolvimento da situação na FrançaAumentam em Londres as esperanças sobre um  
desfecho favorável da questão

WASHINGTON, 28 (Ansa) — "Washington retem a respiração", com esta frase, um comentarista da capital norte-americana descreveu, na madrugada de hoje, com exatidão fotográfica, o

estado de espírito tenso e ansioso com que a opinião pública dos Estados Unidos segue a evolução dos debates na Assembleia francesa.

Em Augusta, na Geórgia, onde o presidente Eisenhower passa as férias de fim de ano, reina a mesma atmosfera de espera inquieta. No aeroporto local, o "Columbine", quadrimotor presidencial, está pronto a levantar voo, para levar o presidente de regresso a Washington, caso a Assembleia francesa se manifeste negativamente em relação à ratificação.

Em face dessa possibilidade, Eisenhower e Foster Dulles concordaram no decorrer de contatos telefônicos, preparar a convocação do Conselho de Segurança Nacional. No decorrer dessa reunião, que será somente realizada no caso do Parlamento francês rejeitar os protocolos de Paris, deverá ser decidida a posição dos Estados Unidos em relação ao rearmamento unilateral da Alemanha.

Sabe-se, todavia, que o secretário de Estado declarou hoje a seus colaboradores que esperanças podem ser alimentadas de que não

(Conclui na 2.ª pag.)

Condenados à morte  
mais cinco "Irmãos  
Muçulmanos"Proferidos 29 veredictos  
pelo Tribunal do Povo  
no Cairo

CAIRO, 28 (AFP) — Foram 29 os veredictos hoje proferidos pela segunda câmara do Tribunal do Povo, especializado no julgamento dos militares que faziam parte da ordem secreta dos "Irmãos Muçulmanos".

Além da condenação à morte de cinco militares: Mohamed Said, oficial da Marinha; comandante Salah-Chadi, oficial da Polícia; Mohamed Chemsouli, comandante da Aviação; Mahmud Chukri, sargento; e Abdel Wahab Abdel Chergui, sargento, o tribunal pronunciou cinco condenações a prisão perpétua com trabalhos forçados; sete a quinze anos de prisão com trabalhos forçados; seis a dez anos de prisão; uma a quinze anos de prisão; uma a cinco anos de prisão e quatro a dez anos de prisão com "surats".

PRESO NO RIO O FAMIGERADO  
"SETE DEDOS"Adquiria ingresso na bilheteria de um cinema  
quando foi reconhecido e detido

RIO, 28 (ASAPRESS) — Foi preso na tarde de hoje em frente ao Cine Metro-Tijuca, o indivíduo Benedito de Lima Cesar, vulgo "Sete Dedos" que há cerca de dois anos empreendeu espetacular fuga da Penitenciária do Carandirú. O perigoso bandido que estava sendo caçado pelas polícias de São Paulo, Porto Alegre, Minas Gerais, Distrito Federal e de outros Estados, encontrava-se homiadado nesta capital e foi preso quando procurava adquirir um ingresso de cinema.

Até o momento não temos nenhum pormenor a respeito da sensacional prisão, pois o temido facinoroso foi conduzido para lugar incerto, pela Polícia, a fim de evitar qualquer contato de "Sete Dedos" com a imprensa.

Deverá avistar-se com Franco  
o pretendente ao trono espanholO assunto dessa entrevista seria o programa da  
educação do príncipe das Astúrias

MADRID, 28 (AFP) — Uma entrevista entre o general Franco e o pretendente don Juan será realizada amanhã em território espanhol, numa localidade, cujo nome não foi revelado, da Província de Cáceres (Estremadura).

anuncia-se hoje de fonte espanhola digna de fé.

MADRID, 28 (AFP) — Confirma-se hoje, segundo fonte espanhola digna de fé, que o general Franco se avistará amanhã com o pretendente don Juan de Bourbon. Essa entrevista, a primeira depois de seis anos, referir-se-á ao programa de estudos superiores ao qual será submetido o filho mais velho do pretendente, o príncipe das Astúrias, Juan Carlos.

Um acordo completo sobre esse ponto deve ser esperado como resultado das recentes conversações a respeito entre Madrid e o pretendente, afirma-se da mesma fonte e a entrevista de amanhã será considerada como a sanção desse acordo entre o chefe do Estado (Conclui na 2.ª pag.)

JANIO QUADROS RECEBIDO ONTEM  
PELA MUNICIPALIDADE DE PARISCONTINUA A TENSÃO NA  
FRONTEIRA LUSO-INDIANA

LISBOA, 28 (AFP) — "Aumenta a tensão na fronteira luso-indiana, no território de Damão", anuncia um comunicado publicado hoje pelo ministério português de Ultramar.

Mencionando o isolamento imposto a Damão pelas autoridades indianas, assinala esse comunicado que as mesmas autoridades não permitiriam mais, após 24 do corrente, a saída de quem quer que fosse daquele território. Referindo-se à inquietude do governo português diante dessa situação, acrescenta o comunicado que, de acordo com certas informações, aumentou nestes últimos tempos o número de efetivos armados indianos com equipamento de combate que se procede à "organização de bandas de tribos atarrasadas que residem nas proximidades de Damão para lançá-las contra o território português sob a promessa de doação de terras e de dinheiro". Salienta em conclusão o comunicado: "O governo português não permitirá a invasão do seu território por elementos procedentes do exterior, qualquer que seja o pretexto invocado".

Recebido pelo sr. Bernardo Lafay, presidente  
do Conselho Municipal — Focalizada a  
amizade franco-brasileira

PARIS, 28 (AFP) — O sr. Janio Quadros, governador eleito do Estado de São Paulo, foi recebido, ao fim da manhã, na Municipalidade de Paris, pelo sr. Bernard Lafay, presidente do Conselho Municipal da capital. O sr. Janio Quadros estava acompanhado do sr. Penna Marinho, ministro do Brasil, representando o embaixador, e de vários secretários de embaixada.

O sr. Bernard Lafay, após dizer-lhe quanto se sentia honrado em receber o sr. Quadros, declarou que conhecia suas elevadas qualidades de administrador. Depois de lembrar os laços, inumeráveis, que unem a França ao Brasil, o sr. Bernard Lafay frisou que se sentia orgulhoso de ter sido nomeado, em sua qualidade de médico, membro da Academia de Medicina de São Paulo. Concluiu exprimindo a admiração da França pelo desenvolvimento do Brasil e particularmente de São Paulo. Depois, entregou ao sr. Quadros uma magnífica obra contendo a reprodução das principais obras primas do Museu de Louvre, como lembrança de sua visita.

Em sua recepção, o sr. Janio Quadros lembrou inicialmente que teve a honra de receber, em São Paulo, o sr. Frederic Dupont, predecessor do sr. Bernard Lafay. Evocou as tradicionais relações de todas as ordens do Brasil com a França. "Foco da liberdade", afirmou que era preciso estreitar mais ainda essas relações, principalmente no plano econômico, de maneira a reforçar o papel que cabe à França para o maior bem estar do mundo. Depois, disse que se sentiu feliz em poder ir ontem a Lion, onde lhe foi dada a oportunidade de ver "a França no trabalho". Agradecido ao governo francês pela acolhida que lhe foi reservada e afirmou que a França e o Brasil devem aproximar-se mais para colaborar conjuntamente pela felicidade do mundo.

Concluiu convidando o presidente do Conselho de Paris a visitar São Paulo e saudando através de sua pessoa a população parisiense.

O sr. Jacques de Blasson, diretor do Departamento da América

(Conclui na 2.ª pag.)



Coronel Carlos Castillo Armas

## NA GUATEMALA

Novos acordos firmados entre o presidente  
Castillo Armas e a "United Fruit Company"Dirimida a velha questão sobre a exploração de  
terras guatemaltecas

CIDADE DA GUATEMALA, 28 (AFP) — O governo da Guatemala assinou ontem com a poderosa "United Fruit Company" novos acordos que vêm completar o contrato de exploração atualmente em vigor e que terão principalmente como efeito dar ao Estado guatemalteco um suplemento de receitas avaliado em um milhão de dólares aproximadamente por ano. Os acordos assinados pelo presidente Carlos Castillo Armas e os representantes da "Companhia Agrícola de Guatemala", filial da "United Fruit Company", prevêm principalmente:

1 — A companhia se compromete a pagar o imposto sobre os lucros, de acordo com a legislação fiscal do país, com a condição, todavia, de que esse imposto não ultrapasse trinta por cento dos lucros. Essa cláusula entra em vigor retroativamente a partir de primeiro de janeiro de 1954.

2 — A "United Fruit", que já recuperou as terras que lhe foram expropriadas pela administração precedente, cederá ao governo, sem indenização, cerca de 45.000 hectares de terras situadas na costa meridional.

3 — A companhia retira a reclamação que ela havia feito por via diplomática contra a Guatemala, pela expropriação de suas terras e pela qual pedia uma indenização de quinze milhões de dólares.

4 — A "United Fruit" e a "Companhia Agrícola" renunciam a todas suas reclamações contra o Estado no que se refere ao pagamento de taxas alfandegárias que elas pagaram anteriormente e que consideravam injustificadas.

Os acordos não prevêm o estabelecimento de nenhuma nova concessão às companhias, nem nenhuma vantagem de ordem fiscal ou alfandegária, com exceção das que já foram mencionadas nos contratos.

De outra parte, a "United Fruit" e a "Companhia Agrícola" tencionam consagrar somas im-

portantes na reconstrução de antigas plantações de bananas na região do Atlântico, o que permitirá aliviar o desemprego que atinge atualmente a mão-de-obra agrícola.

A Assembleia Nacional Constituinte foi convocada urgentemente em sessão extraordinária para tomar conhecimento dos acordos complementares que acabam de ser assinados com a companhia de bananas norte-americana. A Assembleia deve aprovar esses documentos após uma única leitura. Ela já nomeou uma comissão de sete relatores e acredita-se que a discussão geral seja iniciada hoje mesmo.

NOVO EMBAIXADOR  
NORTE-AMERICANO  
NO RIO DE JANEIRO

AUGUSTA (Geórgia), 28 (Ansa) — O presidente Eisenhower anunciou hoje nesta cidade a nomeação de John David Lodge para o posto de embaixador norte-americano em Madrid em substituição de James Clement Dunn, o qual é transferido para a direção da embaixada dos Estados Unidos no Rio de Janeiro.

James Dunn notabilizou-se na chefia da embaixada de Roma no imediato após guerra, tendo contribuído de forma determinante para o restabelecimento das tradicionais relações de amizade italo-norte-americanas. Transferido, em seguida, para Madrid, desenvolveu firme ação. Como se sabe, Dunn foi quem, representando o governo de Washington, assinou com o chanceler espanhol Martin Artajo o tratado hispano-norte-americano.

## O "CASO DJILAS"

RETIRADA A IMUNIDADE PARLAMENTAR  
A VLADIMIR DEDIJER NA IUGOSLAVIAAté a decisão final do processo, estará suspenso de todas as atividades  
e funções no seio da União dos Comunistas Iugoslavos

BELGRADO, 28 (AFP) — Foi retirada a imunidade parlamentar a Vladimir Dedijer, contra o qual processos criminais foram iniciados.

INTERDITADA QUALQUER  
ATIVIDADE

BELGRADO, 28 (AFP) — O Comitê Executivo do Comitê Central da União dos Comunistas Iugoslavos, por proposta da Comissão de Controle do Comitê Central, decidiu suspender Vladimir Dedijer de todas as funções no seio da União dos Comunistas e de lhe interditar qualquer atividade nesse organismo até a decisão final do Comitê Central sobre o seu caso.

RETIRADA A IMUNIDADE  
PARLAMENTAR

PARIS, 28 (AFP) — Vladimir Dedijer, cuja imunidade parlamentar acaba de ser suspensa pela Câmara Federal da Assembleia Nacional Iugoslava, é principalmente conhecido como o biógrafo oficial do marechal Tito.

Depois de uma participação ativa na Resistência Iugoslava, foi nomeado, em 1945, chefe do Serviço de Imprensa da Iugoslavia na ONU, em 1947 diretor da Informação e em 1950 tornou-se presidente da Comissão dos Negócios Exteriores da Assembleia Iugoslava.

Quando do "caso Djilas", que eclodiu em janeiro do corrente ano, Dedijer tomara partido a favor do antigo lugar-tenente de Tito antes da exclusão do mesmo dos órgãos dirigentes do Partido. Todavia, ele foi reeleito membro do Comitê Central, mas

o seu rompimento com as altas instâncias do Partido estava praticamente consumado, depois de sua recusa de responder à convocação da Comissão de Controle do Partido, na sexta-feira.

COLABORADOR ATIVO  
DE DJILAS

BELGRADO, 28 (AFP) — A decisão da Comissão de Controle do Comitê Central, em consequência da qual o Comitê Executivo excluiu o sr. Dedijer de todas as funções que assumia no seio da União dos Comunistas Iugoslavos, foi anunciada hoje num comunicado, precisando que a medida foi tomada porque Dedijer "adotou uma atitude favorável aos inimigos da União dos Comunistas e da edificação do socialismo na Iugoslavia e em vista de sua atividade prejudicial".

(Conclui na 2.ª pag.)

## POLTRONAS DE COURO DESBOTADAS!

TINGE DE NOVO COM GARANTIA DE 2 ANOS, A  
RENOVA-COUROS LTDA.

RUA FORTUNATO, 24 — FONE: 52-5650

## O problema da alimentação na China

Por GRAHAM JENKINS (Especial para o "CORREIO PAULISTANO" e "MANCHESTER GUARDIAN")

HONG KONG — (APLA-REUTER) — Especialistas em assuntos chineses, levados pela revelação oficial de que a população da China é agora de cerca de 600.000.000 de habitantes, manifestam a opinião de que 100.000.000 de camponeses deveriam sair da China propriamente dita para as vastas estepes incultas da Mongólia Exterior. Mas, dizem, se a China aliviar o seu problema "população versus produção" desse modo, poderá afetar de forma aguda as suas relações com a União Soviética.

O Departamento de Estatística do governo de Pequim declarou que a população do país era de 574.385.940, a 30 de julho de 1953, quando o governo popular realizou o primeiro recenseamento geral. Estimou em 27.732.895 o número de chineses que vivem no exterior, o que eleva a população chinesa ao total de 601.938.835.

Acreditam os especialistas que até mesmo Aneurin Bevan, depois da sua visita à China, com a Missão Atílio, se referiu à maneira vaga e evasiva em que funcionários comunistas de Pequim respondiam a perguntas sobre como pretendem alimentar a população imensamente acrecida, como revelam as estatísticas.

Acreditam os comunistas que a taxa anual de aumento da população chinesa é, agora, de dois por cento, ou de 10.000.000 a 12.000.000 por ano. Assim, dentro de vinte anos a população chinesa será de oitocentos milhões.

Shao Li Tru, conhecida personalidade chinesa, falando no Congresso Nacional Popular, em Pequim, recentemente, levantou a necessidade de uma campanha nacional contra a concepção.

Os especialistas, em Hong Kong, ainda acreditam que a transferência de população para a Mongólia Exterior seria meio mais prático do que o controle da natalidade para resolver o problema alimentar da China. Afirmam que é a única solução possível no próximo meio século. "A questão não pode ser evitada — tem de ser enfrentada" — escreveu há pouco um entendido. "E se pode ser resolvida por métodos e por uma política audazes".

Acreditam os observadores que a população da China deve ter aumentado de 100.000.000 nos últimos vinte e cinco anos. É possível que o aumento tenha sido superior. Os próprios comunistas dizem que se verificou acréscimo acentuado nos últimos anos, depois da "libertação", em virtude de declínio firme no coeficiente de mortalidade.

Mas, postados nesta janela da "cortina de bambu", dizem os técnicos que o aumento, provavelmente, começou durante a guerra sino-japonesa, que irrompeu em 1937. Os japoneses insistiam rigidamente no aumento da natalidade nas áreas sob o seu domínio. Até o recenseamento de 1953, todas as cifras sobre a população

da China não passavam de conjecturas, baseando-se em taxas de natalidade e mortalidade, que eram também meras estimativas.

O enorme aumento da população ocorreu a despeito do fato de que a China comunista admite, hoje, que não tem mais de 60.000 médicos e não terá 200.000 senão daqui a 14 ou 15 anos.

Saltitamos os observadores que não será possível à China extrair mais alimentos do que extrai do seu solo intensamente cultivado, agora subdividido em lotes que em muitos lugares não produzem para matar a fome.

A produção de cereais, em 1936, foi de 200.000 milhões de "entiles" (um catty tem cerca de meio quilo). Em 1953, foi de 320.000 milhões. As exportações não excederam a média de antes da guerra. Assim, a escassez de cereais que agora se anuncia não pode ser atribuída à exportação. A industrialização da Manchúria, opinam os observadores, não responderá ao problema da população, porque se faz em escala muito pequena. Dizem os especialistas, que, além de transferir 100.000.000 de camponeses para a Mongólia Exterior, o governo deveria levar a cabo, imediatamente, um plano de industrialização de longo alcance da China propriamente dita, dentro da Grande Muralla. Mas acredita-se que tal plano só seria suficiente para atender aos excedentes populacionais que abandonam a terra e rumam para as cidades.

AUMENTARAM DE INTENSIDADE OS  
ABALOS SISMICOS NA ILHA SALINADesmoronam diversas casas e a situação dos  
habitantes do arquipélago se torna mais grave

MESSINA, 28 (AFP) — A situação na ilha de Salina, do grupo das Lipari, continua dramática. As casas e edifícios ameaçam ruir, em consequência dos abalos que se sucedem a intervalos mais ou menos próximos.

A igreja da aldeia de Lingua cai pouco a pouco. O campanário abateu-se após os abalos da noite passada, seguido imediatamente do telhado de uma capela.

MESSINA, 28 (AFP) — A terra continua a tremer na ilha Salina, do grupo das Lipari em frente a face norte da Sicília. Embora os abalos sejam menos fortes do que os de ontem, que fizeram desmoronar algumas casas velhas, habitantes temem que o tremor de terra assuma proporções maiores, tão grave quanto as do terremoto que em 1927 destruiu uma grande parte dos edifícios da ilha.

De fato os abalos começaram a suceder as ilhas Lipari no fim

Reinício das relações diplomáticas  
entre Belgrado e Pequim

BELGRADO, 28 (Ansa) — Por ocasião do discurso pronunciado em astrajevo no Congresso do Partido Comunista da Boêmia, o vice-presidente da Iugoslavia, Kardelj, anunciou que "depois de seis anos de espera, a China Popular se decidiu a aceitar o reconhecimento diplomático Iugoslavo".

Lembra-se que há um mês, diplomatas chineses participaram de uma recepção oferecida pela Iugoslavia. Parecia, portanto iminente o reconhecimento das relações sino-Iugoslavias.

As declarações prestadas por Kardelj foram confirmadas pela rádio de Pequim que divulgou que negociações estão sendo efetuadas a respeito.







NOTÍCIAS DO RIO  
E DOS ESTADOSFORÇARAM O RECEBIMENTO  
DO ABONO

RIO, 28 (Asapress) — Mais de mil empregados do Instituto dos Bancários receberam o abono de Natal, em consequência da ordem expressa pelo Juiz Aguiar Dias, exigindo o cumprimento até as 18 horas, sob pena de prisão do presidente do I. A. P. B. de sua decisão anterior mandando instituir-se o pagamento em causa. Os beneficiários assinaram dois documentos: folha de recebimento e termo de compromisso, segundo o qual devolverão as quantias recebidas caso a justiça de instância superior contrarie a decisão do Juiz Aguiar Dias.

Estão reabrindo as casas de  
jogo no Estado do Rio

RIO, 28 (Asapress) — Em virtude do ministro da Justiça haver confessado a incapacidade do governo federal, na última "mesa redonda", em reprimir os jogos proibidos, os contraventores do Estado do Rio estão reabrindo os cassinos a razão de um por dia. Começou a funcionar anteontem o cassino Magé, controlado por Pedro Brasil. Já, ontem, foram abertos outros cassinos como Fazenda Grande e Teresopolis, que haviam sido fechados dias antes da mesa redonda do Ministério da Justiça.

Na fase final o inquerito sobre a agressão sofrida  
por Gudín

RIO, 28 (Asapress) — Encontrase-se em sua fase final o inquerito das testemunhas aroladas para depor no inquerito mandado instaurar pelo chefe de Polícia para apurar a responsabilidade do ministro do Tribunal de Contas, sr. Bittencourt Sampalo, no incidente com o ministro da Fazenda, sr. Eugênio Gudín.

O delegado Lirio Coelho, titular do 5.º Distrito, incumbido de presidir o inquerito policial, já ouviu o ministro da Fazenda, seu secretário, o chefe de gabinete e um contínuo faltando apenas serem ouvidos o suplente do deputado Cristóvão Sam-palo, e o sr. Bittencourt Sampalo.

## PARTIDO REPUBLICANO

Sede: Rua Libero Badur, 661 — 1.º andar.  
Telef. 36-5282.

## COMISSÃO DIRETORA:

João Sampaio — Presidente.  
Antonio Carlos de Sales Filho — 1.º vice-presidente.

Antonio Ferreira de Castro Filho — 2.º vice-presidente.

Dervil Allegretti — 1.º Secretário.

Joachim Pacheco Cyrillo — 2.º Secretário.

José V. Alvarez Rubião — 1.º tesoureiro.

Alcindo Bueno de Amla — 2.º tesoureiro.

Alino Arantes.

Antonio Luis de Arca Leão.

Candido Motta Filho.

Deão de Queiroz Telles.

Eduardo Rodrigues Alves.

Fernando Prestes Neto.

Francisco Glicerio de Freitas.

Francisco Vieira Filho.

Marcil Ribeiro Porto.

Mario Guimarães de Barros Lima.

Plinio de Castro Prado.

Raul da Rocha Medeiros.

Roberto dos Santos Moreira.

## REUNIÕES ORDINÁRIAS

As reuniões ordinárias da Comissão Diretora realizam-se às sextas-feiras, às 10 horas.

## EXPEDIENTE

O Secretário do Partido dr. Dervil Allegretti dará expediente às 3.30 e 5.30 horas das 14 às 17 horas e aos sábados das 10 às 12 horas.

Das 10 às 11.30, é dado o expediente pelo sr. Waldemar Lichtenfels, diretor da Secretaria. Aos sábados só há expediente pela manhã. As tardes depois das 16 horas um ou mais diretores atendem diariamente aos correligionários.

## DIRETORIO NACIONAL

Av. Presidente Antonio Carlos, 201 — 11.º — Tel. 42-8237 — Rio de Janeiro

## COMISSÃO EXECUTIVA

Presidente: Arthur Bernardes.

MORTEIRO PESADO DE 120  
MILIMETROS

RIO, 28 (Asapress) — Foi inaugurado hoje, perante altas autoridades militares e civis a exposição do protótipo do morteiro pesado de 120 milímetros, idealizado pela turma de 1953, da Escola Técnica do Exército e fabricado nos estabelecimentos fabris militares com a colaboração da Indústria civil. O gal. Flávia de Castro presente ao ato, fez uma exposição do desenvolvimento da técnica do Exército, tendo falado também o gal. Mendes de Moraes, chefe do Departamento Técnico de Produção, dizendo que tudo fará para tornar capaz de uma linha de fabricação em série o novo protótipo. A exposição funcionará até depois de amanhã na Escola Técnica do Exército, franqueada ao público.

Cem milhões de cruzeiros  
para o combate ao cancer

RIO, 28 (Asapress) — No auditorio do Ministério da Saúde foi assinado hoje a tarde, pelo ministro Arnanis Alade, em nome do governo federal, e por representantes de todas as unidades da Federação, um convenio referente da lei do Congresso Nacional, mencionada pelo presidente da República, e que abriu um crédito especial de 100 milhões de cruzeiros para a luta contra o cancer no país.

Essos 100 milhões de cruzeiros serão distribuídos pelo Ministério da Saúde por intermédio do Serviço Nacional do Cancer e 28 organizações privadas e duas oficiais, empenhadas no combate à doença.

Confirmada pelo T. S. E. a  
diplomação de Moura  
Andrade

RIO, 28 (Asapress) — O Tribunal Superior Eleitoral, em sua sessão de ontem, confirmou o diploma de senador expedido pelo Tribunal de São Paulo, ao sr. Auro Soares de Moura Andrade, ao negar provimento, por unanimidade de votos, ao recurso interposto pelo P. S. P. contra a decisão daquela corte que proclama o diploma e diplomou os candidatos eleitos em 3 de outubro. Alegara o P. S. P., em seu recurso, que houvera erro na soma de votos.

Recolhimento de contribuição  
bancária

RIO, 28 (Asapress) — A partir do dia 2 de janeiro, terá início, em todo o país, a cobrança da contribuição bancária correspondente ao primeiro semestre de 1954. No Distrito Federal as guias para o recolhimento do tributo serão fornecidas pela 2.ª Subdiretoria das Renditas Internas, no Palácio da Fazenda.

Os Bancos, casas bancárias e sociedades de crédito, financeira e investimento que, até o dia 10 de janeiro, não efetuarem o recolhimento da contribuição devida, ficarão sujeitos ao pagamento da multa de cinco mil cruzeiros, cominada no artigo 49, parágrafo único, do decreto lei 1.886 de 14 de dezembro de 1939.

Pagamentos dos inativos do  
IPASE pela Caixa Economica  
Federal

RIO, 28 (Asapress) — Foi assinado hoje um convenio entre o IPASE e a Caixa Economica Federal, pelos seus respectivos presidentes, dr. Henrique Dodsworth e Raimundo Brito.

Pelo acordo a Caixa Economica fará o pagamento das pensões dos inativos do IPASE a partir de fevereiro em uma das suas 22 agências.

Essa iniciativa do presidente do IPASE visa facilitar os inativos do Instituto, permitindo-lhes receber em menor tempo os seus proventos.

Reunião ministerial para tratar da  
compressão de  
despesas

RIO, 28 (Asapress) — Após a reunião ministerial levada a efeito na tarde de hoje, no Palácio do Catete, o ministro da Fazenda, sr. Eugênio Gudín, disse haver a mesma tratado o exame do orçamento de todos os ministérios, ou melhor, de cada ministério e também sobre a documentação, da forma de reduzir as despesas. Declarou ainda o ministro Eugênio Gudín ter apresentado um relatório sobre a política de compressão de despesas, sendo o mesmo assinado por todos os ministros.

SUPREMO TRIBUNAL  
FEDERAL

RIO, 28 ("Correio") — O Supremo Tribunal Federal julgou, hoje, dentro outros, os seguintes processos de São Paulo:

Recurso Extraordinário — No 27240 — Relator, o sr. ministro Macedo Ludolf; recorrente: dr. Procurador geral da Justiça; recorrente: Antonio João Abdala.

Não conheceram do recurso, por ter sido manifestado serodamente. Decisão unânime. No 28849 — Relator: sr. ministro Orosimbo Nonato; recorrente: Fazenda do Estado; recorrente: Afrânio do Amaral.

Preliminarmente, não conheceram do recurso, o sr. ministro Macedo Ludolf.

Agravos de Instrumento: — No 17165 — Relator: o sr. ministro Hahnemann Guimarães; agravante: Fazenda do Estado; agravado: Juízo do Amaral Carvalho.

Negaram provimento. Unanimemente.

Ademar diz que o PSP cogita lançar  
seu nome como candidato ao Catete

"ENTRETANTO, O PROBLEMA SÓ SERÁ RESOLVIDO DEFINITIVAMENTE EM JANEIRO". — CONTRA A FÓRMULA DA CANDIDATURA ÚNICA — NÃO APROVA A ONDA QUE SE LEVANTA

RIO, 28 (Asapress) — O sr. Ademar de Barros, terminada a reunião de hoje do Diretório Nacional do P. S. P., e após ter a mensagem de fim de ano que dirigiu ao povo brasileiro, passou a responder a várias perguntas sobre a atualidade política brasileira.

Sobre a declaração do sr. José Americo encarecendo a necessidade de união nacional das forças políticas, para solução do problema sucessório, afirmou o chefe nacional do P. S. P.: "Sou absolutamente contrário a esse pronunciamento. O que é que tem o governador Juscelino Kubitschek; o que é que há contra ele que não pode ser candidato. É um direito legítimo que lhe assiste. Não estou de acordo com o sr. José Americo".

Quanto ao propalado lançamento da candidatura do general Canrobert Pereira da Costa, disse o sr. Ademar de Barros: "Realmente, entre os nomes lembrados como possíveis candidatos à sucessão do sr. Café Filho, figurava o do ex-ministro da Guerra, que está em grande evidência, contando no P. S. P. nacional e em algumas seções estaduais com grandes amizades".

Acrescentou, a propósito, que na reunião de hoje do Diretório Nacional do P. S. P. fora levado a debate o assunto. "Era um patriota" que estava em condições e merecia a confiança do povo. Quanto a ser candidato, ficou reservado adiar o problema para janeiro.

A VERDADE SOBRE A RENÚNCIA  
DE LINO DE MATOS

Perguntando, em seguida, sobre a notícia da renúncia do sr. Lino de Matos para que ele, Ademar, pudesse se candidatar ao Senado, o chefe pesseista respondeu: "Realmente, este jovem patriota mandou uma carta à seção estadual do partido em São Paulo renunciando ao lugar que conquistara tão brilhantemente e propondo que eu fosse lançado dentro de 60 dias como candidato ao Senado. Não aceitei e não poderia aceitar esse oferecimento, não só porque achava que seria injusto o sacrifício de um correntista, como também para que não dissessem que eu estava procurando as imunidades da senadaria para fugir a qualquer responsabilidade. Além disso, o Senado não poderia perder um dos seus mais belos oradores, como vocês verão futuramente".

Sobre se era, não obstante, um candidato em potencial à presidência da República, respondeu que continuava afirmando ser inoportuno tratar do assunto no momento. Contudo, podia dizer que era pensamento do P. S. P. que ele fosse candidato. Mandara fazer um levantamento nos Estados e Territórios sobre a matéria e ele mesmo, pessoalmente, pretendia, em janeiro ou fevereiro, realizar uma visita a todos os Estados e Territórios, a fim de auscultar melhor o sentir do povo brasileiro, para depois então responder se seria ou não candidato. "O povo é que vai decidir", frisou.

AS CAUSAS DA DERROTA EM  
S. PAULO

A uma observação de que talvez não fosse necessário esse inquerito, o sr. Ademar de Barros respondeu que o considerava essencial e de maior importância, tendo em vista justamente o sucesso eleitoral de São Paulo. Frisou, a propósito, que gostaria de ouvir os jornalistas, um dia o que se passou em São Paulo, onde, disse, "não conseguimos encontrar um comício sequer em paz. Todos foram perturbados. Luvamos contra onze partidos dos apoiados pelo oficialismo".

Contestou, após, o sr. Ademar de Barros, que o governador Juscelino Kubitschek representasse a continuação do varguismo, não vendo razão para que assim pensasse.

SOLICITADA A CASSAÇÃO DA  
PATENTE DO TENENTE  
BANDEIRA

RIO, 28 (Asapress) — Segundo informou à imprensa o juiz Severino de Sousa, já foi pedida a cassação da patente do tenente Alberto Franco Bandeira, condenado a 15 anos de prisão como autor do crime do Sacopani, em que perdeu a vida o bancário Afrânio Arsenio de Lemos.

De outras fontes, fomos informados que o pedido do juiz já teria chegado à Presidência da República, só não tendo sido assinado o decreto de cassação pela forte impressão causada por mácula documentária que a respeito foi levada ao Catete.

Sabe-se que o advogado do tenente Bandeira, sr. Romeiro Neto, que defendeu o seu constituinte até a fase final do processo, não pretende co-participar da sensacional reviravolta que seu colega Serrano Neves anuncia para a causa. Dizia ontem o sr. Romeiro Neto que considerava encerrada a sua atuação e que deve a condenação de Bandeira a "esse juiz emerginiano, cujo nome me dá nojo falar".

Os "jeeps" não foram  
distribuídos aos agricultores

RIO, 28 (Asapress) — A Polícia chegou a conclusão no inquerito mandado instaurar pelo ministro da Agricultura, sr. Costa Porto, que nenhum agricultor foi beneficiado na distribuição de mais de mil jeeps feita pelo sr. João Cleofas, quando titular da pasta.

Segundo apurou a Polícia, os jeeps foram todos cedidos pelo preço de importação, pelo preço de compra, principalmente depósitos, senados, inclusive figura de destaque do governo atual.

## CONTRA KUBITSCHKE

Assim seus adversários. Alemão, a candidatura do governador mineiro ainda vai ser ratificada pelo seu partido, em fevereiro, e só depois de examinar o problema no cenário nacional, onde outras candidaturas vão surgir, "é que nos manifestaremos sobre o assunto".

Manifestou-se também, contra a candidatura única, por ser antidemocrática. Disse que muita gente combate isso em relação à Rússia e, no entanto, defende a mesma idéia em nosso país. "Neste caso, porque não adotamos os defensores do candidato único o regime russo?" — perguntou.

NEM COM S. PAULO, NEM  
COM O MINISTRO

Convidado a pronunciarse sobre a política federal em São Paulo, o sr. Ademar de Barros recusou-se a fazê-lo, frisando, porém, que não está de acordo nem com São Paulo nem com o ministro da Fazenda.

Explicando o sentido do que afirmara em sua mensagem de ano bom, de que qualquer coisa de terrível estava para acontecer, disse que não se trata de golpes, pois que estes partem sempre de paizanos, nem da situação econômica em que se encontra o país, com uma crise sem precedentes e uma carestia tremenda. O povo está passando privações e o café

MOVEIS DE AÇO ENFERRUJADOS!  
DESCASCADOS!

DESENFERRUJA-OS E REPINTA-OS DE NOVO, A

## RENOVA-MOVEIS LTDA.

RUA FORTUNATO, 24 — FONE: 52-5650

## A SUÍÇA DESCONHECIA O MATE

BERNA, 28 (Asapress) (Agência Nacional) — O Escritório de Propaganda e Expansão Comercial do Brasil em Berna acaba de desencadear uma intensa campanha de propaganda do mate brasileiro na Suíça.

Tendo recebido uma partida de 50 caixas contendo 1.482 quilos de produto, enviadas pelo Instituto Nacional do Mate, o sr. Julio Marino de Carvalho, chefe do referido Escritório, organizou uma interessante modalidade de divulgação do conhecimento ao gosto suíço da nossa deliciosa bebida, tão apreciada pelos nossos patrícios sulistas. Assim é que o Escritório está fazendo farta distribuição de amostras às famílias suíças, escolas, hospitais, entidades de classe, comerciantes, importadores de generos alimentícios, etc.

Cada pacote é acompanhado dum folheto, no qual são demonstradas as virtudes da bebida, assim como as várias maneiras de sua preparação.

A campanha tem despertado o mais vivo interesse, o que se pode julgar através de centenas de pedidos de amostras endereçados ao Escritório de Berna. O suíço, em geral, desconhece o mate e acredita-se que a propaganda desenvolvida naquele país produzirá ótimos resultados.

Segundo declarou o sr. Julio Marino de Carvalho, é esta uma ação de vanguarda, cabendo aos interessados brasileiros se movimentarem imediatamente, enviando ao Escritório de Berna (Sptalgasse, 40) todas as informações necessárias para que a nação helvética se habilite à importação do mate brasileiro.

RIFADO O CARRO DO MAJOR  
FLORENTINO VAZ

RIO, 28 (Asapress) — O carro (marca "Singer") do major Rubens Florentino Vaz, cuja rifaria corria pela Loteria Federal do dia 22 último premiou bilhete não vendido, será de novo sorteado no dia 5 de janeiro, ainda pela Loteria.

As finalidades dos Congressos  
Eucarísticos

RIO, 28 (Asapress) — A convite de Dom Jaime Camara, está na Capital o padre Henrique Alla, da Ordem do Santíssimo Sacramento.

O sacerdote italiano é autor de um livro sobre os congressos eucarísticos, que estará traduzido para o idioma português dentro em breve.

Falando à reportagem, declarou o padre Henrique que há uma tripla finalidade: tributar a Deus o culto, sob as espécies sacramentais, um culto público e social, despertar e aumentar nos fiéis o conhecimento e o amor a Jesus no Santíssimo Sacramento.

Ministro da Educação  
em Ouro Preto

OURO PRETO, 28 (Asapress) — O ministro de Educação e Cultura, sr. Candido Motta Filho, quando visitou a Escola de Farmácia de Ouro Preto prometeu empenhar-se vivamente na obra de restauração de suas instalações.

Em declarações à reportagem, disse o titular da Educação que o estabelecimento centenário merece e terá o apoio de seu Ministério.

## Hoteis flutuantes

RIO, 28 (Asapress) — Foi estudada em Nice, na França, a possibilidade de navios que trouxerem peregrinos e turistas para o 36.º Congresso Eucarístico Internacional, servirem refeições à minuta em plena Guanabara, na qualidade de hotéis flutuantes. Os navios desempenhariam essa função até o fim do conclave.

Sobre a finalidade desses conclaves religiosos, declarou o padre Henrique Alla, da Ordem do Santíssimo Sacramento: "Há uma tripla finalidade: tributar a Deus o culto (sob as espécies sacramentais) um culto público e social; despertar e aumentar nos fiéis o conhecimento e o amor a Jesus no Santíssimo Sacramento e promover solene desagravo ao Senhor pelos crimes públicos e sociais."

Sobre a finalidade desses conclaves religiosos, declarou o padre Henrique Alla, da Ordem do Santíssimo Sacramento: "Há uma tripla finalidade: tributar a Deus o culto (sob as espécies sacramentais) um culto público e social; despertar e aumentar nos fiéis o conhecimento e o amor a Jesus no Santíssimo Sacramento e promover solene desagravo ao Senhor pelos crimes públicos e sociais."

Sobre a finalidade desses conclaves religiosos, declarou o padre Henrique Alla, da Ordem do Santíssimo Sacramento: "Há uma tripla finalidade: tributar a Deus o culto (sob as espécies sacramentais) um culto público e social; despertar e aumentar nos fiéis o conhecimento e o amor a Jesus no Santíssimo Sacramento e promover solene desagravo ao Senhor pelos crimes públicos e sociais."

Sobre a finalidade desses conclaves religiosos, declarou o padre Henrique Alla, da Ordem do Santíssimo Sacramento: "Há uma tripla finalidade: tributar a Deus o culto (sob as espécies sacramentais) um culto público e social; despertar e aumentar nos fiéis o conhecimento e o amor a Jesus no Santíssimo Sacramento e promover solene desagravo ao Senhor pelos crimes públicos e sociais."

Sobre a finalidade desses conclaves religiosos, declarou o padre Henrique Alla, da Ordem do Santíssimo Sacramento: "Há uma tripla finalidade: tributar a Deus o culto (sob as espécies sacramentais) um culto público e social; despertar e aumentar nos fiéis o conhecimento e o amor a Jesus no Santíssimo Sacramento e promover solene desagravo ao Senhor pelos crimes públicos e sociais."

Era considerada nada menos  
que o "Sherlock Holmes de saias"A estranha historia de Mary Greenhalgh, que acaba de se aposentar  
na policia londrina, aos 70 anos de idade

LONDRES, 28 (Asapress) — Aposentou-se, por fim, com setenta anos de idade, a senhora Mary Greenhalgh, detetive.

Mary foi diretora de uma das mais famosas agências particulares de investigações da Inglaterra. Agora, velha e supõe-se, cansada, essa policial de saias reioa o papel normal de mulher, mãe e avó.

De fato, entre um e outro dos 46.000 "casos" que resolveu, Mary nunca esqueceu jamais de ser mulher e arranhou o tempo necessário para ter seis filhos e educá-los. Tem onze netos.

A arte, não a idade, venceu a energia ferrea dessa mulher de aspecto imponente e físico majestoso. E a doença latente seja consequência de sua profissão que a obrigou, no passado, a sair com qualquer tempo.

## Construção de cinco açudes

RIO, 28 (A.N.) — O presidente da República assinou decretos, declarando de utilidade pública, para efeito de desapropriação pelo Departamento Nacional de Obras Contra as Secas, áreas de terreno necessárias à construção de açudes públicos de Terra Nova, no município de Parnamirim, no Estado de Pernambuco; Colegió, no município de Porto Real de Colegió, e Jacaré dos Homens, no município de Pão de Açúcar, no Estado de Alagoas; e Barra, no município de Canhobas, e Cumbé, no município de N. S. das Dores, no Estado de Sergipe.

## OBRAS ADIAVEIS

RIO, 28 (A.N.) — Na exposição em que o DASP submeteu à consideração presidencial processo, com parecer favorável, no qual o Ministério da Agricultura solicita a aprovação das plantas, especificações e orçamento para o prosseguimento das obras do Pavilhão Industrial de Sericicultura da Inspeção Regional de Barbacena, orçadas em mais de 326.000 cruzeiros, o presidente da República exarou o seguinte despacho:

"Aprovado, quanto à construção, do muro de arrimo previsto nas plantas anexas, cujas obras não deverão exceder o limite de 80.000 cruzeiros. As demais obras deverão aguardar oportunidade".

CADEIRA DE TUPI-GUARANI  
NA UNIVERSIDADE CATOLICA

PORTO ALEGRE, 28 (Asapress) — Atendendo a decreto da Presidência da República, criando cadeira de Tupi-Guarani em todas as Faculdades de Filosofia do país, a Universidade Católica providenciou de imediato seu provimento.

Foi indicado para exercer a função de professor, dr. Alejandro Ortigoza, membro da "Academia de Cultura Guarani" de Assunção.

## Sá Earp alegou suspeição

RIO, 28 (Asapress) — O brigadeiro Fabio Sá Earp, momentos após tomar posse no cargo de ministro do Superior Tribunal Militar, para o qual foi especialmente convocado a fim de funcionar no Conselho Deliberativo de Instrução que apreciará a denúncia contra o brigadeiro Epaminondas Gomes dos Santos, considerou-se suspeito para a missão, alegando sua condição de amigo íntimo do denunciado.

INDEFERIDOS 28 PEDIDOS  
DE INDULTO

RIO, 28 (A.N.) — Despachando numerosas exposições de motivos do Ministério da Justiça, o presidente Café Filho indeferiu 28 pedidos de indulto ou comutação de penas para condenados pela justiça, em diversos Estados.

CONCLUIDA A APURAÇÃO  
EM MINAS

BELO HORIZONTE, 28 (Asapress) — Concluiu-se a apuração neste Estado sendo proclamados eleitos os seguintes representantes do Estado no Congresso Nacional:

Senado Federal — PSD (18 cadeiras): Ovidio Xavier de Abreu, José Maria Alkimim, Israel Pinheiro da Silva, Geraldo Soares Stanling, Cleo Clara Horta Murta, Guilhermino de Oliveira, Ultimeiro de Carvalho, Carlos Colman da Luz, Rivaldo Lodi, Gustavo Capanema, Clemente Fernandes, Otacilio Negro de Lima, Flávio Pinheiro Chagas, Cristóvão Alves, Oriel de Rezende, Jader Albuquerque e Plínio Ribeiro dos Santos.

UDN (10 cadeiras): Bileu Pinto, José Magalhães Pinto, Milton Soares Campos, Oscar Dias Correia, José Lafete de Andrade, Afonso de Lemos Franco, Dondon Pacheco, Licurgo Leite Filho, Guilherme Machado e Gabriel de Rezende Passos.

PR (4 cadeiras): Bento Gonçalves Filho, Artur da Silva Berardo, Tristão da Cunha e João Nogueira de Resende.

PTB (5 cadeiras): Ilair Pereira Lima, Camilo Nogueira da Gama, Walter Geraldo de Azevedo, Aldeide Maria Palmeri e Joaquim Mendes de Sousa.

PSP (1 cadeira): José Antonio de Vasconcelos Costa.

po, a caminhar ou vigiar por horas a fio na chuva, na neve ou no nevoeiro. Não fosse essa artrite e a Inglaterra poderia ainda contar com a sua preciosa "detetive", forçada agora a passar os seus dias sentada numa poltrona, perto de uma janela, observando o movimento da rua por trás das cortinas de algodão estampadas com desenhos de todo autêntico "cottage" inglês.

As lembranças de seu dinâmico passado ajudam-na a aceitar a instabilidade do presente.

Mary Greenhalgh não foi propriamente uma das clássicas agentes dos romances que contam sobre os encantos femininos para descobrir crimes ou chover o mercê de seu aspecto perfeitamente comum que sempre logrou passar despercebida.

Possuía uma habilidade extraordinária no disfarce e no "travesti": podia transformar-se em florista, estudante, grande dama, arrumadeira, mendiga, com a máxima facilidade; podia, de um momento para outro, assumir o aspecto de uma dona de casa burguesa ou de uma campeã esportiva.

Mary reconheceu a sua vocação lendo uma história de Sherlock Holmes. O acaso auxiliou-a. Certo dia, uma amiga pediu-lhe para procurar na imensa cidade de Londres um jovem senhora que havia abandonado o marido, fugindo com outro homem. E a "operação" ocorreu e foi então que Mary decidiu ser "detetive".

Empregou-se numa agência dirigida por um policial que pertencia à Scotland Yard, e ali trabalhou durante cerca de dez anos. Em 1924, decidiu abrir uma agência própria, a qual se tornou celebre.

Mary gostava imensamente de seu trabalho e isso explica o sucesso que alcançou em quase todos os "casos" por ela dirigi-

dos, cujo objetivo era sempre vender flores na esquina de uma rua e, depois de cerca de meia hora, ingressar trajando um suntuoso vestido de noite, no salão de uma mansão aristocrática.

Durante uma dessas "operações", cujo objetivo era espiar a vida de um marido infiel, Mary descobriu uma rede de espionagem. O "infiel" não era um marido inglês, mas um espião alemão naturalizado inglês.

A "voz detetive" tem muitas histórias para contar aos netos.

DESPACHO DO PRESIDENTE  
DA REPUBLICA

RIO, 28 (Asapress) — Na exposição em que o DASP submeteu à consideração presidencial, processo com parecer favorável, no qual o Ministério da Agricultura solicita a aprovação das plantas, especificações e orçamento para o prosseguimento das obras do Pavilhão Industrial de Sericicultura da Inspeção Regional de Barbacena, orçadas em mais de 326.000 cruzeiros, o presidente exarou o seguinte despacho:

"Aprovado, quanto à construção, do muro de arrimo previsto nas plantas anexas, cujas obras não deverão exceder o limite de Cr\$ 80.000,00. As demais obras deverão aguardar oportunidade".

Horario dos Bancos no  
proximo dia 31

No proximo dia 31 o expediente bancário será normal. No dia 1.º de janeiro, sábado, feriado nacional, os bancos permanecerão fechados e no dia 3 de janeiro, feriado bancário, abrirão apenas para cobrança de títulos e visto de cheques.

Petroleo na fronteira  
Brasil-Bolivia

AREQUIPA — (AL) — Encontra-se nesta capital o jornalista Jorge Carrasco, subdiretor do jornal "El Diario" de La Paz. Em palestra com a imprensa declarou que, o órgão foi fundado pelos liberais, mantendo a linha de completa independência, o que lhe tem permitido, assumir, quando se faz necessário, linha de crítica ao governo. Refirindo a situação econômica de seu país, disse: "A Economia Boliviana, mostra tendências recuperadoras, com base num processo de diversificação da produção, no qual, encontra-se vivamente engajado o atual governo. O petróleo de Camiri, e outras zonas petrolíferas na fronteira paraguai e argentina, assim como, a descoberta de jazidas petrolíferas nas proximidades com a Bolívia, dão maiores oportunidades a exportação. Creio também, que daqui a seis anos, estaremos exportando o que hoje importamos".

## AGUA DO MAR PARA BEBER

QUITO (AL) — Em poucas cidades do mundo a água potável é mais cara e escassa que na cidade de Manta, onde 20.000 habitantes sabem o que é ter sede. Outro tanto acontece em populações da província de Guayas, sobre a costa do Pacífico. Quando a estação seca se prolonga é difícil obter o precioso líquido. As águas pluviais são recolhidas em toda sorte de recipientes, quando chove, assim como a que cai dos telhados dos edifícios, sistema esse primitivo, que já era usado pelos habitantes do antigo Reino de Quito, os índios equatorianos que legaram aos conquistadores espanhóis muitas "noivadas". As dificuldades dessa falta de água vão acabar, pois o governo cogita em obter água potável por meio da vaporização da água do mar.

NOVA VACINA CONTRA  
A POLIOMIELITE



## A ARTE DO ROMANCE

FRANCISCO PATI

Nas edições Grasset aparecem em Paris, recentemente, um volume de Charles Péguy com reflexões sobre a arte do romance. É uma seara onde muita gente tem trabalhado.

Escrevendo certa vez sobre as exigências da literatura, Charles Péguy dizia: "O romance é a arte de fazer acreditar que o amor é possível". A exigência de Charles Péguy, portanto, é a de que o romance seja uma arte de fazer acreditar que o amor é possível. A exigência de Charles Péguy, portanto, é a de que o romance seja uma arte de fazer acreditar que o amor é possível.

Os conceitos de Charles Péguy não são irresponsáveis, talvez pela razão de não serem muito claros. Isso mesmo assinou o sr. André Billy, em artigo no "Figaro Littéraire".

"Um romance é um espelho que nos dá de nós mesmos uma imagem que nunca mais esqueceremos", diz Charles Péguy. A função do escritor não é apresentar soluções. É, mais modesta, ao mesmo tempo mais elevada: obrigá-lo a pensar e a descobrir o seu destino. O romance é uma declaração de amor à vida.

Aqui e ali, entretanto, encontramos conceitos menos nobres, como, por exemplo, o de que o romance é "uma das formas de representação da vida".

Nesse ponto, o autor de "O romance em presença do leitor" afirma-se a concepção de Brunière, que descobriu em Balzac, como uma das características fundamentais — e intencional — dos romances da "comédia humana" o ar de necessidade. O grande romance, diz ele, então, com base nas minhas re-

miniscúlas de leitura, é aquele que nos dá, ao fim da leitura, a impressão de que se o não tivesse conhecido o escritor, teria escrito a própria vida. Tem de ser, no entanto, preliminarmente, uma história. É indispensável que alguma coisa aconteça. Se, ao dizer de Péguy, "uma das formas de representação da vida", não pode deixar de "concluir", não pode deixar de oferecer solução para problemas sociais, políticos, religiosos, e, sim, apenas, no sentido de que o seu enredo tenha começo e fim. Mesmo os seres que não "realizam" o seu destino ou a sua missão, vivem protegidos e epílogos.

Insisto: o enredo é essencial. Não possuindo enredo, isto é, não nos contando uma história, confundir-se-á o romance com outro gênero literário qualquer.

Lembre-me de ter lido há muitos anos uma reminiscência de Tatianna Tolstói, filha do autor de "Ana Karênina", sobre o pai. Um dia, Tatianna entrou no escritório do romancista. Andava este empenhado em pôr de pé o famoso romance "Resurreição". Tatianna entrou sorridente no gabinete de trabalho do pai e encontrou-o, não de pena em punho, mas com um maço de barba de mão. Em lugar de escrever, Tolstói estava fazendo uma sarta, uma dessas sartes que a gente costuma fazer, em qualquer parte do mundo, com cartas de baralho.

— E assim que se escreve? perguntou Tatianna a Tolstói, com suave ironia.

Respondeu-lhe Tolstói:

— Tendo chegado a um ponto em que não sei se devo fazer com que os protagonistas se casem, tirei a sorte. As cartas disseram-me que o casamento se realizaria. Não acredito muito nisso.

Concluir não significa fazer o homem casar com mulher de seus sonhos nem "la négresse coucher avec le blanc". Significa fazer acontecer a vida. Muito escritor brasileiro de talento tem perdido a oportunidade de enriquecer as letras nacionais só porque leva medo (ou vergonha) de contar uma história e andou se perdendo em dissertações mais ou menos literárias, mais ou menos filosóficas.

E, preciso não ter medo de entrar na corrente universal.

## A QUEDA DE SATAN

O sr. Janio Quadros, ao que tudo indica, vai candidatar-se à presidência da República. Vai dar um salto no escuro. E esse salto no escuro custar-lhe-á, fora de qualquer dúvida, o tombo definitivo. Queremos dizer, o tombo de que ele jamais se refará e que o devolverá ao nada de que saiu. Ficará sem a Prefeitura. Sem os Campos Eliseos. Sem o Catete. Sem prestígio. Ficará, para tudo dizermos em poucas palavras, sem eira nem beira.

Mas, neste caso, perguntará o leitor, por que o sr. Janio Quadros não se mantém quietinho nos Campos Eliseos, cumprindo religiosamente o seu mandato?

Por uma razão muito simples. Quatro anos de governança estadual dariam de sobra para por à mostra as linhas sinuosas e autocráticas da formação política do grande arrivista. Cair-lhe-ia a máscara diante do eleitorado, a quem com ar de raposa ele tem sabido embair. Esteja certo de uma coisa o leitor: depois de quatro anos de Campos Eliseos, o sr. Janio Quadros seria incapaz de candidatar-se até mesmo a su-

plente de inspetor de quartelão. A sua impopularidade não conheceria limites.

Ele sabe disso muito bem. Razão por que tentará a jornada sensacional, rumo ao Catete. Confia no seu prestígio atual, na aureola de misticismo de que procura rodear o seu nome. Esta aureola, segundo pensa, não se destruirá, enquanto ele se apresentar às massas encarnando a oposição, o espírito das reivindicações populares. Mas, no dia em que estiver rotineiramente implantado no governo, terá contra si o povo, o mesmo povo a quem tanto tem prometido, sem cumprir uma só das promessas feitas.

Eis por que acreditamos no lançamento da candidatura do governador eleito de São Paulo. Ele vê nessa candidatura a sua única, a sua última oportunidade. E, felizmente para o Brasil, desta vez o homem se engana. Será fatalmente precipitado dentro do nada, à maneira de Satan, a quem as hostes fiéis ao Senhor precipitaram no abismo. Em verdade, naquela carcassa de ditador em projeto não há nada que justifique ou legitime a pretensão de ocupar o Catete.

## VALADARES CONVIDADO A NA CAMARA FEDERAL VISITAR A ARGENTINA

RIO, 28 (Asapress) — O sr. Benedito Valadares foi convidado pelo general Juan Peron para visitar a Argentina. O presidente do F. S. D. mineiro, que aceitou o convite não marcou ainda a data de seu embarque.

Este é o segundo convite formulado pelo presidente Peron ao sr. Benedito Valadares naquela sessão.

## DUTRA VAI DEPOR

RIO, 28 (Asapress) — Deverá comparecer amanhã, às 13 horas, no Tribunal do Juri, o marechal Eurico Gaspar Dutra e a sra. Alda Vargas do Amaral Peixoto, a fim de depor no processo do crime da rua Toneleros, na qualidade de testemunhas de defesa. Nesse sentido, o juiz Costa Carvalho, que dirige o processo, citou ontem as duas testemunhas.

## PRESIDENCIA DO TRIBUNAL DO JURI

RIO, 28 (Asapress) — Foi eleito presidente do Tribunal do Juri, o desembargador Miguel Maria Serpe Lopes, no bimestre 1954-55, com 12 votos. Ao mesmo tempo, no Tribunal Federal de Recursos, era eleito presidente o ministro Henrique Davilla e vice-presidente o sr. Djalma Cunha Mello, representante do T. R. E. junto ao Superior Tribunal Eleitoral.

de importação, que é de arêchão, exceto no que se refere a dispensa de importação "Cadillac" e outros carros de último tipo. Estes sempre terminam por entrar no país. Esteja onde estiver a causa da irregularidade, é preciso corrigi-la.

O dr. João Sampaio, diretor do "Correio Paulistano", recebeu, além de outros, os seguintes cumprimentos de boas festas:

"Tenho o prazer de apresentar ao prezado amigo meus cumprimentos de boas festas e feliz Ano Novo." (s.) Munhoz da Rocha, governador do Paraná.

"Eduardo Gomes, ministro da Aeronáutica, apresenta-lhe os melhores votos de boas festas e feliz Ano Novo."

## PAGINAS DE MEU DIARIO

## O FORUM CRIMINAL — 1911-12

## JUGURTA DE ARTIAGA

local destinado ao pessoal da imprensa e aos estudantes de direito.

Ao lado, ficava a tribuna destinada aos advogados da defesa e, em frente a esta, a tribuna de promotoria pública.

No centro, uma mesa ampla, forrada com pano verde, era ocupada pelo presidente do Tribunal que presidia às sessões e, ao lado, uma mesa menor para o escrivão, a serviço nos dias de julgamento.

Na parte da frente do mesmo edifício, ficavam as salas dos Mesquias da 3.ª Vara, dr. Gasão Mesquita, magro, alto, seccário e com cara de poucos amigos; bem assim a sala ocupada pelo brilhante poeta dos "olhos verdes cor de mar", dr. Vicente de Carvalho, sempre riçoso, afável para com todos, cotando o seu cavaleiro João terminando em ponta, metido na sua boca de seda preta e amilhado, com um dos braços da mesma, pendente a esvoçar, porque de um desastre ocorrido nas suas pescarias, nas praias de Santos, sua terra natal, lhe ocasionara a perda do braço esquerdo.

Era um encanto, o convívio diário com esse admirável juiz que não corria das inquirições e dos julgamentos, sentia-se constrangido, deslocado mesmo, nas suas severas funções judiciais. Por ele, absolviam todos os réus, uma vez que, sentia-se dividido entre o amor ao próximo e o cérebro; os condenados, era premido pela inflexibilidade da lei; mas a sua vontade era mandá-los embora a todos, pois era de uma sensibilidade espiritual chocante.

Nos intervalos das inquirições, nos dias de quando em vez a mim, a Joaquim Delino Ribeiro da Luz, a Alvaro Pinheiro e outros as suas primorosas produções, e constantemente nos dava os seus magníficos conselhos sobre a nossa profissão de futuros advogados.

Lembre-me ainda, e com saudades, de uma poesia sobre a Valdeia, publicada em seu livro

de versos, Poemas e Canções à pag. 277.

"OMNIA VANITAS"

"Pois cheio de ambição e de confiança Tu a vida começas (A vida)

Tão farta das riquezas da esperança Tão prodiga em promessas — Enquanto não vides;

Que pedes ao Futuro? Em que consistes O esplêndido tesouro Que esperas encontrar — Arrogância fêlida — nessa ilha — Senão em teu olhar?

"A tudo mais prefere a Oportunidade? Há Crises; corre o tempo; E é fácil a ciência De desobedecer em autos de invenção — (Tudo) O encanto, as loucuras, Da herdeira de algum morio (milionario).

Queres a Glória? Fede-lhe! — (Procura) Caminho (e ha cem, a escolha) Para algum desses cumes teus — (Tudo) Onde quem os atinge faz figura — De boia Soprada das colunas dos jornais.

Senhas o Amor? Fede-lhe! — (Na elite) Dos teus olhos, realia. A te conquista digna de um desfecho.

Fede-lhe! — (Obtem-n'o; e, desiludido, e desiludido) Daquela que te sonha dividido — (Tudo) A efêmera ambrosia de seu (beljo).

Mas si pretendes ser feliz apegas-te a mim.

## Inadaptável qualquer mudança de regime sem reforma substancial na Carta Magna

Com a fraca emenda Raul Pila continuariam sobreexistindo os órgãos presidencialistas — Consistente tese defendida pelo representante republicano sr. Daniel de Carvalho — O projeto de abono — Suspensa a sessão por falta de água

RIO, 28 ("Correio") — O principal orador da sessão de hoje na Câmara dos Deputados, foi o representante do Partido Republicano, Daniel de Carvalho, que proferiu o seu discurso iniciado na sessão anterior. Afirma, inicialmente, que a crônica parlamentar não entendeu bem as suas intenções, ao afirmar que defenderia o presidencialismo. Apesar de sua idade, diz o orador, ainda, é capaz de servir de paladino em defesa de sua causa. E essa causa é a Constituição. Não pode aceitar a transformação do regime por uma simples emenda que é como um enxada, mas sim através da reforma completa da Carta Magna. Salienta que vamos correr o risco duma situação pior do que a presente, porque a reforma não encontrará máquina adaptada ao seu funcionamento, e lembra que, tanto na Inglaterra como na França, existe uma estrutura funcional suficientemente estável, que serve de corpo ao espírito parlamentarista, o que não ocorrerá, com a adoção, pelo Brasil, de uma reforma parcial, em que os órgãos do presidencialismo, continuando a existir, em contradição ao espírito da emenda Raul Pila. Não acredita na mudança de sistema de Governo, sem a reforma completa da Constituição. Sobre esse ponto é que gira a sua tese, no combate à implantação do parlamentarismo, pelos meios indicados na emenda constitucional em discussão.

O ABONO

Na ocasião em que o deputado balneario Vieira de Melo falava em defesa da emenda parlamentarista, foi interrompido pelo sr. presidente Nereu Ramos que anunciou a existência de "quorum" e submeteu à consideração do Plenário a emenda apresentada ao projeto de abono, pelo sr. Brochada da Rocha, relativa à situação dos inativos, que recebem proventos superiores ao de atividade.

Finalmente, foi aprovada a emenda, por 91 votos contra 64.

BREVE COMUNICAÇÕES

Nas "breves comunicações" falaram:

Epilogo Campos, fazendo o necrológico do prof. Lauro Magalhães.

## A SESSÃO DO SENADO

RIO, 28 ("Correio") — Assinalado número regimental, o sr. Marcondes Filho iniciou os trabalhos de hoje no Senado.

No expediente, ao ensejo do saque contínuo levado a efeito pelo sr. Assis Chateaubriand contra os nacionalistas, em relação ao petróleo, o sr. Domingos Velasco afirmou que tem ouvido ali mesmo, no Senado e lido na imprensa, muitas apreciações sobre o nacionalismo que não têm a menor procedência. Recorda os adjectivos usados com que o qualifica o senador Assis Chateaubriand e, cansado de deprender o

Seguiu-se o sr. Antonio Malma, para prelecionar o uso das gorduras vegetais — focalizando a industrialização do coco babaçu. Nesta oportunidade, o sr. Guilherme Maluquias rebelou-se contra a disposição do governo em devolver aos alemães o patrimônio da Bayer — renascente econômico da conflagração mundial com uma das suas sedes no Brasil.

nacionalismo, sem o menor resultado, passou a fazer pilheria ao chamar de socialista o regime que vigora no Brasil. Diz que o nacionalismo é a tomada de consciência, pelos povos explorados, do direito que eles têm de viver dignamente, livres das misérias que lhes impõe o imperialismo, livres do medo que lhes impõem os governos títeres, livres da guerra que lhes impõem os dois blocos de potências que lutam pelo domínio do mundo. Mostra que o nacionalismo é um fenômeno próprio dos países subdesenvolvidos ou cujo desenvolvimento está sendo retardado pela ação das "três" internacionais.

Seguiu-se o sr. Antonio Malma, para prelecionar o uso das gorduras vegetais — focalizando a industrialização do coco babaçu. Nesta oportunidade, o sr. Guilherme Maluquias rebelou-se contra a disposição do governo em devolver aos alemães o patrimônio da Bayer — renascente econômico da conflagração mundial com uma das suas sedes no Brasil.

Assistiu ao desfile dos maiores criminalistas do foro paulista, dentre eles: Brasilio Machado Fernandes Coelho na sua super-casaca surrada e poida; Alfredo Pujol, Raul Cardoso de Melo, Gama Cerqueira, Capote Valente, Mario Pires, Adalberto Garcia, Sebastião Lobo, Silvio Junior, Marry Junior, Flôr Cirilo, Mario Dentel, P. X. Pinheiro e Prado e Antonio Covelo. Este inclavava, nessa capital, os seus primeiros passos na advocacia criminal, vindo da comarca de Jau, dali, do meu cantinho, observava, anotava e acompanhava atento, os debates travados por esses gigantes da tribuna judiciária. Numa dessas ocasiões, em que o juiz dr. Mateus Chaves (pai do desembargador Pedro Chaves), que presidia ao Juri, depois de interrogar o réu, que havia esvaqueado, depois de algumas libações alcoólicas, um seu vizinho e amigo, no bairro da Coroa, distrito da Ponte Garças, nesta capital, perguntou-lhe: "Se tinha advogado? Ao que, respondeu ele: "Que não tinha!" Ato contínuo, o dr. Mateus Chaves lançou os seus olhos para a tribuna da imprensa, onde nos achávamos sentados, eu, Joaquim Delino Ribeiro da Luz, Adeodato Monteiro de Barros e outros, sorridinho, disse o seguinte: "Nomeio para defender o réu presente, Cristiano de Oliveira, o estudante de direito, Jugurtha Artiaga".

O sangue me afliu às faces; perdi o controle do raciocínio, e, naquele momento, pedi a Deus que abrisse aos meus pés, um buraco, para nele sumir, tal o estado de embaraço que fiquei com essa nomeação!

O dr. Mateus Chaves, percebendo o meu constrangimento, suspendeu a sessão por alguns minutos até a justificação de que o novo advogado da defesa necessitava de algum tempo para estudar o processo. E os jurados se recom-

eram à sala secreta, enquanto me dirigiu ao gabinete do presidente de Juri.

Ali, obtive o ilustre magistrado que não era orador e que nunca usara da palavra em público.

E a resposta veio energética: "É justamente por isso que o escorrei para defender esse homem; é assim que se aprende e se perde o medo; vocês, estudantes, estão este fora há três meses, tem assistido a tantas defesas feitas por advogados notáveis; portanto deve produzir alguma coisa. Quer dizer com isso que, depois de tanto tempo, não se sente capaz de alinhar duas palavras em benefício desse pobre homem?"

Diante desses argumentos e dessa tempestade de bons conselhos, não tive remédio senão procurar o escrivão Mario Cabral, pedir-lhe o processo e, bem enabulado, fazer uma leitura rápida, sobre o que as testemunhas haviam dito relativamente ao suicídio. Resbetei a sessão, lidas pelo escrivão as peças principais dos autos, dada a palavra ao promotor público dr. Adalberto Garcia, eis-me, embaraçado e recioso pelo emaranhado do que disseram as testemunhas. Chamando em meu auxílio autores como Mittermaier, Tisoet, Legrand do Saul, Puglia e Floretti, que diariamente ouvia, citados por outros advogados, frequentadores da tribuna judiciária, alvinei e concluí a defesa pela privação de sentidos e inteligência. Achei que também devia invocá-los em defesa do meu cliente. Recolhidos os jurados à sala secreta, no respondendo aos quesitos formulados pelo juiz presidente, negaram o fato, por unanimidade. E a sentença lavrada pelo dr. Mateus, foi pela absolvição do réu. E assim, a esse saudoso magistrado, que sabia aconselhar e incentivar aqueles que iniciavam os primeiros passos na carreira do direito, devo a minha defesa na tribuna judiciária desta capital, como incentivo que muitos benefícios me proporcionou na minha trajetória pelo interior do Estado.

Esses magistrados, Vicente de Carvalho e Mateus Chaves, que não bons conselhos davam aos estudantes que deles se aproximavam, sendo aqui as minhas homenagens.

## Ferrovias e colonização

BRASILIO MACHADO NETO

Ouve-se frequentemente apelo dos produtores rurais, solicitando providências para a melhoria dos transportes. E quando o governo lhes atende a "batalha da produção", indagam se valerá a pena realizar esse esforço para correr o risco de perder as safras pelas dificuldades de escoamento para os mercados de consumo.

Os técnicos ferroviários asseguram, ao contrário, que a causa principal da precariedade do nosso sistema de transporte reside na produção raia, dispersa, de fraca densidade econômica e do desequilíbrio nas duas correntes do tráfego.

E é curioso que produtores e transportadores têm razão, embora não a tenham toda. Realmente, em certas regiões a deficiência do transporte prejudica o escoamento normal das safras, como acontece no Norte do Paraná, Triângulo Mineiro, Goiás e certas regiões paulistas. Em outras, entretanto, as estradas não têm o que transportar.

Falando, há tempos, na Câmara dos Deputados, o sr. Clóvis Pestana, com a autoridade de ex-ministro da Viação, observou que certos ramais ferroviários são de tal maneira deficitários que o governo lucratário se arrancasse os trilhos e fizesse gratuitamente o transporte de passageiros em ônibus e o de carga em caminhões.

A causa primeira dessa anomalia — produção sem transporte e transporte sem carga — vamos encontrá-la na própria base da estrutura agrícola do país. Resulta da nossa agricultura anárca, que, segundo Euclides da Cunha, vem fabricando desertos no longo de quatro séculos. Em constante desequilíbrio para o interior (há espaço para o produtor rural, o café, do Vale da Paraíba, as bananas do Paraná), agricultura brasileira, foi deixando para trás, terras cansadas, zonas empobrecidas e cidades mortas.

A estrada de ferro segue a mesma marcha estendendo seus trilhos até o novo centro de produção. Em outro escrito lembramos o exemplo eloquente da Leopoldina: o gráfico da prosperidade e da sua decadência acompanhada, para não dizer, a ascensão e o empobrecimento das suas zonas tributárias no Estado do Rio de Janeiro.

O reaparelhamento do nosso sistema ferroviário constitui, pois, problema técnico e problema econômico. A modernização dos trilhos, o equipamento material, a racionalização administrativa devem processar-se concomitantemente ao plano de reequilíbrio econômico das regiões percorridas.

De contrário, as estradas continuarão a percorrer quilômetros e quilômetros com os vagões vazios, encarecendo a produção que vai buscar na ponta dos trilhos e pesando tremendamente no custo da operação da empresa.

Já no século passado, o espírito aliado de André Rebouças associava a estrada de ferro à colonização.

"Toda estrada de ferro — doutrina — deve começar por ser uma empresa territorial, como os Estados Unidos".

"A experiência está feita e refutada na Europa e na América. O caminho de ferro, por si só, não resolve a momentânea questão da terra."

O desfeite da locomotiva, a terra inculta, o baldio, infundido, continua e sua obra de fertilização, de barba, de deserto e de miséria.

"Toda a extensão de terra inculta obriga a companhia a uma despesa improdutiva; não só feita a renda, como agrava todos os produtos dos terrenos cultivados com a despesa de quilômetros construídos no deserto".

O problema do reequilíbrio ferroviário articula-se, pois, com o problema econômico, o complexo do fortalecimento da economia nacional. Impossível resolver separadamente. Impossível cuidar de um desconhecendo o outro.

UM NATAL DIFÍCIL

"A nota preponderante nas comemorações do Natal foi a falta dos preços — observa o "Diário de Notícias" — que restaram bastantes, substituindo-se, mesmo, por uma sensação de desalento ou decepção. As classes remediadas e pobres tiveram de suportar um duro quinhão de sacrifícios, em troca do direito de participar da festa universal. Se o movimento da cidade foi tão intenso, preciso é atribuir esse fato, antes, ao afã da procura do que fosse mais barato ou menos caro, menos escarante, da loja sem loja."

Sem dúvida, não era esse o Natal por todos desejado; e, na véspera de grande data, o próprio chefe do governo aludida à "situação de exceção e de exceção", que atravessa o país, situação a que, no dizer de ex., não faltam "cores dramáticas".

Entretanto, não deixa de ser tranquilizador para o povo brasileiro, em meio a esse ambiente de apreensões e dificuldades, certificar-se de que o governo se mostra sobretudo aborrido pela situação econômica e financeira nacional, alheando-se das competições partidárias e pessoais provocadas pela sua sucessão no Catete. E outra observação que convém não se fazer à margem do último discurso do sr. Café Filho. É a verdade que, se a economia do país, a situação, o que o governo faz, não dá a valiosa contribuição à solução democrática do nosso problema político, com a criação de um clima, tanto quanto possível, de confiança nas instituições e refratário às manobras dos que pretendem salpa-las.

Desse ponto de vista, será benemerito tudo quanto o governo realizar; e se, infelizmente, prevalecerem ainda as tendências para a agravamento do custo da vida — agora mesmo, pesa sobre o consumidor a ameaça do aumento do preço do pão e do leite —, em qualquer caso, não baixa o fundo ao exame da situação, a que o governo faz é dar a valiosa contribuição à solução democrática do nosso problema político, com a criação de um clima, tanto quanto possível, de confiança nas instituições e refratário às manobras dos que pretendem salpa-las.

Em resumo: o próprio sr. Café Filho se compromete em assumir, em pessoa, a chefia do combate à especulação, empunhando o apelo, que seu antecessor prometeu manejar, mas deixou sem uso.

O Natal de 1953 poderá vir a ser menos angustioso que o de sábado, se, e, como o país espera, pescar tubarões.

Não se esperam milagres, mas que o governo se "dopona com melhor animo a cumprir com o dever de defesa da população."

Generos alimentícios distribuídos ao povo

RIO, 28 (Asapress) — Foi iniciada a distribuição de 180.000 pacotes de alimentos doados ao povo brasileiro pela Administração das Operações no Exterior, órgão do governo norte-americano. Procedeu a distribuição a Organização das Voluntárias locais.

Cada um dos pacotes contém: um quilo de arroz, meio quilo de feijão, meio quilo de carne, 250 gramas de leite em pó e dois quilos e meio de farinha de trigo. Os mantimentos estão sendo distribuídos em algumas cidades: Recife, Salvador, Rio, Niterói e Porto Alegre.

## NOTAS E COMENTARIOS

## EXTEMPORANEIO

As conhecer, ontem, a decisão da edilidade em referência ao pedido de suplementação de verbas, para atender a despesas já feitas sem a necessária autorização do Legislativo, saliente o general Porfírio da Paz com explicações que bem definem o mau momento que o município atravessa, em matéria de administração. Anunciou simplesmente o prefeito — como val notificado neste local desta edição — que mandará elaborar amplo relatório das atividades da Prefeitura, a fim de demonstrar aos edis a maneira honesta pela qual fôra gasto o dinheiro público...

Pergunta-se, então, a s. ex.: — Só agora? Somente depois que o projeto foi discutido e aprovado em la discussão e apenas não foi votado — e consequentemente caiu — por falta de número na sessão seguinte, que se lembra o prefeito de colher os documentos e comprovantes que deveriam acompanhar a sua exposição de motivos? Os vereadores teriam de aprovar o não escuro, como se diz? E por que só depois da derrota se anuncia essa procura de dados e justificativas? Aprovada que tivesse sido a proposição, anunciaria e burgueses as mesmas providências postumas, ou elas nem sequer lhe ocorreriam, já que o objetivo estaria alcançado?

A lição que ontem deu a veracidade de respeito à lei, não pode passar sem registro. Colunas e colunas de jornais transformaram-se, nos próximos dias, em muro de lamentações dos dirigentes executivos do município. Tentaram confundir a verdade com lamúrias. Os alçôres querem mais uma vez passar por vítimas. Vejam como se comportaram perante a justiça, que de olhos vendados, não se deixará levar pela expressão fisionômica, mas tão somente pelo peso e valor das provas...

Nessas minhas atribuições diárias, tinha por função percorrer os postos policiais e assistir diariamente, aos debates no Fórum Criminal, instalado nessa ocasião, à rua Riachuelo, no 13, num sobrado de dois pisos, onde se ergue hoje o majestoso e elegante edifício da Secretaria da Viação.

O predio pertencia à baronesa dona Gabriela, que o arrendava ao Estado. Tinha uma porta larga de entrada que dava para um saguão, onde se encontravam localizados os cartórios dos Escrivães: Silveira Reis, Evaristo de Paiva e Christomundo Bueno e, nos fundos, ficava a sala do juiz criminal, dr. Adolfo Melo, excentrismo e ironia.

Esses magistrados, quando lhe tocava presidir às sessões do Juri, ao sortear os convocados para o Conselho, à proporção que os seus nomes eram lidos em voz alta por ele, e o jurado se levantava, respondendo à chamada, à socapa, depois de fitar a fisionomia do apregoado, dizia: "Este deve ser cobrador de água; aquele outro tem cara de dentista".

E assim, para todos aqueles que eram chamados, tinha ele uma profissão a aplicar-lhe. E muitas vezes acertava.

Desse saguão que hoje em linguagem técnica, chamamos hall, partia para o segundo piso uma escada larga de madeira que nos levava ao andar das sessões do Juri.

O salão nobre não correspondia ao seu nome pomposo, pois, de nobre, nada tinha: era guardado por muros desastados de luxo. Uma grade de madeira toca-fazia a reparação do corpo dos jurados, das pessoas que assistiam às sessões. Um tablado em retângulo de madeira com grades rolantes, encaixado numa das portas que davam para o salão, era o

FRAUDES NA IMPORTAÇÃO

Estamos atravessando uma situação difícil, com a vida cara e a moeda estrangeira por preço que se vai fazendo insuportável; mas apesar da carencia de divisas continuam a chegar a nós os portos automóveis em profusão. Alegam as autoridades administrativas que a Justiça, no Distrito Federal, está agindo com excesso de apelo à doutrina, sem considerar devidamente os fatos; o próprio ministro da Fazenda citou, em entrevista, o caso de um francês que importou 127 automóveis como bagagem — além de milhares de objetos no momento dispensáveis — e que teve essas mercadorias liberadas pelo juízo de segurança decretada pelo meio competente. Não obstante — acentuou o sr. Gudin — o francês não era francês, nem se estava transferindo para o Brasil; suas declarações eram falsas, pois o homem residia nesta capital, e fora passar três meses na Europa. Se a ocorrência foi mesmo essa — e não temos ra-



## REGISTRO POLITICO

## MARCHAS E CONTRAMARCHAS

Não há, quando o prefeito em exercício declarava, taxativamente, que iria assumir o posto de vice-governador, para o qual foi eleito a 3 de outubro, porem em dúvida suas afirmativas porque a consulta aos juristas continuava. Essa consulta tem o objetivo de encontrar, dentro da Constituição, o amparo indispensável para que o sr. Porfírio da Paz continue à frente do Executivo municipal sem precisar renunciar ao posto de vice-governador, e, em caso afirmativo, admitindo o absurdo de uma acumulação em postos civis.

Tinhamos inteira razão em nossas apreciações, porque o movimento para que o vice-prefeito permanecesse no cargo que vem ocupando, lido com bastante intensidade, tendo por origem os meios.

É interessante assinalar-se que ainda não está bem esclarecido o porque dessas tentativas dos janistas em forçar o vice-prefeito a manter-se na Prefeitura, uma vez que sua influência eleitoral tem uma significação bastante pessoal. A pretensa administração do titular, ora em "turno", contribuiu, de maneira sensível, para que seu prestígio decalasse, de forma considerável. Acontece, ainda, que o mesmo candidato ao cargo de presidente da República, como tudo indica ter sua intenção, apenas a Capital e parte do interior não lhe dará a indispensável vitória.

O eleitorado brasileiro, segundo os últimos censos do Superior Tribunal Eleitoral, está orçando em mais de 14 milhões. São Paulo conta com mais ou menos 2 milhões e 900 mil, sendo a última parcela a do eleitorado da Capital.

Traia-se, naturalmente, de um esquema político em andamento, planejado pelos proceres ligados ao governador eleito que acham muito mais interessante que continue, na Prefeitura, o atual titular que veio na vice-governança.

A validade de um lado e talvez o desejo de um revide, talvez natural, pelo que lhe foi feito nos dias que antecederam ao pleito de 3 de outubro, talvez leve o sr. Porfírio da Paz a concordar com as manobras que se fazem.

A resolução, ao que se anuncia, a respeito, será tomada dentro de 24 horas, depois, naturalmente, de uma conversa com o futuro chefe do Executivo e que, por consequência, ainda, em sua vigília.

## ROMPIMENTO

As declarações feitas pelo sr. William Salem, na tarde de ontem, são consideradas, nos meios políticos, como um rompimento com o P.S.P., partido do qual vinha se mantendo afastado.

É oportuno lembrar que quando o atual presidente da Câmara Municipal foi à sede partidária, para ser recebido pelos dirigentes estaduais, dali se retirou, poucos minutos antes de sua chegada, o presidente nacional da Apremiação.

Falando a respeito de sua futura atuação na Prefeitura, se acaso assumi-la, disse o sr. William Salem: "Farei uma revolução branca na Prefeitura e farei um governo sem nenhuma ligação política."

Colaborar com o sr. Janio Quadros, futuro governador, na medida das necessidades de São Paulo.

Enganam-se os que pensam que estou a serviço de algum político. Entrei no P.S.P. por acreditar em seu programa ideológico e não para seguir e obedecer a determinado líder. Formarei um secretariado com técnicos que serão indicados pelos partidos..."

Quando a sua futura administração, acrescentou: "Existem três meios para a obtenção de numerário a fim de alçar as

## NADA SABE SOBRE A RETIRADA DA CANDIDATURA KUBITSCHKE

Declarações do governador Lucas Nogueira Garcez — Proveniente dos cargos de professor de Educação

Na entrevista concedida ontem, Plano Quadrienal e respectiva à imprensa, o governador Lucas Nogueira Garcez declarou nada saber sobre a retirada, pelo P.S., da candidatura Juscelino Kubitschke. Instado ainda sobre assunto, o prof. Lucas Nogueira Garcez declarou ser da alçada da daquela agremiação partidária a competência para assim proceder.

Falando sobre a entrevista concedida à imprensa pelo Ministro da Fazenda, em resposta àquele que concedera alguns dias atrás pela TV, rádio e jornal, o governador afirmou que ainda não pudera formar opinião a respeito sobre o assunto.

Alinda durante a entrevista, fez o chefe do executivo bandeirante referências ao projeto de lei que regula o provimento dos cargos de professor de Educação das escolas normais particulares que ainda está em fase de estudo e bem como sobre alguns outros que estão em tramitação pela Assembleia Legislativa. Sobre

## BOLETIM METEOROLOGICO

|                      | TEMPER. |      | Chuva |
|----------------------|---------|------|-------|
|                      | max.    | min. | mm.   |
| 23-12-54             |         |      |       |
| LITORAL              |         |      |       |
| Santos               | 31      | 23   | 0.0   |
| PLANALTO             |         |      |       |
| Faculdade de Higiene | 32      | —    | 0.0   |
| Horto Florestal      | 31      | 18   | 0.0   |
| Observatório         | 30      | 19   | 0.0   |
| Avare                | 31      | 19   | 0.0   |
| Campinas             | 33      | 20   | 0.0   |
| Itú                  | 32      | 21   | 0.0   |
| S. Carlos            | 31      | 19   | 0.0   |
| SERRA                |         |      |       |
| Itapetatinga         | 26      | 20   | 0.0   |
| OESTE                |         |      |       |
| Araçatuba            | 37      | 24   | 4.0   |
| Bauri                | 33      | —    | 0.0   |
| Catanduva            | 36      | —    | 0.0   |
| Rib. Preto           | 33      | —    | 0.0   |

## PREVISÃO DO TEMPO

Até às 14 horas de hoje, para todo o Estado de São Paulo:

TEMPO — Instável, com chuvas e trovoadas.

TEMPERATURA — Em declínio.

VENTOS — De Oeste a Sudeste, com rajadas frescas a muito frescas.

(Máxima, 26,6 — Mínima, 19,3)

## Folhinhas IV Centenário de São Paulo

A Tipografia Editora S.A., uma das mais antigas empresas editoriais de São Paulo, resolveu este ano confeccionar folhinhas para 1955 com vistas do Parque Ibirapuera, numa homenagem ao IV Centenário de fundação de São Paulo.

Em magnífico trabalho em "off-set", a referida empresa está distribuindo a seus amigos e frequentadores o calendário para 1955, com lindas vistas do Parque Ibirapuera e do monumento às Bandeiras.

## AS CAUSAS DO DESENVOLVIMENTO ASSOMBROSO E RAPIDO DO PARQUE INDUSTRIAL PAULISTA

Contribuição do capital estrangeiro — Dificuldades oriundas da importação de produtos manufaturados

PARIS, Dezembro (Agência Nacional-SIME) — O último número que tem as características de uma revista, o "France-Amérique Magazine", publicou um estudo sobre o desenvolvimento econômico de São Paulo, assinado pelo sr. Pierre Monbeig, ex-professor da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de São Paulo e atual professor do Conservatório de Artes e Ofícios de Paris.

Depois de analisar uma série de dados estatísticos, o prof. Monbeig comenta:

"Um dos fatores que contribuíram para a transformação de São Paulo do século XX foram os acontecimentos exteriores, as duas guerras mundiais, bem como as incertezas econômicas e sociais nos Estados Unidos e na Europa. Para fazer face às dificuldades oriundas da importação de produtos manufaturados, o Brasil entrou-se no desenvolvimento de sua própria indústria e é São Paulo que melhor se beneficia dessa nova tendência. Atraídos pelas possibilidades de um mercado jovem, os capitais estrangeiros vêm contribuindo para a elevação do nível industrial paulista. De outra parte, não devemos subestimar a eficácia do sentimento nacional, desenvolvido e brevemente na nova classe média, e que tende a preferir os produtos brasileiros de importação estrangeira. Há, pois, todo um conjunto de circunstâncias que favorecem a instalação das indústrias em São Paulo. São essencialmente indústrias de produção de bens de consumo, não somente porque eles correspondem às demandas das populações urbanas, mas ainda porque eles permitem melhores benefícios num prazo mais rápido. Pouco a pouco o parque industrial paulista cresce e diversifica-se. Podemos então, sentir a instalação de oficinas para montagem de automóveis das grandes marcas americanas, usinas de aparelhos elétricos, de rádio, etc. Indústrias

## Homenagem ao presidente da Comissão do IV Centenário

Por motivo do encerramento da Feira Internacional de São Paulo, os srs. comandados Eliseo Balzerini, chefe da delegação italiana, e do sr. G. Boronchelli, delegado da "I.C.E." (Instituto Nazionale per il Commercio Estero), oferecerão hoje, às 18 horas, um coquetel em homenagem ao sr. Guilherme de Almeida, presidente da Comissão do IV Centenário.

A homenagem será realizada no Hotel Esplanada.

## Espetáculos populares no Parque Ibirapuera

O Serviço de Comemorações Populares, da Comissão do IV Centenário, programou para o próximo sábado, dia 1.º de 18 horas, no palco da Grande Marquês, um espetáculo do Teatro Infantil de Cesar Giorgi, tendo nos intervalos, Fun-Fun, o cognominado "O palhaço do Ibirapuera". Virolleto Rigonatti, o sanfonista-mirim e oncatu, haverá ainda farta distribuição de balas à petizagem.

## Dr. Orestes Menegazzo

Cirurgia Plástica e Reconstructiva  
Praça da República, 54 —  
Apartamento 92 — 9.º andar — Telef. 34-56-21  
S. PAULO

## OTHON PALACE HOTEL

Realiza-se hoje, às 17 horas, a cerimônia de inauguração do Othon Palace Hotel, moderna unidade a ser incorporada à Hotelaria Othon S.A., e localizada à praça do Patriarca.

## A propósito de educação

SOLON BORGES DOS REIS

**VETO QUE SURPREENDEU** — Dos poucos projetos de lei examinados nesta legislatura pela Assembleia Legislativa em condições de prestar serviço ao ensino, especialmente ao ensino primário, que é inequivocamente o mais necessário dos setores do ensino, foi o projeto de lei n.º 1.316, de 1953, visando conceder preferência para ingresso no magistério público primário estadual aos professores que fossem prova de preparação especial para o exercício do magistério em zona rural. Esse projeto, de feliz inspiração, mostrava, desde logo e marca privilegiada que só excepcionalmente as proposições legislativas apresentadas à consideração do Poder Legislativo têm conteúdo em São Paulo o timbre do interesse público, eis que o projeto em causa, longe de distribuir os favores que, como de costume, se vêm oferecendo indiscriminadamente aos servidores públicos, previa o concessão de facilidades precisamente para aqueles professores que, desejando começar a trabalhar nas escolas de zona rural, se houvessem, depois de diplomados por escola normal, entregues ao estudo das questões atuais do meio rural.

Esse projeto, logo que aprovada em redação final no Palácio Nogueira Garcez, de sorte que hoje já seria lei a medida em boa hora proposta no Legislativo, não fazendo crer que o autógrafo enviado pela Mesa da Assembleia ao Palácio dos Campos

## VEIO ESTUDAR O SISTEMA EDUCACIONAL PAULISTA

O sr. Jayme de Abreu, do Ministério da Educação, permanecerá alguns dias em S. Paulo

Ontem, à tarde, esteve em visita à Associação Comercial o sr. Jayme de Abreu, do Ministério da Educação, que foi recebido pelos srs. João Di Pietro, Alexandre Hornstein, Alberto José de Carvalho, Paulo Uchoa de Oliveira, respectivamente, presidente e diretores da entidade do comércio, acompanhando-o também os srs. João Luiz de Almeida Nogueira, Paulo e Geraldo Bares, assessores.

Durante a sua permanência no gabinete da presidência, o sr. Jayme de Abreu teve ocasião de tomar conhecimento detalhado dos trabalhos que a entidade do comércio vem realizando com o objetivo de defender a classe que representa a cooperação para o desenvolvimento econômico do Estado e do país.

Segundo informações prestadas na oportunidade, o sr. Jayme de Abreu, deverá permanecer alguns dias nesta capital a fim de realizar estudos sobre o nosso sistema educacional, sendo seu propósito compilar todo o material de que necessita para dar cumprimento à missão que lhe é confiada ao voltar-se o representante do

## De São Paulo partiram sempre os grandes movimentos históricos

Homenagem ao secretário da Agricultura e ao presidente do Banco do Estado — A grandeza de São Paulo deve ser reconhecida sem jacobinismos ou intenções regionalistas — Presente o governador

Com a presença do prof. Lucas Nogueira Garcez, governador do Estado, os srs. Renato da Costa Lima, secretário da Agricultura e João Alves Teixeira Nogueira, presidente do Banco do Estado, foram homenageados pelas classes conservadoras. Centro de Debates "Caaper Libero" e "21 Irmãos Amigos", em almoço que se realizou no "Roof" da Gazeta.

Aberto a reunião, o sr. Antonio Alves Lima deu a palavra ao sr. Luis Lima Sobrinho, presidente da Sociedade Rural Brasileira, que lembrou a oportunidade da campanha visando demonstrar ao Brasil que "São Paulo não tem homem". Lembrou a propósito a figura de Lucas Nogueira Garcez, que ainda há poucos dias repulsa com veemência acusações injustas associadas contra o Estado líder da Federação. Mais adiante declarou que São Paulo jamais foi um círculo fechado aos demais Estados. Para exemplificar recordou que em 32 de mais arduos paulistas eram filhos de outros Estados. Insistiu na necessidade de uma nova 22, dada a situação, no sentido de uma verdadeira recuperação de nossa gente. Terminando, focalizou as personalidades dos homenageados.

Seguiu-se com a palavra o sr. Artur de Sales Pacheco, que após rápidas considerações disse que São Paulo não pode estar ausente da campanha sucessória. Acrescentou que não está a insinuar o nome de Lucas Nogueira Garcez, "mas Deus queira que os partidos assumam a responsabilidade". O governador respondeu, afirmando que não concorda com estas palavras do orador.

## SAUDAÇÃO OFICIAL

Falando em nome das classes conservadoras, o sr. Horácio de Melo acentuou a importância da homenagem. Constatando que o espírito de compreensão e harmonia em São Paulo para bem da coletividade que é formada de brasileiros de todos os Estados e estrangeiros de todos os países do mundo. São Paulo é um Estado acolhedor e humanitário que não distingue nacionalidade.

Mais adiante, declarou que "São Paulo é sentimento puro; é Brasil em todas as suas virtudes em todos os seus atos, porque São Paulo, pelos seus homens, quer o passado como o presente e como será no futuro, trabalha, luta, controla, cresce, cultiva-se e insinua-se, progride, cria bem entendido no Brasil para fazer-lhe maior e para que em todos os reatos da terra de Santa Cruz haja menos homens infelizes".

Lembra ainda o orador que de São Paulo partiram sempre os grandes movimentos históricos. Desde as bandeiras, o grito de liberdade, a primeira manifestação antiescravista, o movimento republicano, enfim "todos os ideais nobres que visam o engrandecimento de nossa gente".

Finalizando, refere-se aos homenageados, destacando que Renato da Costa Lima "inspirado nas atividades agrícolas trouxe para o governo sentimento de respeito aos princípios democráticos".

Inteligente nem sempre esta preocupação histórica de São Paulo — de criar e de construir — tem sido bem compreendida. Há quem pense que nós só temos realizado para nós mesmos, esquecidos dos exemplos de estatura brasileira que São Paulo sempre deu, dá e dará. Capitaneamos tradicionalmente os grandes movimentos nacionais, fossem aqueles no terreno das realizações materiais, fossem os do campo das conquistas do espírito e da inteligência.

Senhores, São Paulo não mudou! São Paulo continua impregnado daquele mesmo sentido original de brasilidade, quer quando controla fábricas, levanta usinas, abre fazendas e estradas; como quando pensa e age, faz política e arte, sempre com a constante preocupação de bem servir ao Brasil.

## EMPRESITIMOS

"Os paulistas — continua — empreendedores e incansáveis, passam a vida buscando de empréstimos, de recursos de crédito, precisando cortar despesas pessoais e da família, para desenvolver empresas cada vez mais arrojadas e complexas, que são no final os alicerces e os marcos da própria grandeza do Estado e da Pátria.

Dessa atividade coletiva, dessas privações pessoais, desse permanente estado de necessidade, dessa ansia de evolução, herdou o Brasil, de São Paulo, os melhores apólos de sua grandeza moral e material. Do esforço e do sofrimento paulistas conseguiu o Brasil a grande par-

## PALAVRA DA LAVOURA

Falou a seguir o sr. Ivo Meinberg, presidente da Confederação Rural Brasileira, que como "paulista de Minas Gerais" diz que as lutas erradas de alguns, não podem fazer com que se criem antipatias generalizadas para com todos, pois a grande maioria do Brasil pensa e sente com São Paulo. Acentua que é preciso separar o joio do trigo. Mais adiante afirma que só a agricultura cria na verdade um sentimento de brasilidade total. Inteligentemente — prossegue — em muitas regiões do Brasil não existe agricultura e muita gente olha para São Paulo com o mesmo sentimento que as localidades pobres olham para as metrópoles. Terminando, acrescenta, que é preciso acabar com as manifestações regionalistas contra São Paulo, pois São Paulo é mais Brasil que o resto do Brasil, embora seja sempre esquecido quando se discutem os problemas da República.

## EM NOME DA IMPRENSA

O sr. Guimardino Fleury falou em nome da imprensa; seguiu-se com a palavra o sr. Luis Roberto Vidigal, presidente da Associação Comercial, que inclinou a cabeça para São Paulo, fazendo questão de preservar a unidade da pátria, trabalhando sempre em prol do Brasil, pois o "Brasil tem nome em São Paulo". Terminando, criticando "certos jacobinismos".

Após os discursos dos srs. Manoel Carlos Ferraz de Almeida e Jacinto Peixoto Rocha, respectivamente presidentes da PARESP e do Banco Cruzeiro do Sul, falou o sr. Renato da Costa Lima.

## FORÇA DE TRABALHO

Referindo-se inicialmente ao discurso do sr. Horácio de Melo disse:

"Meus amigos

Como muito bem disse o generoso orador que me saudou, São Paulo não é apenas a forja do trabalho. É também cultura e civismo, inteligência e principalmente bondade. Recebi, eu, mesmo, a prova dessa bondade estuante, transformado que fui de humilde homem do interior, dedicado ao seu trabalho modesto, em homem público, graças ao estímulo e à dedicada colaboração da gente de Piratininga.

O paulista é, acima de tudo, um povo que tem alegria de criar e de construir. Somente por tal razão, acredito, se presta hoje esta homenagem à aquele que eventualmente está a frente da Secretaria da Agricultura, onde tem procurado criar e construir, ao mesmo ritmo de trabalho que tanto caracteriza a iniciativa particular dos paulistas.

Infelizmente nem sempre esta preocupação histórica de São Paulo — de criar e de construir — tem sido bem compreendida. Há quem pense que nós só temos realizado para nós mesmos, esquecidos dos exemplos de estatura brasileira que São Paulo sempre deu, dá e dará. Capitaneamos tradicionalmente os grandes movimentos nacionais, fossem aqueles no terreno das realizações materiais, fossem os do campo das conquistas do espírito e da inteligência.

Senhores, São Paulo não mudou! São Paulo continua impregnado daquele mesmo sentido original de brasilidade, quer quando controla fábricas, levanta usinas, abre fazendas e estradas; como quando pensa e age, faz política e arte, sempre com a constante preocupação de bem servir ao Brasil.

Inteligente nem sempre esta preocupação histórica de São Paulo — de criar e de construir — tem sido bem compreendida. Há quem pense que nós só temos realizado para nós mesmos, esquecidos dos exemplos de estatura brasileira que São Paulo sempre deu, dá e dará. Capitaneamos tradicionalmente os grandes movimentos nacionais, fossem aqueles no terreno das realizações materiais, fossem os do campo das conquistas do espírito e da inteligência.

Senhores, São Paulo não mudou! São Paulo continua impregnado daquele mesmo sentido original de brasilidade, quer quando controla fábricas, levanta usinas, abre fazendas e estradas; como quando pensa e age, faz política e arte, sempre com a constante preocupação de bem servir ao Brasil.

## EMPRESITIMOS

"Os paulistas — continua — empreendedores e incansáveis, passam a vida buscando de empréstimos, de recursos de crédito, precisando cortar despesas pessoais e da família, para desenvolver empresas cada vez mais arrojadas e complexas, que são no final os alicerces e os marcos da própria grandeza do Estado e da Pátria.

Dessa atividade coletiva, dessas privações pessoais, desse permanente estado de necessidade, dessa ansia de evolução, herdou o Brasil, de São Paulo, os melhores apólos de sua grandeza moral e material. Do esforço e do sofrimento paulistas conseguiu o Brasil a grande par-

te do seu parque industrial, o seu fastígio cafeeiro, o seu índice de construções civis e tudo o mais que é o fruto do trabalho dos homens que passam uma longa vida trabalhando mais que seus próprios operários.

Há portanto nessa febre paulista de engrandecimento um amplo sentido nacional, bem notória desde as primeiras penetrações bandeirantes, ainda hoje vibrando nas mais recentes iniciativas econômicas e culturais de São Paulo. Nestas, como em quaisquer outras camadas de São Paulo, é de se relevar a ausência mais absoluta de intenções regionalistas.

Debaixo desse espírito, que há quatro séculos nos orienta, foi planejado nosso sistema ferroviário, traçado de maneira que os troncos das estradas avançassem pelos estados vizinhos, levando e trazendo riquezas. É o que se observa com a Sorocabana, a Paulista, a Mogiana e São Paulo-Goiás. O mesmo se deve dizer do sistema rodoviário.

Nenhum estadista de São Paulo jamais pensou em fazer vias de comunicação que se ramificassem apenas dentro do Estado, para coleta exclusiva dos seus produtos e para levar a prosperidade só até o último dos seus municípios.

## CONTRA REGIONALISMO

"Nunca, repito, se notou a menor preocupação regionalista nas realizações do nosso povo e do nosso Estado.

Seria inadmissível que os paulistas de hoje renegassem as glórias das Bandeiras, o ideal unitarista do Império, o pensamento da unidade da pátria através da federação, que constituiu o credo republicano pregado desde a Convenção de Itú, para se fecharem dentro das próprias fronteiras e se estagarem como chineses no interior das suas muralhas.

São Paulo só compreende a sua grandeza dentro de um Brasil maior. Quatro séculos não podem assinalar a senilidade, e sim reafirmar a juventude e virilidade de um povo.

Assusta, por isso, ouvir falar na carencia de homens de valor. Ainda não chegamos à quadra em que só se celebram as glórias do passado. Motivos de sobre temos para nos orgulharmos do presente e para confiar no futuro.

São Paulo se fez muito mais pela iniciativa particular do que pela atuação dos seus governos. E o que é preciso é preservar e estimular essa iniciativa, na indústria, no comércio e na Agricultura.

## UM EXEMPLO

E prosseguindo: "Onde poderíamos encontrar mais bela iniciativa do que a dessa empresa de J. Moreira & Cia. hoje dirigida por Horácio de Melo, que através de três quartos de séculos se transformou no mais belo dos exemplos de solidariedade humana?"

O comércio liderado por homens como esse, e a lavoura conduzida por pioneiros como João Batista de Lima Figueiredo e outros heróis dos nossos campos, tiram da propriedade tudo quanto ela tem de individualista para lhe imprimir sentido marcadamente social."

"São homens — prossegue — que se recolhem à modestia da sua existência, que vivem com humildade, para que as empresas prosperem e constituam fundamento da própria riqueza nacional, levando o conforto e bem estar a todos os seus colaboradores.

A crise do mundo contemporâneo, que atinge de maneira extraordinariamente rigorosa o nosso país, tem como uma das principais causas a hipertrofia do Estado, com a sua intervenção onímoda em todos os setores da vida econômica e cultural.

E com a hipertrofia do Estado vem a das capitais e das grandes cidades, surge o fenômeno que Spengler chamava de magalópolis. As metrópoles descomunais atuam como o câncer, sugando o país inteiro. Os governos, ameaçados pelas avalanches dessas massas humanas concentradas em seu redor, são obrigados a satisfazer todas as exigências da vida coletiva das grandes cidades urbanas. Enquanto isso, fica o interior inteiramente descurado. O relativo conforto oferecido pelas capitais leva ao estabelecimento de uma corrente contínua dos campos para a cidade. Aqueles se despoavam, tornando-se cada vez mais improdutivos, e estas crescem de maneira sentindo todos bater à porta o flagelo da fome, com o encarecimento vertiginoso do custo da vida.

Assim, a nossa situação, à frente de uma Secretaria de Estado, teve como preocupação fundamental a de propor o estabelecimento da corrente em sentido inverso, buscando o refluxo das gentes da cidade para os campos.

Inevavelmente esse refluxo poderá ser conseguido através de uma política de restauração do solo e da modernização da lavoura, a qual deve, sem hesitação, ser abraçada pelos estadistas ócios das suas responsabilidades."

E a valorização dos campos, neste momento, mais do que nunca, depende não só da assistência técnica aos agricultores, como também de uma rápida solução do problema de financiamento agrícola e dos transportes."

## PENSAMENTO DE GARCEZ

"Foi esse, incontestavelmente, o pensamento central deste jovem estadista que neste último quadriênio dirigiu os destinos deste grande povo, — o Professor Lucas Nogueira Garcez, e a quem coube, ainda recentemente, a tarefa de esclarecer as dúvidas sobre o sentido nacional das realizações paulistas, fazendo-o com aquela elevação que caracterizou todos os seus atos como governador."

O que é preciso, enfim, é que os governos, pelo menos no Brasil, em vez de fazerem concorrência à iniciativa privada, limitem-se a governar, resolvendo os problemas gerais, como os de financiamento, do transporte, da assistência técnica e sanitária, e da educação e cultura. O mais virá pela energia indomável desse povo de São Paulo e do Brasil que, para desmentido de sociólogos do passado, vem forjando surpreendentemente uma civilização dos trópicos.

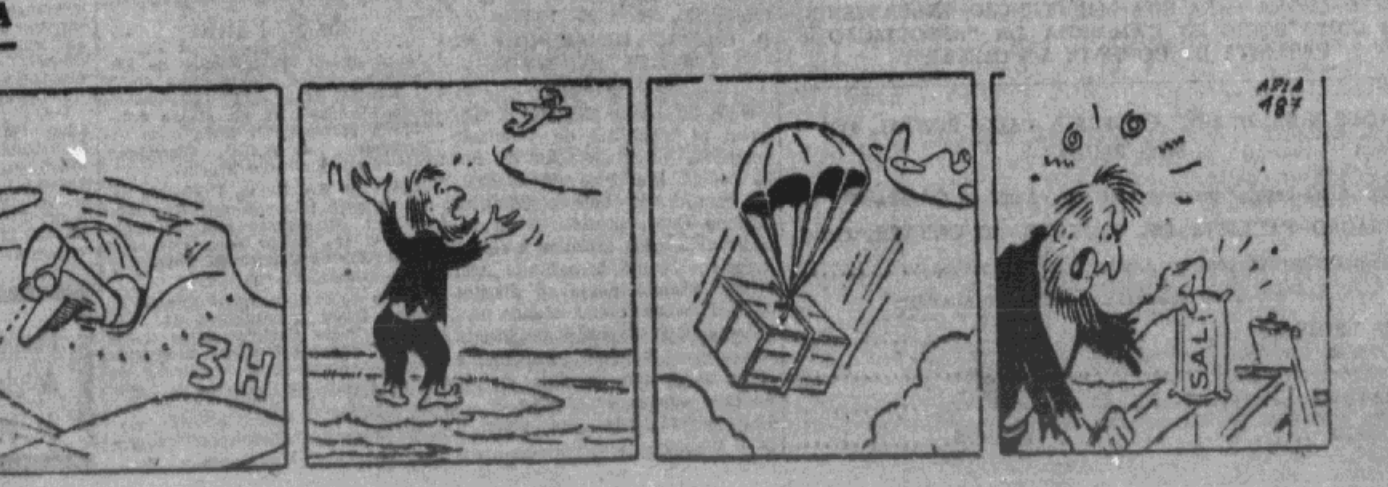
Terminando, agradeço de todo o coração esta homenagem, e as palavras de Horácio de Melo e outros oradores, que tanto me sensibilizaram.

Meus amigos: já disse e mais uma vez reafirmo, si alguma coisa sou, devo aos amigos generosos, como vós, que me tiraram do trabalho anônimo em que vivia para me projetarem em posição tão destacada na vida desse nosso São Paulo. Si alguma coisa sou, devo ao vosso apoio e à colaboração dos meus auxiliares, num trabalho de equipe. Com esses, partilho, agora, esta exultante homenagem." — conclui.

Finalmente, falou o sr. José Alves Teixeira Nogueira agradecendo a homenagem das classes conservadoras, Centro de Debates Caaper Libero e 21 Irmãos Amigos.

## PRESENTES

Entre os presentes a reportagem anotou os nomes do sr. Raul Henrique Longo, presidente da Indústria de Alimentos; Fernando de Almeida Prado, presidente da Boia de Mercadorias; Ciro W. de Sousa e Silva, presidente da União das Cooperativas do Estado de São Paulo, representantes do Sindicato da Indústria de Fiação e Tecelagem, da Indústria e da Federação do Comércio.

















# Em homenagem aos funcionários da entidade a reunião de hoje em São Vicente

O PREMIO "CONFRATERNIZAÇÃO" É O DE MAIOR INTERESSE — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS — VARIAS

**SAO VICENTE, 28 ("Correio")** — O Jockey Club São Vicente, dando prosseguimento à fase final da atual temporada, prestará amanhã carinhosa homenagem aos seus diversos servidores, a eles dedicando a sua habitual jornada. As provas receberão todas denominações alusivas à homenagem. Lestando-se, como número de maior importância e interesse, o prêmio "Confraternização", em milhas, reunindo animais acionais de boas campanhas.

## INFORMES

A seguir, encontrarão os leitores os informes do "Correio Paulistano" para os cavalos de amanhã, 4.ª feira, no hipódromo paulista:

**1.º PAREO** — "Auxiliares do Hipódromo" — Cr\$ 15.000,00 — 1.500 metros — As 14 horas. **Ks.**  
1-1 Mughachio, A. S. Sil. 52 2  
2-2 Niente, A. Cunha .. 56 5  
3 (3) Joneho, R. Pereira .. 56 3  
4 Chispada, Marques 56 4

**5 Jandu, Excluido .. 56 6**  
(6) T. Feio, J. Ferro .. 56 1  
Mughachio vai defender o honroso voto nesta oportunidade. Chispada, que atravessa uma fase feia, e Niente, que tem boas privações, devem decidir a formação da dupla. Joneho não pode ficar de todo desprezado.

**2.º PAREO** — "Aux. das Sub-sedes Santos e São Paulo" — Cr\$ 10.000,00 — 1.100 metros — As 14,40 horas. **Ks.**  
1-1 Lightning, O. Santos 56 3  
1-2 B. Pinto, Mendonça 56 8  
(3) G. Prince, Medina 56 5

4 Guiré, E. Silva .. 50 1  
2/5 Pinquillo, Caval. 54 2  
(6) Champloni, Garcia 54 12

7 Moreninha, A. Cunha 52 11  
3/8 Jaguaré, L. Leite .. 52 10  
(9) Eny, F. Sousa .. 52 4

(10) Duna, M. Marques 56 6  
4/11 Marfact, A. Lucua 58 7  
(13) Xikana, A. S. Silva 56 9

Numerosas a carreira, merecendo, ainda assim, maiores atenções Lightning, que em turna semelhante ganhou há pouco. A dupla deve ser procurada entre Guiré e Moreninha. Eny tem condições para figurar e Duna é igualmente depositária de esperanças.

**3.º PAREO** — "Auxiliares de Corridos" — Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros — As 15,20 horas. **Ks.**  
1 Encantada, L. Acuna 56 4  
2 (2) Jubayena, M. Marques 52 2

(3) G. Negro, O. Santos 58 7  
4 (4) Fantalejo, J. Oliveira 56 6  
(5) Farfante, Machado 54 5

6 Balística, A. Cunha 56 1  
7 (7) Igno, E. Oliveira .. 54 3  
4/11 Borrallera, Oliveira 56 9

8 Canan, J. Carmo .. 58 8  
Encantada está bem colocada na carreira e conta mesmo com boas possibilidades de vitória. Cambio Negro e Igno são figuras secundárias, mas de grande respeito. Farfante não pode ficar à margem das cogitações.

**4.º PAREO** — "Aux. C. Corridos e Stud Book" — Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros — As 16 horas. **Ks.**  
1 Uron, A. Nobrega .. 54 11  
1/3 Canan, A. Assad .. 54 1

(3) Haldé, L. Acuna .. 52 4  
(4) Albra, A. Medina .. 56 7  
2/5 Biancamano, M. M. 56 10

(6) R. Prince, Cavalc. 58 3  
(7) Maranhão, A. Cunha 54 2  
3/8 Charras, R. Pereira 56 8

4 A. Maria, F. Imles 56 5  
(10) Nordico, A. Monteiro 58 9  
4/11 Holinger, L. Sierra 56 6

(11) Don Antonio, Gama 56 12

**QUANDO A VELHICE COMEÇA...**  
e as condições físicas e intelectuais entram em declínio, justo é que o homem se volte para a medicina em busca de recursos que retarde essa descida.

Quando a decadência se manifesta em idade avançada é a senilidade normal; quando porém sobrevém em indivíduos relativamente moços, essa velhice é prematura, precoce; pode ser combatida e corrigida por medicamentos adequados. Geralmente ocorre naqueles que tiveram ou têm vida intensa, já no ponto de vista de trabalho e atividade mental, já no que se refere à intensidade de um passado sexual.

É possível lutar no campo científico contra a velhice precoce. Trabalhos de Brown Secquard, Metchnikoff, Voronoff, Darligues, Baudet, etc., mostram isso. A vitalidade dos velhos nobres pode receber diversos impulsos de remédios diversos, já hormonais ou opoterapicos, já de outra natureza.

Esse problema foi bem encarado e resolvido em produto apresentado em duas felizes formulações, sob as formas farmacêuticas de drágonas, para uso oral, e de ampolas, para injeção intramuscular. É o "Energil", uma associação de extrato testicular, fósforo, estronina e princípios vegetais de nossa flora (cattaba, muprapuma, etc.), de virtudes proclamadas e reconhecidas desde os indígenas.

Representa o produto um acelerador da nutrição celular e é indicado na inapetência geral, como dinamogênico, isto é, aumentando as forças físicas do sistema nervoso, melhorando a circulação, a digestão, a respiração, a excreção, a fadiga mental e geral, etc.

Nordico tem corrido bem e está bem colocado no tiro curto, podendo fazer sua vitória. Uron é a melhor indicação para o segundo posto. Royal Prince e Biancamano são concorrentes de respeito. Maranhão é ligeiro e está bem colocado na carreira.

**5.º PAREO** — "Aux. da Cont. Sec. e Administração" — Cr\$ 15.000,00 — 1.500 metros — As 16,40 horas. **Ks.**  
1-1 Dalaiki, R. A. Pinto 56 6  
2-2 Sereno, A. Monteiro 56 3

(3) Bazar, J. Ferro .. 58 5  
3 (4) Dipeon, O. Santos 54 4  
(5) Marmid, L. Sá .. 56 2

4 Floreantada, Cav. 56 1  
Sereno é nossa indicação nesta prova. É muito bom seu estado. A escolha para a dupla é coisa mais difícil. Tanto pode ser Dalaiki como Bazar ou ainda Marmid. A 2.ª, com Bazar, mais nos agrada.

**6.º PAREO** — "Confraternização" — Cr\$ 15.000,00 — 1.600 metros — As 17,20 horas. **Ks.**  
(1) Al Rio, R. Pereira 58 1  
(2) P. Litido, L. Sierra 54 9

(3) Calor, M. Marques .. 56 8  
(4) Oscar, F. Sousa .. 52 5  
(5) C. Mozart, D. Garcia 56 7

3/5 Celado, L. Leite .. 54 3  
**PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO" SÃO VICENTE**

**NOSSO FAVORITO** **O INIMIGO** **A DIFERENÇA**  
MUGHACHIO LIGHTNING ENCANTADA NORDICO SERENO AL RIO CLEON

CHISPADA GUIRÉ CAM. NEGRO UIRON BAZAR CALOR FOX SILVER

NIENTE MORENINHA IGNO ROYAL PRINCE MARMID F. Constellation LORD BYRON

**Backlash, Colorido e Gardone**  
tem boas marcas para a "milha paulista"

Excelente trabalho de Jaloux e Golden Gate — Agradaram ainda os exercícios de Grieg, Hermano e Old Fashioned

Sobre pista de areia leve e em condições favoráveis, realizaram-se na manhã de segunda-feira última, em Cidade Jardim, os trabalhos dos concorrentes às provas da semana, inclusive dos disputantes do Grande Premio "Presidente do Jockey Club".

Com vistas à grande carreira, melhor trabalharam Backlash, Colorido e Gardone. A água platinada cobriu a milha em 102", marca pouco comum em nosso meio, enquanto os nacionais passaram a 1.500 metros em 97". Gardone bateu amplamente o companheiro Brugué.

Foram ainda anotadas outras marcas recomendativas, na manhã de segunda-feira. Hermano, por exemplo, bateu Fair Clever em 90" 5/10, e Old Fashioned gastou 104" para a milha. De todas, porém, a marca mais expressiva da manhã (segundo o boletim oficial) foi da parilha Jaloux e Golden Gate, que se deu ao luxo de cobrir os 1.800 metros em 113" (1), terminando juntos.

**OS TEMPOS**  
— As relações de tempos oficiais anotadas na manhã de segunda-feira, em Cidade Jardim:

Gianpaulo — A. Xavier e Felicidade — Lad. — 1.400 metros em 92".

Jaloux — J. Camargo e Golden Gate — E. Gonçalves — 1.800 metros em 113", juntos.

Perfida — J. Camargo e Fleet Ace — L. B. Gonçalves — 1.400 metros em 93", venceu F. Ace.

Harpagon — R. Latorre e Hampton — J. Camargo — 1.400 metros em 96", juntos.

Florin — S. Ferreira e Elos — W. Montanha — 1.500 metros em 99", juntos.

Kibitz — J. Carvalho e Kopke — Lda. — 1.800 metros em 122", venceu Kibitz.

Hasteano — L. Osorio e Impulso — S. Bernardo — 1.600 metros em 108", juntos.

Huapi — G. Grene Jr. e Selton Rose — A. Xavier — 1.400 metros em 92" 5/10, juntos.

Domus — V. Pinheiro Filho e Dolina — O. Reichel — 1.400 metros em 95", suave.

Fair Clever — J. P. Sousa e Hermano — G. Silva — 1.400 metros em 90" 5/10, venceu Hermano.

Erugelo — J. P. Sousa e Gardone — S. Silva — 1.500 metros em 97", venceu Gardone.

Orbey — L. B. Gonçalves — 1.600 metros em 113", suave.

Queen Bee — Lad. — 1.200 metros em 79".

Backlash — J. Alves — 1.600 metros em 102".

Hiade — E. Gonçalves — 1.500 metros em 102".

Super Son — L. Osorio — 1.300 metros em 89", suave.

Rio Bravo — A. Artin — 1.300 metros em 89".

Breve — S. Ferreira — 1.600 metros em 105".

Viento Norte — C. Taborda — 1.300 metros em 87".

B-29 — Lad. — 1.400 metros em 95".

Estado — A. Artin — 1.300 metros em 88".

Old Fashioned — E. Gonçalves — 1.600 metros em 104".

Predini — E. Garcia — 1.300 metros em 88".

Edastra — S. Ferreira — 1.800 metros em 122".

Prenesi — J. Carvalho — 1.800 metros em 100".

Enrico — S. Bernardo — 1.500 metros em 99" 5/10.

Qg — Lad. — 1.300 metros em 86".

Fantalejo — Lad. — 1.400 metros em 95".

Biricheino — O. V. Andrade — 1.600 metros em 125".

Tiro — V. Pinheiro Filho — 1.500 metros em 100".

Flândia — F. Garcia — 1.400 metros em 95".

Vol-au-Vent — W. Montanha — 1.600 metros em 110".

Piemonte — J. Alves — 1.600 metros em 107" 5/10.

Gitano — S. Ferreira — 1.600 metros em 106" 5/10.

Kimberley — A. Xavier — 1.800 metros em 122".

Pensilvânia — Lad. — 1.600 metros em 104" 5/10.

Hill Prince — A. Xavier — 1.400 metros em 95".

Jurupapa — E. Franco Jr. — 1.400 metros em 94".

Pemba Kid — A. Artin — 1.850 metros em 100".

Alrasado — J. C. Rosa — 1.500 metros em 102".

Gendarme — F. Sobreiro — 1.500 metros em 103".

El Cerrito — D. Garcia — 1.600 metros em 106".

Galpão — C. Aurungo — 1.300 metros em 89".

Guacelero — Lad. — 1.500 metros em 103".

Colorido — L. B. Gonçalves — 1.500 metros em 97".

Quilungo — W. Mazala — 1.500 metros em 100".

Grifone — J. P. Sousa — 1.500 metros em 104".

Mandaguçu — O. V. Andrade — 1.600 metros em 113", suave.

Escandal — Lad. — 1.400 metros em 93".

Moustache — E. Gonçalves — 1.500 metros em 101" 5/10.

Crieg — E. Rosa — 1.300 metros em 84" 5/10.

Pago Kid — A. Artin — 1.500 metros em 100".

Eri — W. P. Mendes — 1.500 metros em 103" 5/10.

Imperium — V. Pinheiro Filho — 1.500 metros em 99".

Fatrehid — Lad. — 1.400 metros em 94" 5/10, suave.

Buacuenta — S. Ferreira — 1.600 metros em 124", suave.

Alrasado — J. C. Rosa — 1.500 metros em 102".

Gendarme — F. Sobreiro — 1.500 metros em 103".

El Cerrito — D. Garcia — 1.600 metros em 106".

Galpão — C. Aurungo — 1.300 metros em 89".

Guacelero — Lad. — 1.500 metros em 103".

Colorido — L. B. Gonçalves — 1.500 metros em 97".

Quilungo — W. Mazala — 1.500 metros em 100".

Grifone — J. P. Sousa — 1.500 metros em 104".

Mandaguçu — O. V. Andrade — 1.600 metros em 113", suave.

Escandal — Lad. — 1.400 metros em 93".

Moustache — E. Gonçalves — 1.500 metros em 101" 5/10.

Crieg — E. Rosa — 1.300 metros em 84" 5/10.

Pago Kid — A. Artin — 1.500 metros em 100".

Eri — W. P. Mendes — 1.500 metros em 103" 5/10.

Imperium — V. Pinheiro Filho — 1.500 metros em 99".

Fatrehid — Lad. — 1.400 metros em 94" 5/10, suave.

Buacuenta — S. Ferreira — 1.600 metros em 124", suave.

Alrasado — J. C. Rosa — 1.500 metros em 102".

Gendarme — F. Sobreiro — 1.500 metros em 103".

El Cerrito — D. Garcia — 1.600 metros em 106".

Galpão — C. Aurungo — 1.300 metros em 89".

Guacelero — Lad. — 1.500 metros em 103".

Colorido — L. B. Gonçalves — 1.500 metros em 97".

Quilungo — W. Mazala — 1.500 metros em 100".

Grifone — J. P. Sousa — 1.500 metros em 104".

Mandaguçu — O. V. Andrade — 1.600 metros em 113", suave.

Escandal — Lad. — 1.400 metros em 93".

Moustache — E. Gonçalves — 1.500 metros em 101" 5/10.

Crieg — E. Rosa — 1.300 metros em 84" 5/10.

Pago Kid — A. Artin — 1.500 metros em 100".

Eri — W. P. Mendes — 1.500 metros em 103" 5/10.

Imperium — V. Pinheiro Filho — 1.500 metros em 99".

Fatrehid — Lad. — 1.400 metros em 94" 5/10, suave.

Buacuenta — S. Ferreira — 1.600 metros em 124", suave.

Alrasado — J. C. Rosa — 1.500 metros em 102".

Gendarme — F. Sobreiro — 1.500 metros em 103".

El Cerrito — D. Garcia — 1.600 metros em 106".

Galpão — C. Aurungo — 1.300 metros em 89".

Guacelero — Lad. — 1.500 metros em 103".

Colorido — L. B. Gonçalves — 1.500 metros em 97".

Quilungo — W. Mazala — 1.500 metros em 100".

Grifone — J. P. Sousa — 1.500 metros em 104".

Mandaguçu — O. V. Andrade — 1.600 metros em 113", suave.

Escandal — Lad. — 1.400 metros em 93".

Moustache — E. Gonçalves — 1.500 metros em 101" 5/10.

Crieg — E. Rosa — 1.300 metros em 84" 5/10.

Pago Kid — A. Artin — 1.500 metros em 100".

Eri — W. P. Mendes — 1.500 metros em 103" 5/10.

Imperium — V. Pinheiro Filho — 1.500 metros em 99".

Fatrehid — Lad. — 1.400 metros em 94" 5/10, suave.

Buacuenta — S. Ferreira — 1.600 metros em 124", suave.

Alrasado — J. C. Rosa — 1.500 metros em 102".

Gendarme — F. Sobreiro — 1.500 metros em 103".

El Cerrito — D. Garcia — 1.600 metros em 106".

Galpão — C. Aurungo — 1.300 metros em 89".

Guacelero — Lad. — 1.500 metros em 103".

Colorido — L. B. Gonçalves — 1.500 metros em 97".

Quilungo — W. Mazala — 1.500 metros em 100".

Grifone — J. P. Sousa — 1.500 metros em 104".

Mandaguçu — O. V. Andrade — 1.600 metros em 113", suave.

Escandal — Lad. — 1.400 metros em 93".

Moustache — E. Gonçalves — 1.500 metros em 101" 5/10.

Crieg — E. Rosa — 1.300 metros em 84" 5/10.

Pago Kid — A. Artin — 1.500 metros em 100".

Eri — W. P. Mendes — 1.500 metros em 103" 5/10.

Imperium — V. Pinheiro Filho — 1.500 metros em 99".

Fatrehid — Lad. — 1.400 metros em 94" 5/10, suave.

Buacuenta — S. Ferreira — 1.600 metros em 124", suave.

Alrasado — J. C. Rosa — 1.500 metros em 102".

Gendarme — F. Sobreiro — 1.500 metros em 103".

El Cerrito — D. Garcia — 1.600 metros em 106".

Galpão — C. Aurungo — 1.300 metros em 89".

Guacelero — Lad. — 1.500 metros em 103".

Colorido — L. B. Gonçalves — 1.500 metros em 97".

Quilungo — W. Mazala — 1.500 metros em 100".

Grifone — J. P. Sousa — 1.500 metros em 104".

Mandaguçu — O. V. Andrade — 1.600 metros em 113", suave.

Escandal — Lad. — 1.400 metros em 93".

Moustache — E. Gonçalves — 1.500 metros em 101" 5/10.

Crieg — E. Rosa — 1.300 metros em 84" 5/10.

Pago Kid — A. Artin — 1.500 metros em 100".

Eri — W. P. Mendes — 1.500 metros em 103"



# CINEMA

PROGRAMA DE HOJE

**MARABA** — Momento de Desespero — Com Dirk Bogarde — Proib. 18 anos — Bandeirantes da Tela — Nacional — Desde às 13,30 horas.

**Rita** — Jornada Sangrenta — Com Audie Murphy — Proib. 10 anos — Bandeirantes da Tela — Nacional — Desde às 13,30 horas.

**Rita** — Momento de Desespero — Com Dirk Bogarde — Proib. 18 anos — Bandeirantes da Tela — Nacional — Desde às 14 horas.

**NORMANDIE** — A Festa do Coração — Com Michael Auclair — Proib. 18 anos — Bandeirantes da Tela — Nacional — Desde às 14 horas.

**REPUBLICA** — CINEMASCOPE — Lança Partida — Com Spencer Tracy — Proib. 14 anos — Desde às 14 horas.

**PLAZA** — CINEMASCOPE — Lança Partida — Com Jean Peters — Proib. 14 anos — Desde às 14 horas.

**REGENCIA** — CINEMASCOPE — Lança Partida — Com Jean Peters — Proib. 14 anos — Desde às 14 horas.

**MONARK** — Momento de Desespero — Com Dirk Bogarde — Proib. 18 anos — Bandeirantes da Tela — Nacional — Desde às 14 horas.

**PHENIX** — Momento de Desespero — Com Dirk Bogarde — Proib. 18 anos — Bandeirantes da Tela — Nacional — Desde às 14, 19,30 e 21,30 horas.

**RADAR** — Momento de Desespero — Com Dirk Bogarde — Proib. 18 anos — Bandeirantes da Tela — Nacional — Desde às 20 e 22 horas.

**ITAMARATI** — Momento de Desespero — Com Dirk Bogarde — Proib. 18 anos — Bandeirantes da Tela — Nacional — Desde às 20 e 22 horas.

**LINS** — Prosegue fechado por mais algumas semanas, até término integral das obras de reforma.

**TROPICAL** — Momento de Desespero — Com Dirk Bogarde — Proib. 18 anos — Bandeirantes da Tela — Nacional — Desde às 14 e 19 horas.

**GLORIA** — Jornada Sangrenta — Joan Evans — Proib. 10 anos — O Amor Resolve Tudo — Band. da Tela — Nac. — As 19 horas.

**SAVOY** — Jornada Sangrenta — Proib. 10 anos — O Amor Resolve Tudo — Bandeirantes da Tela — Nacional — As 19 horas.

**SÃO JORGE** — Jornada Sangrenta — Proib. 10 anos — As Voltas Com 3 Mulheres — Bandeirantes da Tela — Nacional — As 19 horas.

**HOLLYWOOD** — Jornada Sangrenta — Proib. 10 anos — O 13.º Homem — Bandeirantes da Tela — Nacional — As 19 horas.

**SAMMARONE** — Jornada Sangrenta — Proib. 10 anos — Desejo e Vingança — Bandeirantes da Tela — Nacional — As 18,45 horas.

**BRAS POLITEAMA** — Jornada Sangrenta — Proib. 10 anos — Canção de Sheik — Bandeirantes da Tela — Nacional — As 19 horas.

**ICARAI** — Jornada Sangrenta — Proib. 10 anos — Tortura do Silêncio — Bandeirantes da Tela — Nacional — As 19 horas.

**RECREIO** — Jornada Sangrenta — Proib. 10 anos — Canção Inesquecível — Bandeirantes da Tela — Nacional — As 18,50 horas.

**STA. HELENA** — Ousadia de Valente — Errol Flynn — Sangue Por Sangue — Proib. 14 anos — Cine Not. — Nac. — Desde às 10 horas.

**PEDRO II** — Levante dos Apaches — Com Julia Adams — Aventuras de Robinson Crusoe — Proib. 10 anos — Cine Not. — Nacional — Desde às 9 horas.

**MOXY** — Volcano — Com Rosano Braz — Proib. 18 anos — Tumbadores Selvagens — Var. Campos — Nacional — As 13,40 e 13,40 horas.

**REX** — O Amanhã é Eterno — Com Claudette Colbert — O Noivo de Minha Esposa — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

**IRIS** — A Inesquecível — Com Maria A. Pons — Proib. 18 anos — Anjo do Mal — Marcha da Vida — Nac. — As 19 horas.

**OVERDAN** — Rua Sem Sol — Nacional com Doris Monteiro — Proib. 18 anos — A História de Joe Louis — As 19 hs.

**IDEAL** — Águia da Armada — Com Richard Carson — Sinfonia Amazonica — Tecnicolor — Nac. — As 19 horas.

**S. LUIZ** — Agulha no Faleiro — Nacional com Fada Santoro — Sem Lei Nem Povo — As 19 horas.

**VITORIA** — (Água Rasa) — Só a Mulher Peca — Com Paul Douglas — Cruéis Dominadores — Marcha da Vida — Nacional — As 19,15 horas.

**TUCURUVI** — Hora Violenta — Com Virginia Field — Beco de Crime — Esp. na Tela — Nacional — As 19,15 horas.

**MARAJA** — (Sto. Amaro) — Scaramouche — Com Stewart Granger — O Mundo na Tela — Nac. — As 19 e 21 horas.

**ITAIM** — Bandeira da Desordem — Com Rod Cameron — Almas Perversas — Band. da Tela — Nac. — As 19 horas.

**S. FRANCISCO** — (Sto. Amaro) — Mercadoras da Noite — Com Joyce Holden — O Lobo Humano — J. da Tela — Nacional — As 19 horas.

**MARCONI** — Anjo do Mar — Com Richard Widmark — Leve-me Em Teus Braços — Marcha da Vida — Nacional — As 18,45 horas.

**STAR** — O Netinho de Papai — Com Spencer Tracy e Elizabeth Taylor — Not. da Semana — Nacional — As 20 e 22 horas.

**SOBERANO** — Volúpia de Assesina — Com Maxwell Reed — Missão nos Balcãs — J. Campos — Nacional — As 18,45 horas.

**CATUMBI** — Noite Sem Estrelas — Com David Farrar — Sua Magestade o sr. Carloni — V. Campos — Nacional — As 18,45 horas.

**MARINGÁ** — De Outro Lado da Rua — Com Ann Sheridan — Benedita Inocência — Rep. Campos — Nacional — As 19,45 horas.

**IP. PALAÇO** — A Mel Lus — Com Charles Boyer — Caminho do Diabo — Band. da Tela — Nac. — As 18,45 hs.

## CIRCO

**CIRCO FIOLIN** — Programa variado com novos artistas, além de Piolin e Pinatti — 2.ª parte a comédia: O MATADOR — De Abelardo Pinto (Piolin) — As 20,30 horas.

**Condenado!**  
TENAZMENTE PERSEGUIDO!  
Só Ela, gerei!  
Ficava na Sua Inocência, Lutou Contra Tudo e Contra Todos para Salva-lo!  
**Dirk BOGARDE**  
**Mai ZETTERLING**  
"Desperate Moment"  
**MOMENTO de DESESPERO**  
Bandeirante da Tela - Nac.  
Proibido até 18 anos  
**HOJE** **MARABA** **Rita**  
**MONARK** **PHENIX** **RADAR** **ITAMARATI** **TROPICAL**  
**2.ª FEIRA** **GLORIA** **SÃO JORGE** **SAVOY**  
**SAMMARONE** **HOLLYWOOD** **BRAS POLITEAMA** **ICARAI** **RECREIO**

**CINEMA**  
"FRINEIA, CORTESÁ DO ORIENTE"  
Abrindo esta semana pobre de atrativos, a Art Filmes apresentou no Art Palácio "Frineia, Cortesá do Oriente", filme histórico, do gênero espetacular, sabidamente um dos pontos fracos do cinema italiano. Nélio Bonnard perdeu excelente oportunidade para realizar um grande espetáculo, uma vez que não soube aproveitar devidamente o fabuloso material dramático da vida daquela famosa tebaná, e desperdiçou bisonhamente a atraente história em um filme enfiado e monótono, sem vida e sem atrativos, mesmo para o grande público. Quase meia dúzia de cenaristas, inclusive o próprio Bonnard, se encarregaram de misturar toda a história, transformando-a em um amontoado de mediocridade, que magam o espectador durante todo o tempo de projeção do filme. Bem poucos vezes temos visto um filme tão mal feito, desde os cenários de papelão tosco até um desenvolvimento sincopado, sem articulação própria, e com interpretações tão alheias da situação, que agem mais como amadores inexperientes do que como artistas consagrados, como Rolando Lupi e Tamara Lees, para se falar dos mais conhecidos, uma vez que Elena Kleus e Pierre Cressoy são completamente ruins. A tal "Miss" Grecia, então, nem apenas é bonita, para justificar o título, e, quanto à interpretação, é pior que uma artista do cinema brasileiro. Além disso, não possui atrativos físicos suficientes para merecer o papel. Nem sequer busto ela tem. E as cenas em que deveria aparecer desnuda, seja posando para Praxiteles, ou no desfilio ao tribunal, são apenas angustiantes, frustrando o motivo principal do filme. Não digo que jizesse questão de vê-la como a história nos conta, mas, que diabo, se fizeram um filme sobre Frineia, não seria justo omitir o episódio principal, pelo qual ela passou à história, e que é a cena que De Sica tão habilmente executou em "Outros Tempos" com Gina Lollobrigida. Além disso, a narrativa nunca se faz interessante, nem o roteiro parece existir, uma vez que as cenas são exibidas numa sucessão desalinhada, sem qualquer outro critério sendo o de acabar logo com a fita. As ligações de cenas são falhas, assim como os diálogos, vastos e inocuos. Para falar a verdade, não vi nada de bom que merecesse citação. Só defeitos e imperfeições, em tudo e em todos, tanto na parte técnica como na artística. É um amontoado de lugares comuns, sem o menor valor, ainda mesmo comercial. E sou obrigado a usar uma expressão que sempre evito empregar, mas a que agora não posso fugir: É um abacaxi.  
WALTER ROCHA

... E PORQUE TODOS ERAM VALENTES!  
O BANGUE CORRIA LIVREMENTE PELAS TERRAS DO CESTE!  
**TECHNICOLOR**  
Proibido até 10 anos  
**JORNADA SANGRENTA**  
com **AUDIE MURPHY**  
**JOAN EVANS**  
ROBERT STERNING RAY COLLINS PALMER LEE  
**HOJE** **Rita** **2.ª FEIRA**  
**GLORIA** **SÃO JORGE** **Rita** **MONARK**  
**SAVOY** **SAMMARONE** **HOLLYWOOD** **PHENIX** **RADAR**  
**BRAS POLITEAMA** **ICARAI** **RECREIO** **ITAMARATI** **TROPICAL**

**ONDE IREMOS?**  
**Boites Bares Confeitarias Restaurantes**  
**BOITES LORD**  
Av. São João, 1173  
**BOITE MOULIN ROUGE**  
Av. Washington Luis, 4856  
**BOITE OASIS**  
Av. Ipiranga (esquina 7 de Abril)  
**LE MOULIN DE LA GALETTE**  
Rua Freitas, 372  
**FAZENDA**  
Av. Gal. Olimpio da Silveira, 131  
**LA POPOTE**  
Rua Freitas, 46  
**CLUBE DOS 500**  
Rodovia Presidente Dutra (entre Guarã e Lorena)  
**CHEZ-ARMANDO**  
Rua Bento Freitas, 296  
**CAVERNA SANTO ANTONIO**  
Rua Epitacio Pessoa, 155  
**DINO**  
Av. Brig. Luiz Antonio, 319  
**IKI - NOVO RESTAURANTE CHINES**  
Rua Dom José Gaspar, 71  
**CAVERNA AMERICANA**  
Rua 24 de Maio, 109  
**BOLOGNA**  
Rua Anhangabaú, 86  
**JARDIM DE INVERNO FASANO**  
Rua Brig. Tobias, 247 - 14.º andar  
**BAR E RESTAURANTE LEO**  
Av. São João, 284  
**CAPTAIN'S BAR**  
Av. Duque de Caxias 525  
**BEGUIN**  
Rua Santa Isabel, 63  
**CLUB FRANCIS**  
Largo do Arouche, 224 - sobreloja.

**CONCLUSÃO "BOMAS A TUR"**  
As quatro mulheres que a personagem interpretada por Michel Auclair acha "bommas a tur", isto é, que se prestam para ser amadas, são: a sua primeira esposa, a esposa atual, a amante e a noiva, respectivamente interpretadas por Danielle Darrieux, Corinne Calvet, Myriam Fejé e Lyla Rocco. A primeira cena filmada foi uma das últimas do cenário: o suicídio do protagonista, estacando-se, ao tombar de uma varanda, na calçada da avenida dos Champs-Élysées. Para realizá-la, à noite, conseguiu o diretor Henri Decoin uma licença especial para que o Arco do Triunfo ficasse iluminado até altas horas da madrugada e o corpo de bombeiros de Paris — já que a cena se desenrola numa noite de trovada — entrasse a funcionar com suas bombas, a fim de produzir chuvia abundante. A última cena da filmagem, em estudo, desenrolou-se num cenário representando um bar inglês dos Champs-Élysées. A película, atualmente em fase de montagem, constitui mais uma co-produção franco-italiana, à qual estão associadas a EGE-CFC e a Noris Films e seu argumento foi tirado de um romance policial de Pat Mac Gerry. (U.I.F.).

**METRO** 11.20-13.30-15.30-17.30-20-22 horas  
**RIO GOIAS (LEBLON) ITAPURA** 13.30-15.30-17.30-20-22h  
**HOJE** **Rapsodia**  
MAYRA PANORAMA **ELIZABETH TAYLOR**  
VITTORIO GASSMAN JOHN ERICSON LOUIS CALHERN  
AC. NACIONAL **PROGRAMA LIVRE**  
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM NENHUM OUTRO CINEMA DE PAÍSO DURANTE PERÍODO DE DIAS

**LINDA! FASCINANTE! BELEZA PERTURBADORA!**  
Seu Pecado era **COLECIONAR HOMENS!**  
**DANY ROBIN MICHEL AUCLAIR HILDEGARD NEFF LOUIS SEIGNER.**  
**A FESTA DO CORAÇÃO**  
"LA FÊTE A HENRIETTE"  
Proibido até 18 anos  
**HOJE** **NORMANDIE**

"O MAIOR ESPETACULO DA TERRA" NO OPERA — O Opera e circo apresentam a reprise de "O Maior Espetáculo da Terra", fabuloso "show" circense de Cecil B. DeMille, com Betty Hutton, Cornel Wilde, James Stewart, Charlton Heston Dorothy Lamour e uma infinidade de coadjuvantes, reunidos em um espetáculo que vem sendo o grande atrativo deste fim de ano.

**PALAVRAS CRUZADAS**

|     |    |   |   |   |
|-----|----|---|---|---|
| 1   | 2  | 3 | 4 | 5 |
| I   |    |   |   |   |
|     | II |   |   |   |
|     |    |   |   |   |
| III |    |   |   |   |
|     |    |   |   |   |
| IV  |    |   |   |   |
|     |    |   |   |   |
| V   |    |   |   |   |
|     |    |   |   |   |
| VI  |    |   |   |   |
|     |    |   |   |   |
| VII |    |   |   |   |

**HORIZONTAIS:** 1 — contrair matrimonio; 2 — flor; 3 — imensidade; 4 — conjugação alternativa; governador do Brasil; 5 — família; 6 — venerar; 7 — amofinas.  
**VERTICAIS:** 1 — defender; 2 — flutua; suga; 3 — tom; lida; 4 — membro empunhado das aves (pl.); batraquejo; 5 — fora do comum (pl.).

**Gina Lollobrigida**  
**Insatisfeita**  
(LA PROVINCIALE)  
PROIB. ATÉ 18 ANOS  
**HOJE**  
**IPIRANGA**  
Este filme não será exibido em nenhum cinema de São Paulo durante período de dias

"MAR DOS NAVIOS PERDIDOS" — "Mar dos Navios Perdidos", uma sensacional produção de aventuras que a Republic apresentará a partir de segunda-feira, no Broadway e circuito. John Derek, Wanda Hendrix e Walter Brenna são os principais intérpretes.

**Cinema**  
PROGRAMAS DE HOJE  
**IPIRANGA** — Insatisfeita — Gina Lollobrigida — Art Filmes — Proib. 18 anos — As 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas.  
**ART-PALACIO** — Frineia Cortesá do Oriente — Proib. 18 anos — Art Films — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.  
**BANDEIRANTES** — A Venus de Bagdá — Tecnicolor — Columbia — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.  
**OPERA** — O Maior Espetáculo da Terra — Tecnicolor — Proib. 10 anos — Paramount — As 13,40, 16,25, 19,10 e 21,55 horas.  
**BROADWAY** — Não Nego Meu Passado — Proib. 18 anos — Filmex — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.  
**PARATODOS** — S. Paulo em Festa — Vera Cruz — Cantando no Rio — Tecnicolor — Columbia — As 14,15, 16,45, 19,15 e 21,45 horas.  
**ROSARIO** — O Maior Espetáculo da Terra — Tecnicolor — Proib. 10 anos — Paramount — As 13,40, 16,25, 19,10 e 21,55 horas.  
**ALHAMBRA** — S. Paulo em Festa — Vera Cruz — Cantando no Rio — Tecnicolor — Columbia — As 14,15, 16,45, 19,15 e 21,45 horas.  
**S. BENTO** — Valência de Gigante — Proib. 14 anos — Depolimento Acusador — Demonio do Circulo Vermelho — Série — Res. Semana, 54x50 — Desde 10 horas.  
**ESMERALDA** — O Maior Espetáculo da Terra — Tecnicolor — Proib. 10 anos — Paramount — As 13,40, 16,25, 19,10 e 21,55 horas.  
**MAJESTIC** — Frineia Cortesá do Oriente — Proib. 18 anos — Not. Semana, 54x50 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.  
**CRUZEIRO** — O Maior Espetáculo da Terra — Proib. 10 anos — Not. Semana, 54x49 — As 13,40, 16,25, 19,10 e 21,55 hs.  
**ARLEQUIM** — O Maior Espetáculo da Terra — Tecnicolor — Proib. 10 anos — Paramount — As 13,40, 16,25, 19,10 e 21,55 horas.  
**PARAMOUNT** — Frineia Cortesá do Oriente — Proib. 18 anos — J. Tela, 54x45 — As 18, 20 e 22 horas.  
**JOIA** — Valência de Gigante — Proib. 10 anos — Depolimento Acusador — Demonio do Circulo Vermelho — Série — Not. Semana, 54x46 — Desde 13 horas.  
**LIBERDADE** — O Maior Espetáculo da Terra — Tecnicolor — Proib. 10 anos — Paramount — As 13,40, 16,25, 19,10 e 21,55 horas.  
**NACIONAL** — Frineia Cortesá do Oriente — Proib. 18 anos — Carga Humana — J. Tela 54x48 — As 19 horas.  
**STA. CECILIA** — Frineia Cortesá do Oriente — Proib. 18 anos — Esp. Tela 54x46 — As 18, 20 e 22 horas.  
**S. PEDRO** — O Maior Espetáculo da Terra — Proib. 10 anos — F. Jornal 326x15 — As 19 e 21,45 horas.  
**UNIVERSO** — O Maior Espetáculo da Terra — Tecnicolor — Proib. 10 anos — Paramount — As 14,20, 19,10 e 21,55 hs.  
**PIRATININGA** — Frineia Cortesá do Oriente — Proib. 18 anos — Pádua de Sangue — At. Atlântida 54x46 — As 17,40 e 18,40 horas.  
**BRASIL** — A Venus de Bagdá — Paul Henreid — Muralhas da Esperança — Not. Semana 54x47 — As 19 horas.  
**OLIMAX** — Frineia Cortesá do Oriente — Proib. 18 anos — At. Revista 380 — As 15, 19,15 e 21,15 horas.  
**RIVIERA** — Frineia Cortesá do Oriente — Proib. 18 anos — At. Atlântida 54x48 — As 19,50 e 21,50 horas.  
**ANCHETA** — O Maior Espetáculo da Terra — Proib. 10 anos — Esp. Marcha 350 — As 19,10 e 21,55 horas.  
**ROMA** — A Venus de Bagdá — Paul Henreid — Sonho de Andaluzia — Esp. Tela 54x49 — As 19 horas.  
**JUPITER** — O Maior Espetáculo da Terra — Proib. 10 anos — At. Atlântida 54x50 — As 14, 19 e 21,45 horas.  
**PARIS** — Frineia Cortesá do Oriente — Proib. 18 anos — Encruzilhada — Aprov. Econ. Vale Paraíba — Nac. — As 18,30 horas.  
**LUX** — A Venus de Bagdá — Paul Henreid — Fúria no Congo — J. Tela 54x47 — As 19,10 horas.  
**S. CAETANO** — Frineia Cortesá do Oriente — Proib. 18 anos — Infâmia de um Amor — J. Tela 54x44 — As 18,40 horas.  
**MARACANA** — O Maior Espetáculo da Terra — Proib. 10 anos — Esp. Marcha 549 — As 18,15 e 21 horas.  
**ESTRELA** — Venus de Bagdá — Paul Henreid — Vale dos Canibais — Band. Tela 618 — As 19,10 horas.  
**S. SEBASTIAO** — Insatisfeita — Proib. 18 anos — Paris Sempre Paris — As 18 horas.  
**CINEMAR (Sto. Amaro)** — Frineia Cortesá do Oriente — Proib. 18 anos — Sonho de Rua — As 18,50 horas.  
**VITORIA (S. Caetano do Sul)** — Não Nego Meu Passado — Proib. 18 anos — Que Deus me Perdoe — Not. Semana — Nac. — As 20 horas.  
**CARLOS GOMES (Sto. André)** — Suplicio de um Condenado — Proib. 14 anos — Adorável Tentação — Not. Semana — Nac. — As 20 horas.  
**LAFENNA (S. Miguel Paulista)** — Suplicio de um Condenado — Proib. 14 anos — Fronteira da Crueldade — Brasil de Hoje, 47 — As 19,30 horas.  
**METRO** — As 11,20, 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22 horas — **RAPSODIA** — Com Elizabeth Taylor — Vittorio Gassman — Na tela panorâmica — Prog. livre — Acomp. nac.



PRIMEIRA VARA CIVIL  
PRIMEIRO OFFICIO CIVIL

Edital de praça de bens penhorados nos espólios de José de Sampaio Moreira e Guilherme de Barros Sampaio Moreira, nos autos da ação ordinária, ora em execução de sentença que lhes move o doutor Bartholomeu Napoli Junior.

O DOUTOR JOAO BAPTISTA ALVES, Juiz de Direito em exercício na Primeira Vara Civil e Comercial desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, República dos Estados Unidos do Brasil, na forma da lei, etc.

PAZ SABER, a todos quantos o presente edital de praça vierem, dele conhecimento tiverem e interessarem possa que, no dia 29 (vinte e nove) do corrente mês de Dezembro, às 14,00 (quatorze) horas, no local destinado às hostas públicas deste Fórum, ou seja, no Largo Sete de Setembro, 82, 2.º andar, salas 5 e 6, o Perito dos Auditores, ou quem legalmente suas vezes fizer, levará a público praça de venda e arrematação, em praça, a quem mais der e maior lance oferecer, acima de sua respectiva avaliação, que é de Cr\$ 10.000.000,00 (dez milhões de cruzeiros), os bens aliante descritos, penhorados nos autos da ação ordinária, ora em execução de sentença promovida pelo Dr. BARTHOLOMEU NAPOLI JUNIOR contra os ESPÓLIOS DE JOSÉ DE SAMPAIO MOREIRA e GUILHERMINE DE BARROS SAMPAIO MOREIRA, a saber:

"Uma gleba de terras no bairro do Jabaquara, desta Capital, composta dos terrenos das quadras 6FZ e 7FZ da planta da Cia. Territorial Paulista, sendo que o terreno 6 FZ é uma quadra com frente para a Avenida Jabaquara e fundos com a Alameda dos Guayós e lados com as Avenidas Yara e Abuna, com a área de quatorze mil e trezentos e quarenta metros quadrados; que o terreno 7 FZ, é um triângulo com frente para a mesma Avenida Jabaquara, fundos com a Avenida Guayós e lado para a Avenida Abuna, com a área de sete mil, oitocentos e sessenta metros quadrados; ainda, a parte da Avenida Abuna, que fica entre a Avenida Jabaquara e a Alameda dos Guayós e separa o terreno 6 FZ do 7 FZ da aludida planta da Cia. Territorial Paulista, medindo este terreno mil e oitocentos e cinquenta e nove metros quadrados, perfazendo tudo uma área total de vinte e quatro mil e cinquenta e nove metros quadrados". Foi adquirida pelo falecido José Sampaio Moreira, conforme escritura, no 2.º Tabelião desta Capital, em 04-1915, livro 295, fls. 295 e 296, transcrita na Primeira Circunscrição desta Capital, sob no 4.899 (quatro mil oitocentos e noventa e nove). Trata-se de uma gleba de terras sem benfeitorias, com frente para a Avenida Jurandyr; a Avenida Yara é um prolongamento da Avenida Talício; a Alameda Abuna não está aberta, constituindo-se pois a gleba num só todo, tendo de um lado a Avenida Yara, nos fundos a Alameda Guayós e de frente a Avenida Jurandyr, que é continução da Avenida Jabaquara; imóvel esse avaliado pela quantia de Cr\$ 10.000.000,00 (dez milhões de cruzeiros). Da certidão fornecida pelo Oficial do Registro de Imóveis da Primeira Circunscrição desta Capital, verifica-se que o imóvel supra e rétro descrito foi adquirido pelo falecido José de Sampaio Moreira, por compra feita à Companhia Territorial Paulista S. A., conforme transcrição número quatro mil oitocentos e noventa e nove (4.899), de quatorze de Abril de mil novecentos e quinze, não constando da referida certidão a inscrição de quaisquer ônus ou hipotecas gravando o aludido imóvel. — E para que chegue ao conhecimento de todos e que de futuro ninguém possa alegar ignorância, expediu-se o presente edital de praça que será devidamente afixado no local de costume deste Fórum e pela imprensa publicada na forma recomendada pela Lei. — Dado e passado nesta cidade e Capital de São Paulo, aos quatro (4) dias do mês de Dezembro de mil novecentos e cinquenta e quatro (1954). Eu, (a) Moseyr Salles Avila, Escrivão, o subcrevi.

O JUIZ DE DIREITO: (a) João Baptista Alves.

JUNTA COMERCIAL

SÃO PAULO  
P. 44.837

CERTIDÃO

CERTIFICO que a sociedade VITATUBA S/A INDUSTRIA E COMERCIO, com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob n. 99.224, por despacho da Junta Comercial em sessão de 14 de dezembro de 1954, a ata da assembléia geral extraordinária realizada em 30 de outubro de 1954, pela qual foi elevado o seu capital social de Cr\$ 1.200.000,00 para Cr\$ 2.000.000,00, ficando consequentemente alterados os seus estatutos sociais, constando da mesma os demais documentos legais do mencionado aumento, do que dou fé. — Secretária da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 17 de dezembro de 1954. — Eu, Judith Miranda, escrivã, a escrevi, confiei e assinou: Judith Miranda. — E eu, Guilmara de Andrade Mendes, chefe substituto da seção do Expediente e Correspondência, a subcrevi e assinou: Guilmara de Andrade Mendes.

2.ª VARA CIVIL — 2.º OFFICIO CIVIL

EDITAL DE CITAÇÃO DE WALTER DOS SANTOS, E SUA MULHER SE CASADO FOR, COM O PRAZO DE 20 (VINTE) DIAS.

O Doutor Manoel Augusto Vieira Neto, Juiz de Direito da Segunda Vara Civil e Comercial desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, República dos Estados Unidos do Brasil, na forma da lei, etc.

PAZ SABER, a todos quantos o presente edital de citação com o prazo de 20 dias vierem, dele conhecimento tiverem ou interessarem possa que, por parte de Nassim Elias Nigri, lhe foi dirigida a petição do teor seguinte: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara Civil. — Nassim Elias Nigri e sua mulher, por seu advogado e procurador, pelos autos de ação ordinária que move o Walter dos Santos, (2.º Ofício), vem requerer a V. Excia. que se digno ordenar a citação inicial por edital, em virtude do oficial de justiça, ter certificado, achar-se e não sabido, bem assim da mulher do mesmo se casado for. — Nestes termos, J. P. Deferimento. — São Paulo, 27 de novembro de 1954. — (a) José Xavier de Sousa, (devidamente selado). — DESPACHO: — J. Concluiu. — S. P. 29-XI-54. — (a) Vieira Neto. — DESPACHO DE FOLHAS 11: — "Espera-se o edital com o prazo de vinte dias. — S. P. 18-XII-54. — (a) Vieira Neto". CERTIDÃO DO OFFICIAL DE JUSTIÇA: — Certifico eu, Oficial de Justiça abaixo assinado, que em cumprimento ao mandado retro devidamente assinado, dirigi-me à rua Genebra, 239, sendo ali, deixei de citar o suplicado Walter dos Santos por não ter sido encontrado e ter sido informado pelos vizinhos, de que o mesmo havia se mudado para lugar incerto e não sabido, pelos informantes. — O referido é verdade e dou fé. — São Paulo, 3 de dezembro de 1954. (a) Paulo de Almeida. — PETIÇÃO INICIAL: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara Civil. — Nassim Elias Nigri, brasileiro, naturalizado, comerciante, e sua mulher Maria Nigri, brasileira, doméstica, residentes na Capital, por seu advogado e procurador, vem expor e requerer a V. Excia. o seguinte: — a) — que por contrato particular de compromisso de venda e compra, realizado em 23 de agosto de 1950, registrado sob no 2.641 no Reg. de Imóveis da R.ª Cir. da Capital, se comprometeram a vender ao sr. Walter dos Santos, brasileiro, casado, funcionário público, residente n/ Capital à rua Genebra, 239, um terreno situado n/ Capital, "Vila Morro Verde", 4.º subdistrito — detalhadamente descrito no respectivo instrumento particular junto; b) — Que o contrato particular, com o qual ambos, concordaram expressamente, consta a cláusula sexta que estipula: "O atraso das prestações por mais de 3 meses, importará na rescisão 'in-facto' deste contrato, independentemente de qualquer aviso ou notificação, etc." e também, a cláusula 13.ª que estipula: "fica fixado em 10% sobre o débito, a multa por omissão de intervenção judicial; e) — Que o preço da venda foi estipulado em Cr\$ 35.000,00, com uma entrada de Cr\$ 5.000,00 e o restante para ser pago em 69 prestações de Cr\$ 500,00 cada uma; acontecendo que o Supdo. sr. Walter dos Santos, pagou a prestação até fevereiro de 1952 e desde esta data até o momento, não satisfaz nenhuma mais prestação, a despeito de ser inúmeras vezes procurado, oferecendo e deixando de pagar, correspondentes a 29 prestações, correspondentes a 29 meses, num total de Cr\$ 23.000,00; d) — Que pelo exposto, vem nos termos do art. 231 e seguintes do C. P. C. propor contra o sr. Walter dos Santos e sua mulher, se for casado, uma ação ordinária por infração de obrigação contratual, com a finalidade de ser decretada a rescisão judicial do mencionado contrato particular condenando-o nas custas, honorários de advogado e na multa de 10% sobre o débito. Por todo exposto, vem requerer a V. Excia. que se digno mandar citar o sr. Walter dos Santos, e sua mulher se for casado, para responder aos termos da presente, oferecendo e deixando de pagar, ficando, igualmente, citado por todos os termos da presente, para afinal, ser julgada a procedência, com a decretação da rescisão do contrato particular junto. — Protesta-se por todo o gênero de provas em direito permitidas, notadamente vistas, depoimento pessoal, juntada de novos documentos, etc. — Dando-se a presente o valor de Cr\$ 35.000,00, D. e A. com os documentos inclusos, P. deferimento. — São Paulo, 26 de outubro de 1954. — (a) José Xavier de Sousa (devidamente selado) — DISTRIBUIÇÃO: — Corregedoria Geral da Justiça — 44534 (rubrica ilegível) — A 2.ª Vara (segunda) do 2.º Ofício — Ao 1.º Contador — Ao 1.º Depositário — São Paulo, 26-10-1954. — (a) Geraldo Flor — DESPACHO: — A. Cite-se. — S. P. 29-10-54 — (a) Vieira Neto. — E para que chegue ao conhecimento de todos e ninguém possa alegar ignorância, mandou expedir o presente edital de citação de Walter dos Santos, e sua mulher se casado for, para que os mesmos dentro do prazo da lei, depois de decorridos 20 dias da primeira publicação deste no "Diário Oficial" do Estado, apresentem a defesa que tiver, a qual deverá ser dirigida a este Juiz de Direito da Segunda Vara Civil e Comercial do 2.º Ofício Civil, e Cartório do 2.º Ofício Civil, que se acham instalados nesta Capital do Estado de São Paulo, no Largo 7 de Setembro, 52, 7.º andar, Fórum Civil, valendo ditas citações para todos os demais termos e atos da ação, até final, sob pena de revelia. — Dado e passado nesta cidade de São Paulo, Capital do Estado do mesmo nome, aos dezesseis dias do mês de dezembro de mil novecentos e cinquenta e quatro. — Eu, (a) Amâncio Conceição, Escrivão, o subcrevi. — O Juiz de Direito — (a) Manoel Augusto Vieira Neto.

3.ª VARA CIVIL — 3.º OFFICIO CIVIL

EDITAL DE PRAÇA

O Doutor Olavo Tabajara Silveira, Juiz de Direito em exercício na Terceira Vara Civil e Comercial desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, República dos Estados Unidos do Brasil, na forma da lei, etc.

PAZ SABER, a todos quantos o presente edital vierem ou interessarem possa, que no próximo dia 29 (vinte e nove) do corrente mês, às 15 (quinze) horas, em sala de Hostas Públicas deste Fórum Civil, sito no 2.º pavimento do prédio no 53 do Largo 7 de Setembro nesta Capital, o Perito dos Auditores ou quem legalmente suas vezes fizer, levará a público praça de venda e arrematação, a quem mais der o maior lance oferecer acima da respectiva avaliação, imóvel abaixo descrito e penhorado a Mohamed Melhem Abdud e sua mulher, nos autos da ação executiva que lhe move José Mohamed Catib, a saber: — Um prédio e seu respectivo terreno, situado à rua Aratiguaba sob ns. 208 e 210, no 37.º subdistrito, Vila Maria, 12.ª Circunscrição Imobiliária, termo e comarca da Capital. Confrontações: o imóvel confina pela frente com a cidade rua Aratiguaba, pelo lado direito com propriedade de Saleh Melhem Abdud e outros, e pelo lado esquerdo e fundos com quem de direito. O terreno mede 6,65 mts. (seis metros e sessenta e cinco centímetros) de frente, e tem a área total de 256,45 mts. (duzentos e cinquenta e seis metros e quarenta e cinco centímetros quadrados). O prédio é assobrado, no alinhamento da rua e geminado do lado esquerdo. Esse prédio contém uma residência no pavimento superior, com entrada independente que possui dois dormitórios, duas salas, cozinha, banheiro e uma pequena área com tanque. No andar térreo, o prédio contém: um armazém na frente com residência nos fundos. A residência possui dois dormitórios e cozinha e banheiro, com mais três cômodos no porão, tendo ainda nos fundos um cômodo e cozinha e W. C. AVALIAÇÃO: — Valor do Terreno: Cr\$ 87.000,00 (oitenta e sete mil e setecentos cruzeiros). Valor do Imóvel: Cr\$ 178.200,00 (cento e setenta e nove mil e duzentos cruzeiros). VALOR TOTAL: Cr\$ 265.200,00 (duzentos e sessenta e seis mil e oitocentos cruzeiros). Valor pelo qual dito imóvel irá a praça. O imóvel está devidamente transcrito sob número 37.436 na 12.ª Circunscrição de Imóveis desta Capital, em data de 24 de outubro de 1953. De ditos Autos consta numa certidão da Decima Segunda Circunscrição de Imóveis desta Capital, na qual se lê, inscrita sob no 4545, em 24 de Outubro de 1953, uma hipoteca constituída por Mohamed Melhem Abdud e sua mulher Raif Sleman Abdud, em favor de Ali Mouhammad Apassé, conforme escritura de 15 de junho de 1953, do 6.º Tabelião desta Capital, para garantia da dívida do valor de Cr\$ 185.000,00, gravando o imóvel supra. 2.º) — inscrita sob número 4.546, em data de 24 de outubro de 1953, uma segunda hipoteca, constituída por Mohamed Melhem Abdud e sua mulher Raif Sleman Abdud, em favor de José Mohamed Catib, conforme escritura de 1.º de agosto de 1953, do 6.º Tabelião desta Capital, para garantia da dívida de valor de Cr\$ 100.000,00. E para que chegue ao conhecimento de todos e ninguém de futuro possa alegar ignorância, foi expedido o presente edital de praça, que será publicado pela imprensa e afixado no lugar de costume como determina a Lei. Dado e passado nesta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, aos seis dias do mês de dezembro de mil novecentos e cinquenta e quatro. Eu (a) Osmarino R. Forster, Oficial Maior o subcrevi.

O JUIZ DE DIREITO (a) Olavo Tabajara Silveira.

# Situações Econômicas

(Do correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e "Manchester Guardian")

LONDRES — Verifica-se um interessante contraste entre as condições dos negócios da Holanda e da Bélgica num relatório da Organização da Cooperação Econômica Europeia sobre os dois países. Nos anos de após-guerra, a Bélgica liberou sua política de importação e terminou, virtualmente, com todas as restrições sobre o comércio, mas os investimentos de capitais eram de pequena monta. Como diz o relatório, "uma menor parte da renda nacional foi colocada em investimento, ao contrário do que ocorre em muitos outros países que fazem parte da Organização da Cooperação Econômica Europeia".

Por outro lado, a Holanda manteve um nível "satisfatório" de investimentos, e só recentemente procedeu à revogação de muitos controles. Em 1953, acentua o relatório, a Bélgica não participou do ressurgimento geral da prosperidade industrial na Europa Ocidental. Isso foi devido, em parte, a uma menor produção de aço. Embora a produção de carvão tenha permanecido razoavelmente estável, o relatório chama a atenção para os vastos estoques de carvão de pedra existentes nas minas e para a exaustão progressiva dos recursos, o que grandes excedentes do balanço de pagamentos dos primeiros anos de após-guerra; ao invés de ter um grande déficit na área do dólar e um grande excedente na Europa, está agora equilibrando suas contas com ambas as áreas.

Uma das dificuldades básicas da Bélgica consiste no atraso nos investimentos produtivos. O relatório pormenoriza as recentes medidas tomadas para estimular o investimento, tais como empréstimos do governo a juros baixos e a isenção de impostos em certos casos. Resta saber se estas medidas serão proveitosas. "O grupo que visitou a Bélgica, mantem-se na expectativa. 'Estas podem ser encorajadoras como sendo somente os primeiros passos dados, passíveis de ampliação, sendo que o resultado inicial não basta para comprovar'".

O relatório sobre a Holanda é pautado por um tom mais confiante. Como a Bélgica, a Holanda teve também um excedente no seu balanço de pagamentos nos últimos anos. Tem um aumento industrial de produção, tanto que o índice de produção fabril está agora cerca de 130 (em 1950 foi de 100) e, virtualmente não existe desemprego. A economia se desenvolve sob controle. Houve restrições de dividendos e de salários, e os controles de importação e de câmbio foram aliviados gradualmente.

Nos últimos meses, a Holanda aumentou suas vendas aos Estados Unidos e ao Canadá a um notável empreendimento e a disciplinação contra a importação em dólares teve fim. O relatório conclui, com otimismo, que os serviços e os produtos holandeses conciliam "altamente competitivos" com os dos países da área do dólar e fora dela e que um maior consumo interno seria adequado devido às restrições existentes nos últimos anos — APLA.

## Posição do mercado de café, algodão e açúcar na praça do Rio

RIO, 28 (Assapress) — O boletim informativo do movimento do mercado de café, algodão e açúcar na praça do Rio de Janeiro, fornecido pela Junta de Comércio de Mercadorias do Distrito Federal de 28 de dezembro de 1954 é o seguinte: Mercado de Café — entradas 6.442 sacas; saídas 32.710; existência 511.002. Cotação do tipo 7, por 100 quilos, mercado disponível Cr\$ 308,00; posição do mercado disponível, firme. O segundo preço não funciona. Mercado de algodão: entradas, zero; saídas 622 fardos; existência 32.370. Cotação por 10 quilos: fibra curta, 100% algodão tipo 5, Cr\$ 380,00 a paulista tipo 5. Mercado de açúcar: entradas 14.500 sacas; saídas 12.422 sacas; existência 74.452. Cotação por saca de 60 quilos, branco cristal — Cr\$ 304,00, demerara — Cr\$ 270,00. Posição do mercado, firme.

## CAFÉ

SANTOS  
DISPONÍVEL — O Mercado de Café Disponível, funcionou ontem, calmo.

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado e fixou as seguintes bases por 10 quilos: Cr\$ 420,00 para o Estio Santos; Cr\$ 425,00 para o Estio Santos Rio; Cr\$ 387,50 para o tipo 4, sem descrição.

TERMO — O Mercado de Café a Termo na Bolsa Oficial de Café, para o Contrato "B" foi paralisado: para o Contrato "C" funcionou firme na abertura e calmo no fechamento, registrando 1.000 sacas de negociações; para o Contrato "D" abriu estável e fechou calmo, sem registrar negociações.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Café de Nova York, o Contrato "B" abriu com alta de 2 e baixa de 5 a 65 pontos, fechando 29.750 sacas de negociações.

O JUIZ DE DIREITO (a) Olavo Tabajara Silveira.

## INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS COMERCIARIOS

DELEGACIA NO ESTADO DE SÃO PAULO

## AVISO

O Delegado do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciantes, no Estado de São Paulo, comunica às empresas contribuintes desta Capital e a todos os interessados que, em virtude do encerramento do exercício, os guichês da Tesouraria permanecerão fechados no dia 31 deste mês, reabrindo somente no dia 3 de janeiro de 1955.

Comunica, outrossim, que, a fim de facilitar o recolhimento das contribuições devidas, bem como de todo e qualquer débito em fase de cobrança executiva, fará funcionar, de 25 a 30 de todos os meses os guichês de arrecadação, no horário das 9 às 16 horas e nos demais dias permanecerá o horário já vigente, isto é, das 12 às 16 horas, com exceção dos sábados que será das 9 às 11.

São Paulo, 24 de dezembro de 1954.

SEBASTIÃO LEONEL DE REZENDE  
Delegado no Estado de São Paulo

"Auxíliar o Hospital 'Clemente Ferreira'"

da "LIGA PAULISTA CONTRA A TUBERCULOSE" — A Avenida Jabaquara, 239 — Caixa Postal no 6334 — Fone 70-2062 — São Paulo.

| NEGÓCIOS REALIZADOS                                                                                       |     |       |        |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----|-------|--------|
| Abertura — 1-março, 32,70; 2-março, 32,65; 2-abril, 32,70                                                 | 4/5 | 31,87 | 478,00 |
| 1.ª Intermediária — 3-março, 32,70; 1-março, 21,71                                                        | 5/6 | 31,00 | 465,00 |
| Fechamento — 4-março, 32,70; 3-março, 32,75; 1-maio, 32,70; 1-maio, 32,80; 1-outubro, 32,90; 2-dez, 33,00 | 6/7 | 28,87 | 451,00 |
|                                                                                                           | 7   | 26,00 | 390,00 |
|                                                                                                           | 8   | 24,47 | 367,00 |
|                                                                                                           | 9   | 24,07 | 361,00 |
|                                                                                                           | 10  | 24,07 | 361,00 |
|                                                                                                           | 11  | 24,07 | 361,00 |
|                                                                                                           | 12  | 24,07 | 361,00 |
|                                                                                                           | 13  | 24,07 | 361,00 |
|                                                                                                           | 14  | 24,07 | 361,00 |
|                                                                                                           | 15  | 24,07 | 361,00 |
|                                                                                                           | 16  | 24,07 | 361,00 |
|                                                                                                           | 17  | 24,07 | 361,00 |
|                                                                                                           | 18  | 24,07 | 361,00 |
|                                                                                                           | 19  | 24,07 | 361,00 |
|                                                                                                           | 20  | 24,07 | 361,00 |
|                                                                                                           | 21  | 24,07 | 361,00 |
|                                                                                                           | 22  | 24,07 | 361,00 |
|                                                                                                           | 23  | 24,07 | 361,00 |
|                                                                                                           | 24  | 24,07 | 361,00 |
|                                                                                                           | 25  | 24,07 | 361,00 |
|                                                                                                           | 26  | 24,07 | 361,00 |
|                                                                                                           | 27  | 24,07 | 361,00 |
|                                                                                                           | 28  | 24,07 | 361,00 |
|                                                                                                           | 29  | 24,07 | 361,00 |
|                                                                                                           | 30  | 24,07 | 361,00 |
|                                                                                                           | 31  | 24,07 | 361,00 |
|                                                                                                           | 32  | 24,07 | 361,00 |
|                                                                                                           | 33  | 24,07 | 361,00 |
|                                                                                                           | 34  | 24,07 | 361,00 |
|                                                                                                           | 35  | 24,07 | 361,00 |
|                                                                                                           | 36  | 24,07 | 361,00 |
|                                                                                                           | 37  | 24,07 | 361,00 |
|                                                                                                           | 38  | 24,07 | 361,00 |
|                                                                                                           | 39  | 24,07 | 361,00 |
|                                                                                                           | 40  | 24,07 | 361,00 |
|                                                                                                           | 41  | 24,07 | 361,00 |
|                                                                                                           | 42  | 24,07 | 361,00 |
|                                                                                                           | 43  | 24,07 | 361,00 |
|                                                                                                           | 44  | 24,07 | 361,00 |
|                                                                                                           | 45  | 24,07 | 361,00 |
|                                                                                                           | 46  | 24,07 | 361,00 |
|                                                                                                           | 47  | 24,07 | 361,00 |
|                                                                                                           | 48  | 24,07 | 361,00 |
|                                                                                                           | 49  | 24,07 | 361,00 |
|                                                                                                           | 50  | 24,07 | 361,00 |
|                                                                                                           | 51  | 24,07 | 361,00 |
|                                                                                                           | 52  | 24,07 | 361,00 |
|                                                                                                           | 53  | 24,07 | 361,00 |
|                                                                                                           | 54  | 24,07 | 361,00 |
|                                                                                                           | 55  | 24,07 | 361,00 |
|                                                                                                           | 56  | 24,07 | 361,00 |
|                                                                                                           | 57  | 24,07 | 361,00 |
|                                                                                                           | 58  | 24,07 | 361,00 |
|                                                                                                           | 59  | 24,07 | 361,00 |
|                                                                                                           | 60  | 24,07 | 361,00 |
|                                                                                                           | 61  | 24,07 | 361,00 |
|                                                                                                           | 62  | 24,07 | 361,00 |
|                                                                                                           | 63  | 24,07 | 361,00 |
|                                                                                                           | 64  | 24,07 | 361,00 |
|                                                                                                           | 65  | 24,07 | 361,00 |
|                                                                                                           | 66  | 24,07 | 361,00 |
|                                                                                                           | 67  | 24,07 | 361,00 |
|                                                                                                           | 68  | 24,07 | 361,00 |
|                                                                                                           | 69  | 24,07 | 361,00 |
|                                                                                                           | 70  | 24,07 | 361,00 |
|                                                                                                           | 71  | 24,07 | 361,00 |
|                                                                                                           | 72  | 24,07 | 361,00 |
|                                                                                                           | 73  | 24,07 | 361,00 |
|                                                                                                           | 74  | 24,07 | 361,00 |
|                                                                                                           | 75  | 24,07 | 361,00 |
|                                                                                                           | 76  | 24,07 | 361,00 |
|                                                                                                           | 77  | 24,07 | 361,00 |
|                                                                                                           | 78  | 24,07 | 361,00 |
|                                                                                                           | 79  | 24,07 | 361,00 |
|                                                                                                           | 80  | 24,07 | 361,00 |
|                                                                                                           | 81  | 24,07 | 361,00 |
|                                                                                                           | 82  | 24,07 | 361,00 |
|                                                                                                           | 83  | 24,07 | 361,00 |
|                                                                                                           | 84  | 24,07 | 361,00 |
|                                                                                                           | 85  | 24,07 | 361,00 |
|                                                                                                           | 86  | 24,07 | 361,00 |
|                                                                                                           | 87  | 24,07 | 361,00 |
|                                                                                                           | 88  | 24,07 | 361,00 |
|                                                                                                           | 89  | 24,07 | 361,00 |
|                                                                                                           | 90  | 24,07 | 361,00 |
|                                                                                                           | 91  | 24,07 | 361,00 |
|                                                                                                           | 92  | 24,07 | 361,00 |
|                                                                                                           | 93  | 24,07 | 361,00 |
|                                                                                                           | 94  | 24,07 | 361,00 |
|                                                                                                           | 95  | 24,07 | 361,00 |
|                                                                                                           | 96  | 24,07 | 361,00 |
|                                                                                                           | 97  | 24,07 | 361,00 |
|                                                                                                           | 98  | 24,07 | 361,00 |
|                                                                                                           | 99  | 24,07 | 361,00 |
|                                                                                                           | 100 | 24,07 | 361,00 |

## TÍTULOS

S. PAULO

Foram vendidas ontem, durante o único pregão realizado na Bolsa, títulos num total de 47.796. Em Bonus os negócios deram em Cr\$ 3.022.746,65. O movimento total geral em Cr\$ foi de 13.840.237,15. Boletim das médias dos negócios realizados com os títulos da Dívida Pública do Estado de São Paulo para efeito de conversão no 2.º semestre de 1954: Populares: 5% Cr\$ 185,00; Unificadas: 6% Cr\$ 503,40; Seridas: 2.º Cr\$ 503,40; 3.º Cr\$ 1.000,00; 4.º Cr\$ 600,00; 5.º Cr\$ 600,00; 6.º Cr\$ 600,00; 7.º Cr\$ 600,00; 8.º Cr\$ 600,00; 9.º Cr\$ 600,00; 10.º Cr\$ 600,00; 11.º Cr\$ 600,00; 12.º Cr\$ 600,00; 13.º Cr\$ 600,00; 14.º Cr\$ 600,00; 15.º Cr\$ 600,00; 16.º Cr\$ 600,00; 17.º Cr\$ 600,00; 18.º Cr\$ 600,00; 19.º Cr\$ 600,00; 20.º Cr\$ 600,00; 21.º Cr\$ 600,00; 22.º Cr\$ 600,00; 23.º Cr\$ 600,00; 24.º Cr\$ 600,00; 25.º Cr\$ 600,00; 26.º Cr\$ 600,00; 27.º Cr\$ 600,00; 28.º Cr\$ 600,00; 29.º Cr\$ 600,00; 30.º Cr\$ 600,00; 31.º Cr\$ 600,00; 32.º Cr\$ 600,00; 33.º Cr\$ 600,00; 34.º Cr\$ 600,00; 35.º Cr\$ 600,00; 36.º Cr\$ 600,00; 37.º Cr\$ 600,00; 38.º Cr\$ 600,00; 39.º Cr\$ 600,00; 40.º Cr\$ 600,00; 41.º Cr\$ 600,00; 42.º Cr\$ 600,00; 43.º Cr\$ 600,00; 44.º Cr\$ 600,00; 45.º Cr\$ 600,00; 46.º Cr\$ 600,00; 47.º Cr\$ 600,00; 48.º Cr\$ 600,00; 49.º Cr\$ 600,00; 50.º Cr\$ 600,00; 51.º Cr\$ 600,00; 52.º Cr\$ 600,00; 53.º Cr\$ 600,00; 54.º Cr\$ 600,00; 55.º Cr\$ 600,00; 56.º Cr\$ 600,00; 57.º Cr\$ 600,00; 58.º Cr\$ 600,00; 59.º Cr\$ 600,00; 60.º Cr\$ 600,00; 61.º Cr\$ 600,00; 62.º Cr\$ 600,00; 63.º Cr\$ 600,00; 64.º Cr\$ 600,00; 65.º Cr\$ 600,00; 66.º Cr\$ 600,00; 67.º Cr\$ 600,00; 68.º Cr\$ 600,00; 69.º Cr\$ 600,00; 70.º Cr\$ 600,00; 71



# Não houve numero para a votação do credito adicional, o que criou grave situação para a administração

## Incurso no crime de desvio de verbas o prefeito e o secretario das Finanças — Representação ao Ministerio Publico, para a necessaria ação penal — Palavras do lider João Sampaio

Sob a presidência do sr. William Salem, a sessão de ontem da Câmara Municipal teve início às 14.30 horas, tendo ocupado a tribuna inicialmente o vereador Cantídio Sampaio, que condenou a entrevista do prefeito em exercício e do secretário das Finanças, segundo a qual não há recursos para o pagamento do abono de Natal ao funcionalismo. Sustentou a opinião de que existem recursos e o projeto que já fora aprovado em primeira discussão, com esse objetivo, logrou aprovação em segunda, sem emendas, estando em condições de ser encaminhado ao Executivo, para a sanção ou veto.

A seguir, foi votado em primeira discussão o projeto de resolução que anula determinadas verbas da Câmara Municipal correspondentes a 381 mil cruzeiros e determina que essa importância será aplicada no pagamento dos vencimentos dos funcionários extramunicipais da Câmara. O projeto entrou em regime de urgência, com parecer verbal, favorável, da Comissão de Justiça.

Como terceiro item foi apreciado e aprovado em primeira discussão o projeto de lei das comissões permanentes, que dispõe sobre a aplicação de dotações orçamentárias na manutenção do ensino. O projeto é longo e especifica a maneira como devem ser aplicadas as verbas e sua percentagem orçamentária.

### FALTA DE NUMERO

Faltou numero para a votação, em segunda discussão, do projeto de lei do Executivo que abre o credito adicional de 277 milhões de cruzeiros para supor o pagamento de verbas do abono de Natal. Reportando-se à entrevista do secretário das Finanças, segundo a qual o funcionalismo municipal corre o risco de não receber os vencimentos de dezembro e receberem porque aquele secretário empregara outras verbas, vários vereadores condenaram essa atitude do sr. Valentim Amaral e por ele responsabilizaram o prefeito em exercício.

### RESPONSABILIZAÇÃO

Esclarecendo o assunto, o sr. João Sampaio, presidente da Comissão de Justiça, lembrou que o desvio de verbas é crime previsto pelo Código Penal e que a Câmara Municipal pode e deve representar ao Ministério Público, para as providências necessárias. Citou o art. 315 do Código Penal que estabelece:

"Dar as verbas ou rendas publicas aplicação diversa da estabelecida em lei: pena — detenção de 1 a 10 meses ou multa de 1 a 10 mil cruzeiros".

Acrescentou que tal crime é de ação penal publica a ser promovida pelo Ministério Público.

Terá, assim, o prefeito de ajustar contas com a justiça.

Condenou o lider republicano a atitude do secretário das Finanças e lembrou que a responsabilidade, no caso, é não apenas de titular, como do chefe do Executivo municipal.

### INCIDENTE

Condenando a retirada de alguns elementos do plenário, o vereador Farabullini Junior fez criticas aos mesmos, por estarem obstruindo a votação do projeto de suplementação. Tais criticas foram respondidas, inclusive pela mesa, que julgou desnecessária a aprovação de tal projeto. O sr. Farabullini Junior teve uma alteração com o sr. João Francisco de Hario e afinal os animos serenaram, encerrando-se a sessão. Somente em 25 de janeiro, com a realização de uma sessão especial, destinada a comemorar mais um aniversário da fundação da cidade.

O SR. JOÃO SAMPAIO — (Peça ordem) — "Sr. Presidente, dentro aqueles que se retiraram do recinto na ultima reunião ordinaria para não votar precipitadamente um Projeto deste vulto e desta importancia, ou o que estava em ultimo lugar na Sessão de hoje, me encontrava eu."

O tempo regimental da Sessão já estava esgotado e com a minha ausencia concorri apenas para que não houvesse prorrogação de tempo e para que o Projeto não fosse aprovado ao apagar das luzes, porque graças a Deus, sr. Presidente, não sou um homem publico a quem nunca faltou coragem civica, para manifestar o seu modo de pensar e as suas atitudes, seja em presença de quem for.

Hoje penso que não estamos mais na necessidade de urgencia para votar este Projeto, porque se alguma coisa justificava essa urgencia era apenas a falta de recursos para pagamento dos vencimentos aos funcionarios do Municipio; uma das razões pelas

quais era o Projeto encaminhado com urgencia, embora enviado à Câmara à ultima hora. Essa razão desapareceu visto como, segundo declarações publicas do sr. secretário das Finanças da Prefeitura, o funcionalismo já foi pago sob a responsabilidade pessoal desse alto funcionario da Prefeitura, a confissão publica de que cometeu o crime, não um crime de responsabilidade como disse há pouco o nobre e abalizado colega Elias Shammas. S. Excia., cometeu um crime comum. E' um crime comum dos demandados da administração que o Código Penal da Republica incluiu entre os seus diversos capitulos.

Por esse crime comum cabe ação publica por parte do Ministério Público e eu concito a Mesa da Câmara a fazer uma representação ao Ministério Público para que dê inicio à ação penal publica contra o criminoso confesso que é o sr. secretário das Finanças do Municipio.

Repito, não se trata de crime de responsabilidade e sim de crime comum capitulado no art. 315 do Código Penal. E' daqueles crimes que, de acordo com outra disposição desse mesmo Código, são punidos, através de ação publica, o que não impede que o Presidente da Câmara em nome desta ou em nome da Mesa encaminhe a representação, mediante a qual o Ministério Público não poderá chamar-se a ignorancia.

O artigo 315 do Código Penal declara: (1) "Dar as verbas ou rendas publicas applicações diversas da estabelecida em lei. Pena de detenção de um a tres meses, e multa de um a dez contos de reis".

E' um crime de ação publica, segundo o artigo 102, do mesmo Código ainda, cabendo ao Ministério Público formular a denuncia, o que poderia fazer baseado nos jornais da Capital deram noticia. E, se isto não for feito, repito a minha indicação: que a Mesa encaminhe ao Ministério Público uma representação para que este cumpra seu dever. Creio ter demonstrado assim que desapareceu o motivo de urgencia que havia para que a Câmara votasse este espantoso Projeto de suplementação de credito e de estorno de verbas, que a Prefeitura encaminhou, no valor de 277 milhões de cruzeiros. E' exatamente aquele excesso de despesa com que foram feitos os contratos de pavimentação, contratos esses cujo fim foi apenas o de fazer demagogia para a eleição de tres de outubro.

Consequentemente, sr. Presidente, a Câmara terá que exarar isto minuciosamente para negar ao Prefeito a aprovação, a "posteriori", desse estorno de verbas e negar, inclusive, esse credito suplementar. S. Excia., o sr. Prefeito, que ponha isto na prestação de contas para que a Câmara, no cumprimento de um dos seus mais importantes deveres publicos, o chame a responsabilidade, porque a Câmara não existe apenas para condenar as contas do sr. Paulo Lauro e de outros Prefeitos. O sr. Janio Quadros está sujeito às mesmas leis e às mesmas vicissitudes.

Estas são, sr. Presidente, as palavras com que quero deixar marcada minha situação neste ano na Câmara Municipal de São Paulo."

## HOMENAGEM AS NAÇÕES QUE PARTICIPARAM DOS FESTEJOS DO IV CENTENARIO

A' colonia japonesa dedicada a primeira festa — As solenidades do dia 6 no "Palacio Katura"

A Comissão do IV Centenario está programando uma serie de homenagens às Nações que emprestaram a sua colaboração aos festejos do IV Centenario prestigioso da "Exposição do IV Centenario" e a I Feira Internacional de São Paulo.

E' uma retribuição aos esforços feitos pelos povos de quase tres dezenas de nações e pelos seus filhos aqui radicados que fizeram do Brasil a sua segunda patria e que ajudaram a construir a metropole quadricentenaria.

Essas homenagens se revestirão de caracter oficial e contarão também com a colaboração dos consules e embaixadas dos varios paises participantes das comemorações que se realizam no Ibirapuera.

A FESTA JAPONESA — Os japoneses já responderam ao convite da Comissão do IV Centenario e organizaram um programa comemorativo da amizade nipo-brasileira para o proximo dia 6 de janeiro.

O sr. Kiyoshi Yamamoto, presidente da Comissão Colaboradora da Colonia Japonesa Pro-IV Centenario, officiou a autarquia comunicando a organização do seguinte programa para a festa:

Dia 6 — Às 15 horas, no Palacio Katura (Pavilhão Japonês), será feita a entrega de diplomas a cinco trabalhadores nipônicos, pioneiros da imigração japonesa em São Paulo. Desprezíveis anciãos, com mais de noventa annos, na mesma ocasião receberão diplomas de "Honra ao Merito" como um exemplo às novas gerações e finalizando a solenidade, sete jovens "nizeis", da quarta geração, — simbolizando o IV Centenario — receberão premios especiais.

Outras manifestações seguirão a esse programa patrocinado pela Comissão do IV Centenario que marca, como foi dito acima, o inicio de uma serie de homenagens às nações que participam dos festejos do IV Centenario.

Finalizando, declarou o sr. Janio Quadros:

"Há algo especial que nunca me fará esquecer Estocolmo. A vida da minha esposa foi salva aqui por uma operação repentina. A bondade e o carinho dispensado a ela por todos do "Soplalement" ultrapassou os limites das expectativas e nos comoveu profundamente".

Na entrevista, o jornalista sueco observa que a visita do sr. Janio Quadros por certo trará importantes resultados tanto para a Suecia como para o Brasil, frisando que o governador eleito

de São Paulo pretende instalar um escritório paulista na Suecia, com salões de exposição dos produtos nacionais; oferecer tres bolsas de estudos a suecos, para estudo das condições do nosso mercado; e, finalmente, enviar uma comissão, integrada por importantes figuras do comercio e industria e membros do Legislativo estadual, com a finalidade de estudar, em Estocolmo, meios de incremento das relações comerciais.

Em entrevista obtida no "Svenska Dagbladet", órgão da imprensa de Estocolmo, o sr. Janio Quadros teve oportunidade de abordar aspectos economicos e politicos de interesse. O texto da entrevista, traduzido para o português, foi-nos fornecido pelo seu chefe de gabinete, que pressurosamente a distribuiu aos jornalistas da Prefeitura.

Vamos, a seguir, divulgar alguns trechos da entrevista:

"Penso — disse o sr. Janio Quadros —, que os nossos paises, Brasil e Suecia, completam-se em muitos sentidos. Necessitamos de um grande numero dos produtos que vocês podem fornecer e em troca podemos lhes suprir matéria prima e muitos outros artigos. Parte dos nossos negocios com o Norte da Europa, por exemplo com a Russia, agora é feito através de Londres. Acredito que Estocolmo se prestaria melhor como distribuidor desses negocios, especialmente, levando-se em conta que vocês possuem uma ótima linha de navegação, com a "Johnson-Line", que faz escalas diretas em portos brasileiros e vice-versa. As máquinas "Facit" são agora bastante conhecidas no Brasil. A companhia devia erguer uma fabrica em São Paulo, cujo local seria prontamente posto à disposição. O carro "Volvo" é muito apreciado por nós e adapta-se bem às nossas estradas.

Muito poderia ser feito para melhorar as nossas relações comerciais e aumentar as relações culturais entre as nossas nações".

Perguntado se pretendia ser candidato à presidência da Republica, no proximo ano, o sr. Janio Quadros respondeu:

"E' pouco provavel".



VISITA OFICIAL AO PAVILHÃO DA GENERAL ELÉTRICA — Os participantes da XII Semana Oficial de Engenharia e Arquitetura, que se realizou nesta capital, visitaram o "stand" da General Elétrica, montado no Parque Ibirapuera, acompanhados de suas famílias. Os ilustres visitantes percorreram, demoradamente, as instalações ali efetuadas pela "General Elétrica", as quais lhes deixaram magnifica impressão. Após a visita, foi proferido o "show" "Magias da Ciencia", seguido de coquetel oferecido pela G.E. No clichê, flagrante da visita feita a aquele "stand", vindo-se da esquerda para a direita, João Aristides Wittgen, T. Romanach, dr. Walter Moura J. P. Campana e dr. Helio de Calres.

# CORREIO PAULISTANO

ANO CI | SÃO PAULO — QUARTA-FEIRA, 29 DE DEZEMBRO DE 1954 | NUM. 30.284

## NA PREFEITURA MUNICIPAL

## Declara o sr. Janio Quadros ser "pouco provavel" sua candidatura à presidência da Republica

Entrevista do governador eleito a um jornal sueco — Declarações do general Porfirio da Paz sobre a aplicação considerada irregular de verbas — Fixação da margem de lucro dos permissionarios de bancas nos mercados

### DECLARAÇÃO DO GOVERNADOR

Em entrevista obtida no "Svenska Dagbladet", órgão da imprensa de Estocolmo, o sr. Janio Quadros teve oportunidade de abordar aspectos economicos e politicos de interesse. O texto da entrevista, traduzido para o português, foi-nos fornecido pelo seu chefe de gabinete, que pressurosamente a distribuiu aos jornalistas da Prefeitura.

Vamos, a seguir, divulgar alguns trechos da entrevista:

"Penso — disse o sr. Janio Quadros —, que os nossos paises, Brasil e Suecia, completam-se em muitos sentidos. Necessitamos de um grande numero dos produtos que vocês podem fornecer e em troca podemos lhes suprir matéria prima e muitos outros artigos. Parte dos nossos negocios com o Norte da Europa, por exemplo com a Russia, agora é feito através de Londres. Acredito que Estocolmo se prestaria melhor como distribuidor desses negocios, especialmente, levando-se em conta que vocês possuem uma ótima linha de navegação, com a "Johnson-Line", que faz escalas diretas em portos brasileiros e vice-versa. As máquinas "Facit" são agora bastante conhecidas no Brasil. A companhia devia erguer uma fabrica em São Paulo, cujo local seria prontamente posto à disposição. O carro "Volvo" é muito apreciado por nós e adapta-se bem às nossas estradas.

Muito poderia ser feito para melhorar as nossas relações comerciais e aumentar as relações culturais entre as nossas nações".

Perguntado se pretendia ser candidato à presidência da Republica, no proximo ano, o sr. Janio Quadros respondeu:

"E' pouco provavel".

Finalizando, declarou o sr. Janio Quadros:

"Há algo especial que nunca me fará esquecer Estocolmo. A vida da minha esposa foi salva aqui por uma operação repentina. A bondade e o carinho dispensado a ela por todos do "Soplalement" ultrapassou os limites das expectativas e nos comoveu profundamente".

Na entrevista, o jornalista sueco observa que a visita do sr. Janio Quadros por certo trará importantes resultados tanto para a Suecia como para o Brasil, frisando que o governador eleito

de São Paulo pretende instalar um escritório paulista na Suecia, com salões de exposição dos produtos nacionais; oferecer tres bolsas de estudos a suecos, para estudo das condições do nosso mercado; e, finalmente, enviar uma comissão, integrada por importantes figuras do comercio e industria e membros do Legislativo estadual, com a finalidade de estudar, em Estocolmo, meios de incremento das relações comerciais.

Em entrevista obtida no "Svenska Dagbladet", órgão da imprensa de Estocolmo, o sr. Janio Quadros teve oportunidade de abordar aspectos economicos e politicos de interesse. O texto da entrevista, traduzido para o português, foi-nos fornecido pelo seu chefe de gabinete, que pressurosamente a distribuiu aos jornalistas da Prefeitura.

Vamos, a seguir, divulgar alguns trechos da entrevista:

"Penso — disse o sr. Janio Quadros —, que os nossos paises, Brasil e Suecia, completam-se em muitos sentidos. Necessitamos de um grande numero dos produtos que vocês podem fornecer e em troca podemos lhes suprir matéria prima e muitos outros artigos. Parte dos nossos negocios com o Norte da Europa, por exemplo com a Russia, agora é feito através de Londres. Acredito que Estocolmo se prestaria melhor como distribuidor desses negocios, especialmente, levando-se em conta que vocês possuem uma ótima linha de navegação, com a "Johnson-Line", que faz escalas diretas em portos brasileiros e vice-versa. As máquinas "Facit" são agora bastante conhecidas no Brasil. A companhia devia erguer uma fabrica em São Paulo, cujo local seria prontamente posto à disposição. O carro "Volvo" é muito apreciado por nós e adapta-se bem às nossas estradas.

Muito poderia ser feito para melhorar as nossas relações comerciais e aumentar as relações culturais entre as nossas nações".

Perguntado se pretendia ser candidato à presidência da Republica, no proximo ano, o sr. Janio Quadros respondeu:

"E' pouco provavel".

Finalizando, declarou o sr. Janio Quadros:

"Há algo especial que nunca me fará esquecer Estocolmo. A vida da minha esposa foi salva aqui por uma operação repentina. A bondade e o carinho dispensado a ela por todos do "Soplalement" ultrapassou os limites das expectativas e nos comoveu profundamente".

Na entrevista, o jornalista sueco observa que a visita do sr. Janio Quadros por certo trará importantes resultados tanto para a Suecia como para o Brasil, frisando que o governador eleito

de São Paulo pretende instalar um escritório paulista na Suecia, com salões de exposição dos produtos nacionais; oferecer tres bolsas de estudos a suecos, para estudo das condições do nosso mercado; e, finalmente, enviar uma comissão, integrada por importantes figuras do comercio e industria e membros do Legislativo estadual, com a finalidade de estudar, em Estocolmo, meios de incremento das relações comerciais.

Em entrevista obtida no "Svenska Dagbladet", órgão da imprensa de Estocolmo, o sr. Janio Quadros teve oportunidade de abordar aspectos economicos e politicos de interesse. O texto da entrevista, traduzido para o português, foi-nos fornecido pelo seu chefe de gabinete, que pressurosamente a distribuiu aos jornalistas da Prefeitura.

### DECLARAÇÃO DO GOVERNADOR

Em entrevista obtida no "Svenska Dagbladet", órgão da imprensa de Estocolmo, o sr. Janio Quadros teve oportunidade de abordar aspectos economicos e politicos de interesse. O texto da entrevista, traduzido para o português, foi-nos fornecido pelo seu chefe de gabinete, que pressurosamente a distribuiu aos jornalistas da Prefeitura.

Vamos, a seguir, divulgar alguns trechos da entrevista:

"Penso — disse o sr. Janio Quadros —, que os nossos paises, Brasil e Suecia, completam-se em muitos sentidos. Necessitamos de um grande numero dos produtos que vocês podem fornecer e em troca podemos lhes suprir matéria prima e muitos outros artigos. Parte dos nossos negocios com o Norte da Europa, por exemplo com a Russia, agora é feito através de Londres. Acredito que Estocolmo se prestaria melhor como distribuidor desses negocios, especialmente, levando-se em conta que vocês possuem uma ótima linha de navegação, com a "Johnson-Line", que faz escalas diretas em portos brasileiros e vice-versa. As máquinas "Facit" são agora bastante conhecidas no Brasil. A companhia devia erguer uma fabrica em São Paulo, cujo local seria prontamente posto à disposição. O carro "Volvo" é muito apreciado por nós e adapta-se bem às nossas estradas.

Muito poderia ser feito para melhorar as nossas relações comerciais e aumentar as relações culturais entre as nossas nações".

Perguntado se pretendia ser candidato à presidência da Republica, no proximo ano, o sr. Janio Quadros respondeu:

"E' pouco provavel".

Finalizando, declarou o sr. Janio Quadros:

"Há algo especial que nunca me fará esquecer Estocolmo. A vida da minha esposa foi salva aqui por uma operação repentina. A bondade e o carinho dispensado a ela por todos do "Soplalement" ultrapassou os limites das expectativas e nos comoveu profundamente".

Na entrevista, o jornalista sueco observa que a visita do sr. Janio Quadros por certo trará importantes resultados tanto para a Suecia como para o Brasil, frisando que o governador eleito

de São Paulo pretende instalar um escritório paulista na Suecia, com salões de exposição dos produtos nacionais; oferecer tres bolsas de estudos a suecos, para estudo das condições do nosso mercado; e, finalmente, enviar uma comissão, integrada por importantes figuras do comercio e industria e membros do Legislativo estadual, com a finalidade de estudar, em Estocolmo, meios de incremento das relações comerciais.

Em entrevista obtida no "Svenska Dagbladet", órgão da imprensa de Estocolmo, o sr. Janio Quadros teve oportunidade de abordar aspectos economicos e politicos de interesse. O texto da entrevista, traduzido para o português, foi-nos fornecido pelo seu chefe de gabinete, que pressurosamente a distribuiu aos jornalistas da Prefeitura.

Vamos, a seguir, divulgar alguns trechos da entrevista:

"Penso — disse o sr. Janio Quadros —, que os nossos paises, Brasil e Suecia, completam-se em muitos sentidos. Necessitamos de um grande numero dos produtos que vocês podem fornecer e em troca podemos lhes suprir matéria prima e muitos outros artigos. Parte dos nossos negocios com o Norte da Europa, por exemplo com a Russia, agora é feito através de Londres. Acredito que Estocolmo se prestaria melhor como distribuidor desses negocios, especialmente, levando-se em conta que vocês possuem uma ótima linha de navegação, com a "Johnson-Line", que faz escalas diretas em portos brasileiros e vice-versa. As máquinas "Facit" são agora bastante conhecidas no Brasil. A companhia devia erguer uma fabrica em São Paulo, cujo local seria prontamente posto à disposição. O carro "Volvo" é muito apreciado por nós e adapta-se bem às nossas estradas.

Muito poderia ser feito para melhorar as nossas relações comerciais e aumentar as relações culturais entre as nossas nações".

Perguntado se pretendia ser candidato à presidência da Republica, no proximo ano, o sr. Janio Quadros respondeu:

"E' pouco provavel".

Finalizando, declarou o sr. Janio Quadros:

"Há algo especial que nunca me fará esquecer Estocolmo. A vida da minha esposa foi salva aqui por uma operação repentina. A bondade e o carinho dispensado a ela por todos do "Soplalement" ultrapassou os limites das expectativas e nos comoveu profundamente".

Na entrevista, o jornalista sueco observa que a visita do sr. Janio Quadros por certo trará importantes resultados tanto para a Suecia como para o Brasil, frisando que o governador eleito

de São Paulo pretende instalar um escritório paulista na Suecia, com salões de exposição dos produtos nacionais; oferecer tres bolsas de estudos a suecos, para estudo das condições do nosso mercado; e, finalmente, enviar uma comissão, integrada por importantes figuras do comercio e industria e membros do Legislativo estadual, com a finalidade de estudar, em Estocolmo, meios de incremento das relações comerciais.

Em entrevista obtida no "Svenska Dagbladet", órgão da imprensa de Estocolmo, o sr. Janio Quadros teve oportunidade de abordar aspectos economicos e politicos de interesse. O texto da entrevista, traduzido para o português, foi-nos fornecido pelo seu chefe de gabinete, que pressurosamente a distribuiu aos jornalistas da Prefeitura.

## Alega legitima defesa o autor do "Crime do Castilho"

RIO, 28 (Assapress) — O jovem assassino Luiz Eduardo Souto protagonista do "Crime do Castilho", devendo entrar, no Tribunal do Juri, de sua defesa previa, contida em 20 linhas datilografadas, alegando que o assassinio foi um gesto de defesa plenamente justificado pela lei.

A conclusão da defesa previa de Luiz Eduardo é a seguinte: "Nas suas minuciosas declarações prestadas no inquerito, ao apresentar-se (o assassino) espontaneamente à autoridade policial, quando ainda ignorava a autoria do fato, narrou lealmente o denunciado toda a verdade, repudiada no interrogatório judicial a que foi submetido. Nessa narrativa, que não sofre contestação, se define, com absoluta nitidez, um gesto de defesa plenamente justificado pela lei."

# ESTA HORA DO MUNDO

## TITO NA INDIA

J. N. MATHIAS

A visita que o chefe do Estado da Iugoslavia, o marechal Tito está realizando na India, constitui uma das iniciativas mais interessantes da politica internacional da Asia. Política aliás, cujo protagonista é a India, particularmente o primeiro ministro do Pais, o sr. Jawaharlal Nehru. A Iugoslavia é uma pequena Republica Federal no Sul da Europa. A India é um vasto subcontinente no Sul da Asia. Enormes distancias separam um pais do outro cujos povos mal se conhecem, e cujas relações culturais, economicas, politicas são quase nulas, e nem possuem bases para um desenvolvimento organico. O unico elemento pois que serve de elo entre Nova Delhi e Belgrado, entre Nehru e Tito, diz respeito à ideologia. O muito falado "terceiro caminho" é bem tortuoso, mas parece contudo que ele sirva de ligação entre os que ali caminham.

A força motriz da nova tentativa internacional-diplomatica é o ministro presidente Nehru. Ele não se contenta mais com uma politica reducida à Asia. Ao pregar pacifismo e ao recomendar o "terceiro caminho", ele procura horizontes globais, universais. A sua ambição requeir o papel do protagonista de um movimento que reedite num bloco de "terceira posição", entre o Ocidente e o Comunismo sino-sovietico. As recentes declarações do Estadista hindu revelam nitidamente esse raciocinio e essa ambição.

"Torna-se cada dia mais evidente —

declarou o sr. Nehru durante uma entrevista — que as promessas da Asia não podem ser resolvidas pelas nações não-asiaticas". Essa atitude negativa para com "nações não-asiaticas" diz respeito aos anglo-americanos. Mas Nehru, no seu neo-universalismo, está à procura de substituto, quer a cooperação com outras "nações não asiaticas" que possam ser capazes de colaborar com a Asia. Ai repete-se de um novo significado para a Asia, o mundo europeu. A India volta-se com novo interesse para a Europa. No decorrer da mesma entrevista, Nehru disse abertamente a sua opinião:

"No decorrer dos ultimos anos importantes mudanças verificaram-se na Asia, as quais determinaram a necessidade do estabelecimento de novas relações entre este Continente e a Europa. "Constitui um dos fenomenos mais significativos o fato de estar Nehru empenhado em entrar em contato com a Europa mediante a Iugoslavia, através de seu novo amigo Tito. Encontraram-se em Nova Delhi dois esquemas independentes: o pacifismo indiano que contradiz tanto o comunismo sino-sovietico como a ideologia ocidental, e o comunismo nacionalista de Tito que contradiz tanto o stalinismo como a ideologia da Europa Ocidental. Encontraram-se dois pacifismos que, cada um na sua propria orbi, nacionalista e imperialista. (Tito na Croacia, Nehru com respeito a Casemir, Goa etc.). Pacifismo sincero e democracia hipocrita: eis os comuns traços de caráter dos dois novos amigos.

## Nota de Gudin

RIO, 28 (AN) — O ministro da Fazenda distribuiu a seguinte nota à imprensa:

"Indo a São Paulo no sabado, 18, fui insistentemente solicitado pelo diretor geral da Televisão Tupi para falar ao seu microfone. A certa altura, perguntou-me o locutor se eu tinha algum comentario a uma entrevista de outubro passado, em que me referia às finanças do Estado de São Paulo e na qual, em apoio ao que eu dizia, citara os conceitos expressos pelo sr. Marcos Sousa Dantas, paulista ilustre e então presidente do Banco do Brasil.

Respondi-lhe que nada tinha a dizer; que eu não alimentava qualquer proposito de critica a São Paulo, mas que, dada a importancia dessa grande Estado na economia do pais, a repercussão de suas finanças sobre as da União constituia materia de interesse geral para o Brasil.

Já agora, porem, fala o governador Garcez em "dolo e impatriotismo", expressão cujo verdadeiro sentido talvez ignore. Assim, por todos os motivos, é preferivel não prosseguir neste debate esteril".

## O MENINO MORREU ELETROCUTADO

PORTO ALEGRE, 28 (Assapress) — Lamentavel e dolorosa ocorrência registrou-se na tarde de ontem, durante as fortes chuvas que desabaram sobre a cidade, tendo perecido de maneira brutal um jovem estudante, filho do dr. João Campos Duhi.

O fato verificou-se na residencia da rua André Puentes. Em companhia de sua mãe, o jovem João Carlos dirigiu-se para o patio, a fim de recolher os pintos, para defendê-los das fortes chuvas que caíam. Na mesma ocasião, tratou também de arranjar os arames que sustentavam uma trepadeira, os quais estavam soltos. Descaído e dentro de uma poça d'agua, ao tocar nos arames o menor recebeu forte descarga elétrica, pois os mesmos estavam amarrados ao condutor de agulha pluvial, no telhado da garagem. Presume-se que a indução ou o contato direto com a corrente elétrica tenham provocado a forte descarga elétrica que matou o menor, de 15 anos de idade.

## A BAILARINA ESTAVA MORTA SOBRE OS TRILHOS DA CENTRAL

BELO HORIZONTE, 28 (Assapress) — A Polícia está a braços com mais um crime misterioso. Trata-se da bailarina Maria da Conceição Morgado, de 18 anos, que apareceu morta nos trilhos da Central do Brasil, em pleno centro da cidade. Sabe apenas a Polícia que Maria era amante de um homem casado, com residencia no Rio, e que atualmente se encontrava nesta capital, desconhecendo-se a sua identidade.

## AMEAÇADO DE PARALISAÇÃO O COMERCIO DE AUTOMOVEIS E PECAS

Na ultima reunião dos associados do Sindicato do Comercio Varejista de Automoveis e Acessorios no Estado de São Paulo, o sr. Edmar Rabelo traçou um quadro da difícil situação que atravessa aquele ramo, pois está ele ameaçado de paralisação em virtude dos altos ágios cambiais, fato esse que, no dizer do orador, pode ter resultados desastrosos para a manutenção e desenvolvimento do nosso sistema de transportes rodoviários.

## O AVIÃO FOI OBRIGADO A UMA ATERRISSAGEM FORÇADA

PORTO ALEGRE, 28 (Assapress) — Em virtude do mau tempo reinante nos ultimos dias e, por consequente, a má visibilidade, o avião "Cosena 170", do Aero Clube de Alegrete, que viajava com destino a Porto Alegre foi forçado a fazer uma aterrissagem na estrada Federal, no trajeto compreendido entre a Minas dos Ratos e Guaíba.

O avião, que conduzia quatro passageiros a bordo, desceu nas proximidades do posto do D.A.E.R. Graças à pericia do piloto, os passageiros nada sofreram, tendo, apenas, o avião quebrado a hélice no momento da descida. Os primeiros socorros prestados pelo sr. Lauro Caldas Lopes

## SEJA CURIOSO

A serra do Ajua é uma ramificação da serra Cantareira e sua maior altitude é alcançada no municipio de Juqueri, com 1.100 metros.

Clamido era o manto ou capa luvosa dos gregos, presa por um broche no ombro direito.

Ha na Australia, terra de animais exóticos, um cão bravo que tem o nome de Dingo.

Epitafio de rCokes é um aparelho que serve para tornar visíveis as radiações dos corpos radioativos.

Leopoldo Miguez, compositor brasileiro, é o autor do Hino da Proclamação da Republica.

"Manes", eram, entre os romanos, as almas dos mortos consideradas divindades e às quais ofereciam grandes sacrificios.

Pétune é o nome que os tupis davam ao tabaco.

Outrora o territorio compreendido entre os Estados de São Paulo e Rio Grande do Sul era conhecido por Fazinal.

No interior do Brasil existe uma planta com raízes perfumadas denominada Araticu.

No Brasil existem duas capitais artificiais: Belo Horizonte e G-stantia.

As afecções mais frequentes dos dentes são a carie dentaria, o abcesso da raiz, a fistula cutanea, o tartaro e a piorrea. Os dentes cariados transformam-se em microbios, que alem de produzirem mau hálito podem determinar doencas. Os cacos dos dentes ferem a lingua, facilitando a formação do cancer.

## O CORREIO HA CEM ANOS...

Em 29 de dezembro de 1854, abriu-se concorrência publica para a construção da ponte sobre o rio Tietê, na estrada ligando a capital à Fregezia do O, orçada em 3:696\$560 rs. O prazo para apresentação das propostas era de 30 dias.

## PONTE SOBRE O TIETÊ

Em 29 de